

O MÉTODO DA GRITARIA

Telefonou-nos ontem o sr. Eugénio Gudín para nos perguntar se, como ministro da Fazenda que é agora, continuava colaborando neste jornal. Agora mais do que nunca, foi nossa resposta a este grande amigo, que melhor contacto do que este, não tinha, entre o povo e quem tem nas mãos as cordões da bolsa do povo? Aqui está o artigo do nosso colaborador:

Há trinta anos atrás, era eu diretor da Rede Ferroviária do Nordeste (antiga Great-Western), cujas tarifas precisavam então ser aumentadas para melhorar salários e serviços. Conquanto concordando com a providência, entendi o ministro da Viação publicar a tabela dos aumentos um mês antes de pô-los em vigor.

Choveram as reclamações. Mercadorias que se vendiam por 4 e 5 mil réis, por unidade, e cujo preço passava de 30 a 40 réis eram objeto de protestos em que se classificava a nova tarifa de asfixiante.

Observando o disparate dessa reclamação a um meu camarada, negociante do interior de Pernambuco, ele respondeu-me que se com um telegrama ao ministro da Viação que lhe custava então 38000 ele podia fazer revogar a nova tarifa, isto era um procedimento perfeitamente humano.

Lembrei-me desse fato, a propósito da gritaria que se levanta agora contra qualquer das medidas que o governo se vê coagido a tomar, a fim de que a inflação, na progressão em que vinha, não atingia a fase galopante e catastrófica de hiperinflação.

Se a Superintendência da Moeda e do Crédito eleva a taxa de desconto de 2% ou 3%, a provisão é desde logo apontada como uma medida fatal ao sistema bancário! Na realidade, o que os bancos buscam no desconto é caixa; e como eles podem emprestar com cinco vezes o valor dessa caixa, o efeito do aumento da taxa de desconto sobre as taxas dos empréstimos ao público é dividido por 5, não atingindo pois a 1%. Acresce que o desconto é um recurso de emergência e não uma fonte normal de suprimento de capital aos bancos. Mas — repetindo o postulado do meu amigo de Pernambuco — se com uma forte gritaria, pode-se obter a revogação da

medida, vale a pena gritar. O mesmo se aplica ao caso das construções civis. O ministro da Fazenda nunca disse que se deveria recusar crédito aos construtores e sim aos negociantes e especuladores de compra e venda de imóveis, explicando que diante do imperativo de limitar o aumento do volume de crédito, haveria de se dar prioridade a outros objetivos mais úteis à Renda Nacional do Brasil do que o de negócios de arranha-céus.

No dia seguinte, — notem bem a rapidez da reação — já apareciam na imprensa artigos cujos títulos diziam que "120.000 operários da indústria da construção civil iam ficar sem emprego".

Por fim, vale citar o caso mencionado numa palestra que promunciei no Clube dos Seguradores, quando ministro o dr. Osvaldo Aranha, em que frisava, depois de cálculos muito apurados pelos técnicos da Fundação Getúlio Vargas, que o ritmo de progressão geométrica do aumento da produção real era de 5% (altíssima excelente), ao passo que o ritmo de aumento de crédito a essa produção era de 41% e o de aumento de crédito aos bancos pelo Redescoto, Mobilização e Banco do Brasil era de 62%.

Só um destinatário poderia pensar em inverter o sentido da variação do volume de crédito, passando a deflacionar. O que o governo está fazendo — para cumprir o seu dever — é simplesmente diminuir aqueles ritmos desastrosos de aumento de crédito, a fim de fazê-lo, quanto possível, acompanhar o ritmo da produção e assim paralisar, dentro de alguns meses a alta insuportável dos preços.

Pois foi quanto bastou para que negociantes e poetas brassemem contra a deflação, a paralisação econômica do país e outras grandes desgraças em perspectiva!!!

Eugénio Gudín

D. JENNY GOMES

Transcorreu sábado o aniversário no salão da D. Jenny Gomes, mãe do brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, figura de destaque da nossa sociedade pelas suas altas qualidades e por esse motivo será alvo de expressivas homenagens.

Como nos anos anteriores a Leição Brigadeiro Eduardo Gomes fará celebrar missa em ação de graças pelo transcurso da data, a qual será rezada amanhã às 10 horas, na Igreja da Candelária.

NAVIO BRASILEIRO SERÁ VENDIDO EM HASTA PÚBLICA NOS EE.UU.

MOBILE, Alabama 20 — As autoridades federais — puseram hoje em leilão, por ordem judicial um navio mercante brasileiro, porque seus armadores não cumpriram sentenças para pagamento de reclamações, no valor de 75.000 dólares, exatadas contra o navio.

O juiz federal, Daniel H. Thomas, desta cidade, ordenou ontem ao leiloeiro dos EE. UU. Daniel H. Thomas, desta cidade, que efetuasse a venda, em hasta pública, do vapor "Aracati", por não haver satisffeito os embargos preventivos ditados contra ele.

O navio foi embargado pelo governo, neste porto, a 24 de dezembro de 1952.

Trata-se de uma embarcação de desembarque de tanques (LST), convertida para o serviço mercante de 2.788 toneladas e 95 metros de comprimento.

O embargo por 75.000 dólares foi adjudicado originalmente à empresa SUMAC, de Montreal, Canadá, em consequência de sua reclamação de fundos antecipados à Companhia de Navegação São Jorge, do Brasil, para reparações e fornecimentos ao navio. SUMAC transferiu depois seu crédito em favor da Honduras Shipping Company, de Honduras, e agora o juiz Thomas sentenciou que se a empresa hondurense comprar o navio, em leilão, pode deduzir 75.000 dólares do preço de compra.

Ainda não foi fixada a data do leilão. (U.P.)

NAO SERÃO CRIADOS MAIS POSTOS DO SAMDU

O diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Antônio Ribeiro Duarte, despachando, ontem, com o ministro Alencastro Guimarães, propôs a extinção, até o fim da elaboração, em toda a rede de criação de novos órgãos do SAMDU. Isso porque o assunto mereceria melhor estudo e planificação dentro das conveniências e possibilidades da Previdência Social. A proposta do diretor do DNPS foi aprovada.

PRÉMIUM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO DE FERRO VIBRIQUE A MARCA NA VARIETA

CALHAUO Souto

Máximo conforto garantia absoluta

PROCURAMOS REPRESENTANTE

Conhecida indústria estrangeira, nova no Brasil, para a venda de bebidas de novo tipo ao comércio atacadista, super-mercados e grandes mercearias do D. Federal e Est. do Rio, oferece sua representação a firma qualificada com adequada organização, para operar por conta própria ou comissão, event. com contrato de distribuição exclusiva e garantia mínima de vendas. Dirigir ofertas urgentes, para tratar na próxima visita de nosso gerente, com amplas referências, relação das representações atuais de prod. Alimentícios, etc., à REFRES-COLA DO BRASIL LTDA. — Caixa Postal 2807, São Paulo.

OS ROEDORES DO "CINICAL" VÃO SER CHAMADOS À RESPONSABILIDADE

Após o presidente da Comissão do Imposto Sindical, sr. Léo Pires Pinto, foi entregue o resultado dos trabalhos procedidos pela Comissão, presidida pelo sr. Luiz Valente de Andrade. A tarefa de reorganização do CIS ficará agora a cargo do novo presidente, conforme recomendação do ministro do Trabalho, que deverá proceder a reorganização completa dos seus serviços, reduzindo o quadro funcional a um número de servidores estritamente necessários às tarefas da referida Comissão.

Os autores de irregularidades e os que receberam dinheiro sem prestações, serão chamados à responsabilidade.

Na quarta-feira, 21 de outubro de 1954, lutava-se no Marrocos Francês e na China, ainda e já. Aqui não se lutava, sob a rinha e o estado de sítio do governo Bernadete.

Com grande interesse, aguardavam-se as corridas do domingo, no Derby, cujo páreo principal, na milha e com o prêmio de 10 contos ao ganhador, marcava o encontro dos dois craques nacionais, Tangará e Apronte (mais Pecaço e Leblon), resolvido em favor do segundo, sob a direção coriária de Armando Rosa. Outros atempados voltavam-se para o 8.º Campeonato Sul-Americano de Futebol, estando marcado um treino, em São Paulo, para o qual foram requisitados os cariocas Nilton, Forster, Moderato, Floriano e Penaforte.

Na Liga das Nações, demonstrando a sua impaciência, antecipava-se ao presidente Coolidge. E prometia tomar a iniciativa dos comitês para uma Conferência do Desarmamento. Pra cabeça.

Nesta cidade do Rio de Janeiro, o tempo começou ameno, quando em chuvas fortes, que, entre os outros males (de outras épocas), também, trouxe o do mórto de São Carlos, provocando o desabamento de algumas casas e várias mortes. O que não impediu o funcionamento regular dos teatros: o gala Jaime Costello continuou à frente do seu "Ume", no Rio, como "O Inimigo das Mulheres"; Ollia Amorim, do mesmo prodígio de graça e malícia, no São José, no quadro Marcia, apaga a luz da revista "Mão na Roda"; e, no Carlos Gomes, Leopoldo Hines manteve o sucesso de sua "Homogeneia Companhia", onde, entretanto, era forçado a realizar a atriz Dulcinéia de Moraes, autêntica promessa, no papel da ingênua Helena de "A melhor ventura", no Trilhon, porém, uma estrela grata para a gente do "Correio da Manhã": Procópio Perrelli apresentando "O Catavento", adaptação do nome Luiz Edmundo, que no jornal desde mesmo dia, terminava o par ler no bonde de uma legítima colaboração para as frases da semana: "um marido está para um terra-nova como para um amante, um lulu da Pomerânia".

Na Câmara, falou-se sobre o grande escândalo da Revista do Supremo Tribunal, mas logo a questão foi posta de lado em favor de outra, bem mais importante, tratada pelo líder do situação, o deputado Celso de Figueiredo, que, depois de considerações gerais em torno da situação do país, ainda em função da morte do general Pinheiro Machado, entrou no assunto: "Filiado a um partido político de responsabilidade no regime, não sei se Heitor permaneceu silencioso, se planeja e realiza o máximo problema de reverter a Constituição da República".

No Senado, não houve a esperada discussão entre os senhores Epitácio e Azeredo, em virtude da ausência do último. E a Câmara Municipal, em sessão, aprovou, por unanimidade, o voto de pesar pelo falecimento do coronel Francisco Portinho, ocorrido dois dias antes.

O Instituto Histórico comemorou o seu 87.º aniversário. O antigo veio de carneiro, com 26. E a festa nova em Ipanema, à Rua Prudente de Moraes, 417, perto do Country Club, era oferecida pelo aluguel de 360 mil réis mensais.

Na Assembleia do Rio Grande do Sul, era escolhido um novo líder: o deputado João Neves da Fontoura.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Concluindo, dizendo que os homens do comércio podiam estar convicados da colaboração do governo e que seus casos sempre serão examinados com o devido interesse por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS:

QUASE IMPOSSÍVEL ENCONTRAR-SE UMA FÓRMULA QUE SATISFAÇA OPERÁRIOS E EMPRESAS

"Não se trata de evitar a melhoria da remuneração dos operários, pois estes serão aumentados à medida que as condições das empresas o permitirem", declara o vice-presidente do Sindicato da Construção Civil

O 1.º vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, engenheiro Haroldo Lisboa, falou na reunião do Conselho de Administração da Indústria da Construção Civil, realizada no dia 19 de outubro, em uma sessão que teve como pauta a discussão da questão da participação nos lucros.

Disse ainda que todos os representantes dos estados participantes, em número de oito, foram unânimes em afirmar a importância da medida e que, se o Sindicato da Indústria da Construção Civil, em transito no Senado Federal.

Monteiro e Joaquim Melo Pedreira, realizou-se a reunião plenária de encerramento da Convenção dos Sindicatos da Indústria da Construção Civil e Entidades Congêneres.

A Convenção, aprovando a maioria das proposições por unanimidade, adotou, in-oluto os pareceres das diversas comissões. Assim: que resolveu: 1) aprovar, por unanimidade, a conclusão da tese apresentada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas de São Paulo, sobre a capital como elemento essencial para o desenvolvimento da indústria da construção civil; 2) aprovar a tese sobre a revisão de preços nos contratos de empreitada; 3) recomendar a nomeação de uma comissão que se entenda com a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados sobre a emissão de duplicatas e certificados de valor; 4) aprovar o trabalho a respeito dos aspectos econômicos ligados à construção civil; 5) aprovar a tese a respeito de alguns fatores influentes sobre a produtividade da indústria da construção civil; 6) aprovar o trabalho sobre cláusulas de variações de preços nos contratos de empreitada; 7) aprovar, com abstenção de votos da Delegação de Minas Gerais, a tese a respeito dos contratos de empreitada; 8) aprovar o trabalho sobre a revisão de preços nos contratos de empreitada; 9) aprovar o trabalho sobre a revisão de preços nos contratos de empreitada; 10) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 11) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 12) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 13) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 14) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 15) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 16) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 17) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 18) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 19) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 20) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 21) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 22) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 23) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 24) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 25) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 26) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 27) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 28) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 29) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 30) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 31) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 32) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 33) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 34) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 35) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 36) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 37) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 38) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 39) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 40) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 41) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 42) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 43) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 44) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 45) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 46) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 47) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 48) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 49) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 50) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 51) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 52) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 53) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 54) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 55) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 56) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 57) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 58) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 59) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 60) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 61) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 62) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 63) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 64) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 65) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 66) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 67) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 68) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 69) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 70) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 71) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 72) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 73) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 74) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 75) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 76) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 77) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 78) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 79) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 80) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 81) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 82) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 83) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 84) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 85) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 86) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 87) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 88) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 89) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 90) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 91) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 92) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 93) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 94) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 95) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 96) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 97) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 98) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 99) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 100) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 101) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 102) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 103) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 104) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 105) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 106) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 107) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 108) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 109) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 110) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 111) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 112) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 113) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 114) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 115) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 116) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 117) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 118) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 119) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 120) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 121) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 122) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 123) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 124) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 125) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 126) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 127) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 128) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 129) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 130) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 131) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 132) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 133) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 134) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 135) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 136) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 137) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 138) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 139) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 140) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 141) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 142) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 143) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 144) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 145) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 146) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 147) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 148) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 149) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 150) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 151) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 152) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 153) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 154) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 155) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 156) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 157) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 158) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 159) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 160) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 161) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 162) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 163) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 164) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 165) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 166) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 167) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 168) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 169) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 170) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 171) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 172) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 173) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 174) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 175) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 176) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 177) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 178) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 179) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 180) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 181) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 182) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 183) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 184) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 185) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 186) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 187) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 188) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 189) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 190) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 191) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 192) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 193) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 194) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 195) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 196) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 197) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 198) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 199) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 200) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 201) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 202) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 203) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 204) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 205) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 206) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 207) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 208) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 209) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 210) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 211) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 212) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 213) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor; 214) aprovar a tese a respeito das condições básicas para a emissão de duplicatas e certificados de valor

"CORREIO" DOS ESTADOS

O sargento João Pinheiro Corrêa, da Polícia Militar do Ceará, vivia tiranizado por uma estranha tensão nervosa. Positivamente: não era pessoa indicada para meter-se em futebol ou política. De suas preferências esportivas nada sabemos, nem sequer se chegou a tê-las, algum dia. O certo é que se empolgou de tal forma pela candidatura do sr. Paulo Sarazate ao governo do Ceará, que, nem mesmo por pihéria, admitia sua derrota. Vivia a rumar mentalmente suas esperanças eleitorais, mas se tornava também prático quando, lápis e papel à mão, se punha a tomar nota dos resultados da apuração do pleito. Na cidade de Pedra Branca, considerada reduto peessedista, teve uma grande decepção: a votação ali favorecia francamente o sr. Armando Falcão. E tal foi a guerra de nervos então desfechada contra os partidários do candidato antagonista (dizia-se que os votos de Pedra Branca dariam para derrotar o sr. Sarazate), que o crédulo sargento, como se visse diante de qualquer coisa fatal, não se conteve: foi para casa, disposto a cumprir a promessa extrema que a si mesmo fizera, em caso de derrota do seu candidato. Optou pelo enforcamento, mas quando se dispunha a abandonar o corpo à ação da corda que havia amarrado com firmeza ao pescoço, entrou em cena a turna do "deixa disso", no caso, gente da família do ex-quase suicida. João Pinheiro Corrêa nada perdeu por haver sido demorado ou canhestro na prática do gesto extremo: o seu candidato continuava na frente e, apenas por mero formalismo legal, se deixa de dizer que já ganhou.

MINAS GERAIS

AUMENTO — Em Belo Horizonte estão tentando majorar os preços das passagens de bondes e ônibus. O custo atual de uma passagem de bonde é 50 centavos. O aumento pretendido é de cem por cento.

SOBRESALTO — A população de Teófilo Otoni tem vivido momentos angustiosos com as desagradáveis ocorrências ali verificadas, nestes últimos dias. Por questões políticas, grupos armados percorrem as ruas da cidade, durante a noite, praticando atentados contra adversários.

O mais grave é que o delegado tem feito vista grossa aos acontecimentos.

Tem sido mesmo complacente para com os agitadores.

PARAIBA

CARNE — A população de João Pessoa está ameaçada de ficar sem carne. Motivo: os açougueiros querem aumentar em 20 por cento o preço do produto. O governador está resistindo tenazmente à pretensão dos marchantes. Durante o dia de ontem, todo o pescado foi requisitado pelo governo (tonelada e meia) e posto à disposição do povo, em diversos frigoríficos.

PERNAMBUCO

MORTE — Segundo declarou o diretor da Divisão Técnica do De-

partamento Estadual de Saúde Pública, os automóveis, no Recife, matam mais que a lepra, o tifo e a peste bubônica. A sífilis permanece estacionária. A gripe e a bronco-pneumonia mantêm uma curva oscilante com tendência para diminuir.

ENCALHE — O vapor Taubaté, do Lóide Brasileiro, está encalhado, há meses, nas imediações do Farol de Recife, sem que aquela empresa se tenha disposto ainda a removê-lo do local. A Capitania dos Portos deu um prazo de seis meses para que o vapor seja dali retirado.

PIAUI

PRACA DE GUERRA — O sr. Adail Gonçalves Bastos, da cidade de Fátima, no Piauí, enviou o seguinte telegrama ao ministro da Justiça:

"Levo ao conhecimento de Vossa Excelência que a situação aqui está se agravando consideravelmente. O prefeito Manuel Costa, perdeu a noção da responsabilidade, cometendo deslizes e provocações, ameaçando de morte minha esposa, espancando meus empregados e amigos que acompanham a minha política. Ontem, à noite, o primeiro suplente de delegado de polícia local, o co-nhecido desordeiro Abel Lacerda, sem motivo justificado, esfaqueou meu empregado em estabelecimento comercial, cujo criminoso continua perambulando pelas ruas desta cidade, armado, ameaçando-me e a pessoas de minha família. Agora mesmo, o referido prefeito prendeu o cidadão Manuel José Anselmo e Orlina Rego, elementos da sociedade e de res-

(Continua na 2.ª página)

A lavoura de São Paulo reclama:

PRESTÍGIO E RECURSOS AO I.B.C.

OS CAFEICULTORES QUEREM A DIREÇÃO INTEGRAL DOS PROBLEMAS DO CAFÉ — MÁQUINAS E ADUBOS AO PREÇO DO CUSTO — NOVOS MERCADOS E OUTRO SISTEMA DE VENDAS — IMPORTANTE EXPOSIÇÃO DO SR. THOMAZ WHATELY NA JUNTA ADMINISTRATIVA

Proposta a proibição de novos plantios sem autorização do I.B.C.

Realizou-se, na manhã de ontem, mais uma reunião plenária da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café. Dando início aos trabalhos, o presidente da Junta, coronel Paula Soares, leu a sugestão encaminhada à mesa assinada por vários membros, criando uma Comissão de Coordenação, integrada por todos os presidentes de Comissões. A seguir, deu conhecimento ao plenário da proposta do sr. José Cassiano dos Reis, no sentido de ser apreciado pela Junta um trabalho que o proponente reputa valioso sobre o café, elaborado pelo sr. Thomaz Whately, diretor do I.B.C. A proposta foi encaminhada à Comissão Especial e, posteriormente, irá à Comissão de Finanças. Enviou, em seguida, à Comissão de Agricultura, para a devida apreciação, um projeto de resolução, elaborado pelo sr. Waldemar Sanchez, representante da lavoura de São Paulo, proibindo o plantio de café no território nacional, sem prévia autorização do I.B.C. sob pena de multa de cinquenta cruzeiros por pé plantado.

O I.B.C. E A POLÍTICA ECONÔMICA DO CAFÉ

O sr. Thomaz Whately, com a palavra, teve longas considerações sobre o Instituto Brasileiro do Café, sua lei orgânica e a política econômica do café. Iniciou por historiar a criação da autarquia, pleiteada e conseguida através do desejo unânime dos lavradores do café. Preconizou então a necessidade vital da

massa de cafeicultores em prestar o I.B.C. órgão que deve ser seu único e máximo representante, daí considerando necessário eliminar os defeitos estruturais e os seus sanáveis erros de comportamento. Nessa ordem de idéias, reivindicou que a presidência do I.B.C. seja exercida pela lavoura, através de membro próprio, através de membro da Junta Administrativa; pleiteou a derrogação de dispositivos legais que, ao mesmo tempo que outorgam a suprema autoridade à Junta na política econômica do café brasileiro no país e no exterior, retiram da lavoura esses mesmos poderes. Deixou então que o I.B.C. é um órgão da lavoura, que deve ser dirigido por ela e prestigiado de todas as formas, para que possa realizar o seu programa de defesa do produto.

MÁQUINAS, ADUBOS E SEMENTES

O sr. Whately focalizou a questão da renda do Instituto, para então sugerir a criação de um novo encargo, no sentido de o I.B.C. importar, ao câmbio oficial e livre de direitos alfandegários, máquinas, implementos, adubos, sementes, ferramentas, inseticidas, fungicidas, veículos, peças avulsas para máquinas e veículos, aparelhos de irrigação e outros elementos necessários à cultura do café para serem fornecidos aos lavradores por preço de custo, por intermédio das associações de classe e, preferencialmente, das cooperativas de

INTEGRAL DIREÇÃO DA LAVOURA

O sr. Thomaz Whately tratou da política do café e seu financiamento. Proclamou que a lei que criou o I.B.C. não admite dúvidas quando lhe outorga a realização da política do café brasileiro no país e no exterior e, assim, o controle e a manipulação da política cafeeira deve imperar e integralmente passar à direção da lavoura através de seu órgão representativo. Crítico a invasão da Comissão de Financiamento da Produção nas atribuições da autarquia cafeeira, sugerindo ao mesmo tempo que o governo transfira ao I.B.C. os recursos relativos ao café.

A PROPAGANDA DO CAFÉ

O sr. Thomaz Whately deteve-se no capítulo da propaganda do café, para declarar que se trata de tarefa de magna importância atribuída ao I.B.C. por lei que visa ao aumento do consumo nos mercados interno e externo. Disse que já é mais do que tempo de cuidarmos da propaganda do nosso principal produto de exportação, além de um trabalho de esclarecimento sobre a cultura e a produção do café em nosso país. O Brasil — acenhou — precisa entrar imediatamente em contato com ou-

(Continua na 2.ª página)

DE SÃO PAULO:

UM APELO AO SR. CAFÉ FILHO — VAI DURAR POUCO A ALEGRIA ADEMARISTA — DE SÃO PAULO PARA A UNIÃO: 8 BILHÕES — MARTA ROCHA É A TAL NA AMÉRICA — O CRIME, O TEATRO E UMA ESTRANHA LIQUIDAÇÃO

R. P.

SÃO PAULO, 20 ("Correio da Manhã") — A nota de abertura de hoje atende a um pedido de numerosos trabalhadores. Vieram à redação do Correio, há dias, com um apelo: que escrevessem, depois de uma ou algumas visitas ao I. A. P. I., uma reportagem sobre o que os reclamantes chamaram de "aquela monstruosidade criada pela ditadura". E em sua simplicidade, disseram ao redator do Correio: "Quem sabe o sr. Café Filho ficará sabendo o que se passa. Será um serviço prestado ao novo governo".

Duvidamos que o dr. Café Filho não saiba o que é "aquilo". Os lápis são todos a mesma coisa: despendem os mesmos esforços, têm as mesmas finalidades, institutos burocráticos, ineficientes, que deveriam ser extintos para o bem do trabalhador. Sempre falham na hora H. Pobre do trabalhador que necessita disso! Perde tempo de trabalho indo aos guichês inconcebíveis número de vezes: perde o resto de seu dinheiro em requintamentos e estampilhas.

No I. A. P. I., como em qualquer outro instituto ou qualquer repartição oficial, o regime é de papelório. Abre-se um processo e lá se vai ali andando de mesa em mesa, de seção em seção, de chefe em chefe, durante meses, não anos. Uma coisa funciona bem: era o auxílio-natalidade, que se pagava em coisa de meia hora, ou no máximo uma hora — um recorde espetacular numa repartição federal. Agora, parece que nem mesmo isso funciona. Não há dinheiro. Um dinheirão que não dá sequer para pagar o médico.

Mas o pior fomos encontrar na agência da rua Santo Antônio, para onde são encaminhados os que requerem benefícios. Nas filas quilométricas, os operários perdem horas. Quando o coitado recebe o auxílio, perdeu mais em descontos na firma em que trabalhava do que recebeu do instituto. Mas, geralmente, ele desiste no meio do caminho.

Não é preciso falar mais. Todos nós sabemos o que os lápis são, o que valem (ou melhor: o que não valem). O diabo é que a gente é obrigado a pagar todos os meses, não se sabe ainda bem para quê. O que o operário paga por mês daria para fazer um seguro em grupo no valor de cem mil cruzeiros.

E já que estamos falando em contribuições: quando é que o Supremo Tribunal resolverá mandar devolver aquele dinheirinho que foi recolhido a mais? Já está demorando, e dentro em breve, com o crescente aumento do custo da vida, o dinheiro valerá ainda menos...

O QUE É BOM DURA POUCO...

Ontem foi dia de alegria para os ademaristas. Ao meio dia, o Tribunal Regional Eleitoral distribuiu mais um boletim-tartaruga, com o seguinte resultado: Ademar, 390.320; Jânio, 379.149. A choverada ficou alvoroçada, e os taxis sumiram da praça. Os betateques venderam mais cachapa do que vendem normalmente em uma semana. A estação de rádio do P.S.P. aumentou o volume... como por obra de magia.

Mas o que é bom dura pouco. Os pessepeistas se esqueceram de reparar nas cidades cujos votos foram contados ontem: Santos, Cananéia, São José dos Campos — reduzidos do sr. Ademar de Barros, o campeão dos Chevrolet. Agora, acabou-se a alegria. Vão entrar os grandes bairros de São Paulo, que o Tribunal deixou para apurar no fim. A título, talvez, de sobremaneira...

ARRECADAÇÃO FEDERAL

A arrecadação federal em São Paulo, atingiu, até setembro último, o total de oito bilhões de cruzeiros, o que representa um aumento de 32,6% em relação ao mesmo período do ano passado. O mês campeão foi junho, em que se verificou uma diferença, para mais, de quase meio bilhão, num total de 1 bilhão e 479 milhões.

Os tributos que apresentaram maiores aumentos no corrente ano, em relação a 1953, foram os de consumo e de renda, o primeiro com 34% e o segundo com 31,5% a mais. A arrecadação do imposto de consumo até setembro foi de Cr\$ 3.747.006.000,00, e a do imposto de renda até aquela data foi de Cr\$ 3.979.207.000,00.

"ON YOUR VACATION"

A Pan American Airways tem, nos Estados Unidos, um programa semanal de televisão, que é transmitido de Hollywood para todo o país. O premiado em cada programa pode escolher o local onde deseja passar suas férias, e tem sua passagem gratuita.

Pois bem: aqui está um americano alto, lúcido, olhos azuis, chamado Dale Richardson. Ganhou um prêmio nesse programa, intitulado "On Your Vacation" e escolheu São Paulo para suas férias.

Falando ontem ao Correio da Manhã, Dale disse que de há muito "conhecia" São Paulo, por leitura e através de brasileiros que encontrava em Los Angeles, sua cidade natal. Não estava desanimado. Pelo contrário, vê grandes oportunidades por aqui.

Dale é industrial e diz que um

dos principais motivos dos industriais americanos estarem transferindo suas indústrias é o "terrível imposto" que têm de pagar nos Estados Unidos.

Depois, falando sobre o último concurso para escolha de Miss Universo, disse: "Uma americana venceu o título, mas na opinião pública quem deveria ter ganhado era Marta Rocha".

A baianinha fez mesmo sucesso nos Estados Unidos!

VIDAS CRIMINOSAS

Ontem foram presos em Santos dois criminosos: um deles, foragido da Penitenciária do Distrito Federal, outro da Penitenciária de Curitiba.

O primeiro é Carlos Vicente Lira, de 27 anos de idade. Sua primeira prisão se verificou quando tinha 17 anos de idade, e matou numa briga, na Penha, o adversário, com um rabo de arraia. Como era menor, conseguiu a liberdade, mas para anos depois cometer seu segundo crime, que o levou à Penitenciária. Evadiuse antes do julgamento e refugiou-se em Santos, com o nome de Wilson dos Santos. Há dias, tendo dado uma tremenda surra em sua companheira, foi preso e reconhecido pela polícia santista.

O homem de Curitiba, tem dois nomes também: Claudio Furtado e José da Silva Havaí, 26 anos. Na Penitenciária de Curitiba aguardava julgamento por dois crimes de estelionato, e cumpria pena de quatro meses de prisão celular, por outro crime. Mas durante o último Carnaval, quis divertir-se e fugiu. Em Santos, dedicou-se a uma atividade que lhe agrada muito: passar o conto do vigário. Acabou sendo preso.

"OS SALTIMBANCOS" VEM VINDO

São Paulo vai receber a visita de "Os Saltimbancos", de Recife. O conjunto foi formado por Waldo Wanderley, um pernambucano radicado em São Paulo.

Os visitantes representarão, na igreja N. S. da Paz, nos dias 30 e 31 do corrente, o "Mistério", de Henri Gheon.

HOJE, DE ÔNIBUS

Chegarão hoje à tarde a esta capital, viajando de ônibus, Eva Todor, Luis Iglesias e todo o elenco.

DESQUITE RELAMPAGO

Pedro Mead e Leonor nem bem acabaram de casar, já se separam. Diz Pedro: "Foi uma experiência, que não deu certo."

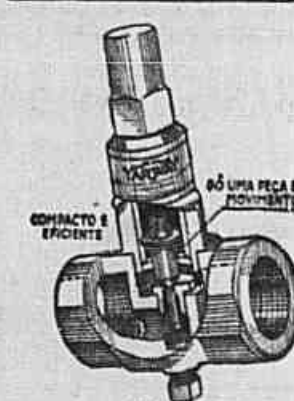
TRAGADO PELAS ÁGUAS O PEQUENO PESCADOR

BELO HORIZONTE, 19 (Da sucursal). Na manhã de anteontem na localidade de Capitão Eduardo, quando pescava no ribeirão do Onça, o menor Jorge Anselmo dos Santos, de 11 anos, escorregou e precipitou-se nas águas, desaparecendo.

NOVO REGULAMENTO DA RMV

BELO HORIZONTE, 19 (Da sucursal). — Acaba de ser instalada nesta capital a Inspectoria Seccional do Ensino Secundário, que abrangerá 53 cidades. Foi nomeado Inspetor seccional o professor Arnaldo Carneiro Viana. Foram instaladas ainda em Minas Gerais as seguintes inspetorias seccionais: Juiz de Fora, Varzinha, Guaxupé e Uberaba.

INSPECTORIA SECCIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO EM BELO HORIZONTE



MILHARES DE PURGADORES

"YARWAY"

ESTÃO SUBSTITUINDO OS DE TIPO ANTIGO

PROCURE CONECTORES E VERIFIQUE COMO OS SEUS PROBLEMAS COM VAPOR PODEM SER SIMPLIFICADOS E ECONOMIZADOS

CONSULTE OS ENTREGADORES ESPECIALIZADOS

SEISA

RIO DE JANEIRO

Rua do Lavradio, 47

End. Telef. "RIOSEISA"

Tels.: 32-4059 e 32-8951

SÃO PAULO

Rua Florencio de Abreu, 364

End. Teleg. "SPALSEISA"

Tels.: 33-3744 e 32-7731



GTA

A NOVA GASOLINA TEXACO AÇIMATADA

OFERECE ao seu carro:

- Partidas rápidas, mesmo em tempo frio
- Combustão completa, sem desperdício
- Rendimento perfeito, sem afofamentos
- Evaporação mínima, mesmo em tempo quente
- Isso porque G.T.A. é preparada especialmente para cada clima e região geográfica, visando tornar perfeito o funcionamento do seu carro nas condições especiais em que ele trabalha.

ITM

O NOVO IMPROVED TEXACO MOTOR OIL

ASSEGURA ao seu motor:

- Proteção contra a corrosão
- Vida longa, sem oxidação
- Defesa contra o desgaste
- Economia máxima de consumo
- Isso porque I.T.M. preparado pelo afamado processo "Furfural", contém um aditivo novo que é inibidor das substâncias nocivas que prejudicam o seu motor. I.T.M. injeta alma nova no seu carro.

PROCURE O SEU REVENDEDOR TEXACO

G.T.A. + I.T.M. = POTÊNCIA SOB MEDIDA

THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD. — 40 ANOS A SERVIÇO DO

BRASIL



DIRETRIZES E ATITUDES

Uma das coisas mais tristes entre nossos administradores(?) tem sido a falta de planejamentos. Tudo se faz ao sabor da improvisação. Por isso mesmo recebemos com agrado o fato de ver que o coronel Geraldo Menezes Cártes teve, ao princípio de sua administração, como um de seus primeiros cuidados o de traçar bases e diretrizes para sua administração no Departamento Federal de Segurança Pública e o fez em palestra perante rotarianos, como tivemos oportunidade de ouvir.

Ora, um dos pontos que acentuou em sua palestra foi a de que, para os quadros do Departamento "agudados", faltava o entusiasmo no serviço a comprometera com o público e o que se desprendia de sua expressão. E' real a observação do administrador, mas há de se convir que as formas mais corriqueiras dessa desfavorável falta de entusiasmo é a permanência de servidores afastados de suas funções normais "A DISPOSIÇÃO" desta ou daquela autoridade, que é a forma de não estar A DISPOSIÇÃO DE NINGUEM. . .

Assim bem, caberia de verificar que, no Departamento Federal de Segurança Pública, perante a disciplina, o respeito ou daquele titular de delegacia ou deste e daquele gabinete.

Assim estariam as atitudes contra as diretrizes o que é muito mau. . .

vendidas as estampilhas àquela firma, e, quando os inspetores, em serviço de rotina, ali passaram, deram pela falsificação.

em menos de vinte e quatro horas começaram a surgir os pontos de distribuição do caso e vai sendo reconstituída toda a verdade.

Assim já se pode adiantar que o documento que deu origem a de-

núncia dos Inspetores Fiscais do Comércio, José de Souza Pacheco e Celso Martins Franco, foi apreendido na firma, Santos Soares E. C. Ltda., situada na Avenida Presidente Vargas, 417, e não conforme foi noticiado, no Cartório Melo Vianna. Ali, ainda estava instalado o "guiche" de vendas de selos que, inclusive, se vendia as estampilhas também para aquele tabelião.

Um equívoco

A descoberta da falsificação de selos deve-se a um pequeno equívoco do vendedor. Havia ordens servidas para que os mesmos fossem vendidos exclusivamente a Cartórios, o que a fiscalização não é o constante e rígido. Nunca deveriam ser vendidas a firmas particulares. Por isso, quando os selos foram vendidos a

PEDIU O PROMOTOR O ARQUIVAMENTO

No dia 29 de setembro do corrente ano, o major aviador João Paulo Burnier, preceito e indivíduo Amílcar Barcelos Oliveira, por ter este em seu poder 20 envelopes contendo cédulas do senador Mozart Lago e de

Antonio Buzzi de Mendonça e um panfleto sob a epígrafe:

"Barremos caminho à ditadura Yanque", inclusive um manifesto do Partido Comunista Brasileiro. Apresentado ao delegado Geraldo Luchetti Pinto, titular da Delegacia de Ordem

Polícia e Social, Amílcar Bárboza de Oliveira foi autuado na forma da lei, tendo os autos sido encaminhados à justiça para os devidos fins. Distribuído o processo à 12.ª Vara Criminal os autos passaram à mão do promotor Miranda Rosa, que na época assumia a função de Juiz de Direito. O promotor afirmou que não sabia quem era o autor da denúncia e que não sabia quem era o denunciado. O promotor afirmou que não sabia quem era o denunciado e que não sabia quem era o autor da denúncia. O promotor afirmou que não sabia quem era o denunciado e que não sabia quem era o autor da denúncia.

geriu ao juiz G. 12ª Vara Criminal o arquivamento do processo. Os autos foram concluídos. Aquele magistrado esperando-se seu despacho.

MAIS **650**

Julie

tipo de carga com o máximo de segurança, rapidez. Caminhão GMC vem equipado com um motor extra ultra reforçado que lhe assegura incomparável

ações feitas pelos Concessionários da General Motors, a Switch-Box GMC está agora disponível em maiores



Café e cruzeiro

Na sua fala à Nação disse o sr. Café Filho que em matéria de política do café "o governo brasileiro não cogita de se afastar dos termos consubstanciados na portaria 99 quaisquer que sejam as sugestões ou rumores em contrário". Diante da insistência dos clientes em seu retraimento na aquisição de nosso produto, declarou-lhes o presidente que tal atitude nos força "a reduzir, por nossa vez, as compras que fazemos em seus respectivos países, com dano recíproco".

O café desceu de 87 cents por libra-peso a 63 — e mesmo com essa baixa de 27% não está sendo exportado no valor suficiente para pagar nossas importações. Poderá descer ainda mais — e possivelmente continuará o retraimento dos compradores. É natural que isso aconteça. Quando os preços de uma mercadoria estão em declínio, os compradores se retraem, ficam em expectativa, aguardam maior baixa. Esperam o fundo do vale para refazer os respectivos estoques. Devemos ficar de braços cruzados à espera que isso aconteça?

O causador do fenômeno não é o governo dos Estados Unidos — isto precisa ficar bem claro — mas a liberdade comercial que existe naquele país. O mercado lá, atualmente, é dos compradores. São eles que resistem aos

preços. Trata-se de um país em que funcionando a democracia, o rei é o consumidor. Se ele não quer, nada feito. Todavia, como se trata de comércio, há necessidade de agir pelos processos inerentes do próprio comércio. O Brasil não pode ficar com o seu principal produto — o esteio de sua economia — na dependência de um só mercado. E haverá outros mercados, ainda potenciais para o café?

O comércio se faz através de duas correntes em sentido contrário: a corrente das compras ou importações, e das vendas ou exportações. Com as exportações de café compramos ou importamos produtos industriais, combustíveis, matérias-primas para nossas indústrias e trigo para nossa alimentação.

O café é a nossa moeda. Quando ele se desvaloriza, também se desvaloriza o nosso cruzeiro. Com um mercado único para o café, também mercado único haverá para o nosso cruzeiro. Mercado único significa comprador único e, portanto, detentor único do valor de nossa moeda. Quem compra, portanto, a quase totalidade de nossa safra de café, domina o cruzeiro. Como evitar, aniquilar, pelo menos diluir esse domínio?

O comércio é internacional. E nesse caráter internacional do comércio está a livre convertibilidade das moedas e, consequentemente, o justo valor de umas em relação às outras. Não podemos obter valor justo para o nosso cruzeiro sem comércio plurilateral ou, em outras palavras, mantendo, permitindo, concorrendo com um freguês quase exclusivo para o nosso café.

Não podemos e nem devemos por simples razões de amizade, de ideologia, de democracia, canalizar em determinadas direções as nossas correntes comerciais. O interesse é que está em jogo, pois o comércio é interesse e não ideologia.

Se os Estados Unidos não querem comprar o nosso café, senão a preços ruinosos, não nos resta recurso que não seja a abertura de outros mercados.

Os produtos industriais, as máquinas, os equipamentos, as matérias-primas e os combustíveis que encontramos nos Estados Unidos, também os encontramos nos países da "cortina de ferro", na Alemanha oriental, na Tcheco-Eslaváquia, na Polónia e na própria Rússia. Se tais países aceitam como moeda de pagamento o nosso café, por que não tentamos estabelecer com eles correntes comerciais que melhor consultem os nossos interesses?

ferridade e profilaxia inspiraram, depois, com um médico; mas este em vez de interpretar o texto enigmático, diagnosticou os defeitos mentais do autor desconhecido. Enfim, por acaso, encontramos um especialista em direito administrativo que logo exclamou: "Mas é o despacho do processo nº 7.754-53 do DASP, publicado no "Diário Oficial" de 21 de janeiro de 1954!" — "Fabuloso! Mas qual é o sentido da frase gigantesca?" — "Ah, isto não sei, tenho obrigação de conhecer os despachos do DASP, mas de ninguém se pode esperar que os compreenda."

Sisifo municipal

Durante muitos anos esteve defeituoso o calçamento de ladrilhos ao longo do Quarteirão da Polícia Militar, na Rua Evaristo da Veiga. Eram buracos que a zozura chovia transformava em poças de água, sujando os transeuntes até os joelhos — se não quisessem passear ao lado, expõem-se aos perigos de um trânsito denso e furioso.

No começo deste ano, a Prefeitura tomou conhecimento da situação; mandou, como providência preliminar de novo calçamento, destruir os ladrilhos. A calçada ficou coberta, densamente coberta, de pequenas e pequeninas pedrinhas. Intransitável.

Em março, houve reclamações. A Prefeitura mandou reunir as pedrinhas em pequenos montes. Entre estes, ficou exposto à chuva o chão, transformando-se em lama, antes em pó. Calçada intransitável.

Em julho, houve reclamações contra a lama.

ELEIÇÕES E MULHAS

A Secretaria das Finanças da Prefeitura de São Paulo concebeu um relatório sobre a situação da relação completa dos candidatos a postos eletivos, no pleito de 3 de outubro último, que foram autuados pela fiscalização municipal pelo fato de transgredirem a lei que regula a propaganda nos locais públicos. Houve diversas formas de transgressões e, praticamente de alguma delas não escapou ninguém: nem correligionários, nem adversários, nem concorrentes dos srs. Jânio Quadros e Porfírio da Paz, nem estes próprios, prefeito e vice-prefeito candidatos a governador e a vice-governador, nem o pai do primeiro, sr. Gabriel Quadros. Ricos e pobres, adhemaristas e anti-adhemaristas, Prestes Maia, Erilindo Salzano, Aureo Moura Andrade, Orombino Loureiro, Toledo Piza, Hugo Borghi — a relação é numerosa e expressiva do rigor no cumprimento da lei.

De resto, o *Correio da Manhã*, mais de uma vez, teve oportunidade de assinalar e comentar a maneira limpa, harmoniosa e sã, gestiva em que decorreu a campanha eleitoral em São Paulo, não perde nada, porque a maioria, inclusive, não pensa em eleger: quer apenas os cartazes ou, no sentido simbólico, o cartaz. Claro está que não compete à Prefeitura do Distrito Federal entrar em investigações sobre o registro dos candidatos pelo Justicista Eleitoral. A municipalidade de São Paulo também não cogita disso, mas do cumprimento das leis, dos seus regulamentos e portarias contra os vândalos anônimos ou notórios.

Mas nem tudo pode ser multa contra os candidatos. Estão previstas em lei outras tantas contra os eleitores faltosos. Não se pode pedir a todo mundo que tenha espírito cívico, mas há sempre que se pedir às autoridades responsáveis que não perdoem, que não anistiem os que deixam de votar. Se velhos e enfermos deixam os seus cuidados e achesques para comparecer ao exercício do sufrágio, como contemplar com os saudáveis que ficam em casa?

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

VISITA OFICIAL AO BRASIL DO VICE-PRESIDENTE DA ÍNDIA

Comunicado nos do Itamarati: "Convidado pelo governo brasileiro, em fevereiro do corrente ano, de virá a esta Capital, no próximo dia 3 de novembro, Sr. Exa. sr. Sarvapati Radhakrishnan, vice-presidente da República da Índia, a fim de realizar visita oficial ao Brasil. Será uma grata honra para o governo brasileiro receber esse eminente estadista indiano e manifestar, na sua pessoa, os sentimentos de cordial amizade que ligam o Brasil à Índia."

Não é admissível que seja gratuitamente candidato, quem tiver dinheiro para colocar cartazes e faixas nas ruas, ou um automóvel para elevar-se à carnavalesca, provendo-o, ainda, de alto-falantes. Cada um se anuncia dessa maneira, como um produto inútil de que o ouvinte esquecer o nome, porque nunca lhe deu

Pingos & Respingos

Um disco voador foi avistado às 10.30 de ontem nos céus de Vila Isabel (A. Noite).

Um disco em Vila Isabel? Nos domínios de Noel? Que tal? Talvez um disco "de estouro". Com um samba para o vindouro, Carnaval.

Induzido pelo marido, uma senhora ludibriou o I. A. P. C. recebendo indevidamente auxílio-maternidade de filhos que não teve. Em menos de um ano apresentou certidões de novos filhos.

Que "rata", D. Fulana!

Reflexão de um eleito suburbano: — Por essas e outras que o Gama Filho acabou com a Maternidade...

Em Itabirito (Minas) foram eleitos, segundo telegrama de B. Horowitz, Prefeito o sr. José Galo, vice-prefeito o sr. Antônio Castro Vendi, vereador mais votado, sr. José Pombal, e, em segundo lugar, Antônio Tico Tico.

Fazemos votos para que rene a paz na área de Noé de Itabirito.

América ir a estratosfera o prego da mantrapa.

Se continua a ascensão, Até onde o preço irá? Terá de barrar meu pão Com patê de fós gras...

De Londres: — A Rádio de Moscou informou hoje que se organizou a primeira célula comunista no Polo Norte.

Haverá gelo para todos.

Urso e russo

Por entre os glaciais barrancos Rugem os urso: — Que horror! Tal e qual os russos brancos. Temos de mudar de cor.

Cyrano & Cia.

Atendendo a Prefeitura mandou novamente espalhar as pedrinhas. Calçada intransitável.

Desde então, introduziu-se rodízio: um mês pedrinhas, um mês lama, e assim por diante. Calçamento não há, nesta cidade policiada e às barbas de um quartel de polícia.

Agiram as autoridades municipais exatamente assim como Sisifo, esse personagem mitológico, ornamento do inferno dos gregos. Mas quem tem de passar pelo inferno da Rua Evaristo da Veiga são os cidadãos e não quem merece ficar nele.

Brado de Franca

Muitas são as cidades do Brasil que possuem uma artéria, geralmente das maiores, com o nome de Rio Branco. Assim acontece no Rio, com a outrora chamada Avenida Central. Assim também em São Paulo, onde igualmente se presta esse culto ao ilustre brasileiro.

A cidade de Franca, na alta Mogiana, também tinha uma avenida Rio Branco. Pois bem os que proclamavam as virtudes cívicas do pai dos pobres cometeram, um dia, ali, o seguinte atentado: arrancaram as placas com o nome de Rio Branco e as substituíram por outras com o de Getúlio Vargas. Isso não se passou sem o protesto dos francanos, que querem muito justamente repor o nome de Rio Branco onde se torna justa a homenagem que lhe prestam tantas cidades do Brasil.

Que permaneça o nome do sr. Getúlio Vargas onde houver sido colocado de início. Mas é preciso rever absurdos como esse, em que se substituiu o grande nome do Barão pelo sr. Franca deu o brado. Está lançado o exemplo.

PROJETO DE LEI alterando dispositivos do Código Civil

Pelo sr. Nestor Massena foi mandado à Mesa da Câmara o Projeto de Lei alterando vários dispositivos do Código Civil, que passam a ter a seguinte redação:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º — São assim reatadas nas seguintes disposições do Código Civil:

"Art. 40 — O preso, ou o desterrado, tem o domicílio no lugar onde cumpre a sentença, ou o desterro (art. 209, III, da Constituição de 1946).

Art. 82 — Co-existem o ato jurídico originariamente doloso e a sua anulabilidade.

Art. 152 — As nulidades do art. 147 não se pronunciam de ofício e o ato respectivo produz efeito até serem decretadas por sentença.

Art. 185 — Para o casamento de menor de vinte e um anos, sendo filho legítimo, é mister o consentimento de ambos os pais.

Art. 186 — Discordando entre si, prevalece a vontade paterna, ou, sendo separado o casal por desquite, ou anulação do casamento, a vontade do cônjuge com quem estiver o filho.

Art. 212 — A anulação do casamento contraído com infração de n.º XI do art. 183 só poderá ser requerida pelas pessoas que tinham o direito de consentir e não assentiram no ato.

Art. 238, parágrafo único: 1 — Das pessoas que o celebrarem com infração do estatuto no art. 183, n.º XI a XVI (art. 226).

Art. 336 — A adoção estabelece parentesco inerente civil apenas entre o adotante e o adotado (artigo 370).

Art. 370 — Revogam-se as disposições em contrário."

PRESIDIRÁ O ENCERRAMENTO DA "FESTA DO TRIGO"

Segue hoje para o Sul o ministro da Agricultura

A fim de presidir a solenidade de encerramento da "Festa do Trigo" de 1954, em Caruaru, no Rio Grande do Sul, segue hoje às 14 horas, para o Sul do País, o ministro da Agricultura, viajando em avião especial da FAB, cedido pelo titular da Aeronáutica. Na ocasião, o sr. Costa Porto debaterá com os trilhadores gachos problemas relativos ao trigo.

Ananias, acompanhado do governador de Minas da Rocha, o titular da pasta inspecionará as obras do Grande Hotel que o Ministério da Agricultura está construindo junto às Quebras do Iguaçu, cuja conclusão é prevista para fins de dezembro vindouro.

Intenção do sr. Costa Porto é de encerrar o referido ano ao governo do Paraná, mediante acordo, visando a incrementar o turismo na região.

CRÍTICAS A THOMAS DEWEY

CARACAS, 20 — A Associação Venezuelana dos Cateleiros expediu uma declaração de protesto contra o apelo dado pelo governador do Estado de Nova York, Thomas Dewey, à "campanha do café" e pediu que seu resultado "prejudicaria a indústria e a agricultura norte-americanas".

Menciona, ao mesmo tempo, as declarações do ministro da Fazenda da Colômbia, Carlos Villaverde, de que não será possível restituir as importações norte-americanas não essenciais.

Segundo a Associação, "os Estados Unidos são o único país do mundo em que tal campanha foi recebida e incentivada por altos dirigentes, como o governador do Estado de Nova York e pelo vice-presidente Nixon".

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

RUA DA QUITANDA, 70 — 72 RUA CHILE, 35.

NOVO EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DOMINICANA

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, o senhor Eugênio Generoso Marchena, novo Embaixador da República Dominicana, que lhe foi fazer sua primeira visita oficial, tendo nessa ocasião apresentado as cópias figuradas de sua credencial e pedido fizesse marca uma data para a apresentação dos originais das mesmas ao Presidente da República.

VISÃO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

PAGAMENTOS DO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro efetuará hoje o pagamento das seguintes libras de 5.º dia útil:

Montepio Militar da Marinha, nos 7.310 a 7.317; Diversas pensões da Marinha, n.ºs 7.320 a 7.333; e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e de Armamento, nos 7.330 a 7.352.

ECONOMIA & FINANÇAS

SALÁRIOS AGRÍCOLAS

A Comissão Nacional de Política Agrária acaba de proceder a mais um interessante trabalho de pesquisa. Procedeu a um levantamento dos salários pagos aos trabalhadores agrícolas nas diversas regiões econômicas do país. Tivemos ocasião de publicar em nosso "documentário estatístico" o resultado do inquérito, apresentando-o por regiões. Tentaremos hoje ilustre apreciação de conjunto.

A primeira coisa que se observa é a modestidade do salário agrícola. Tomando-se as 5 regiões geo-econômicas em que se divide o Brasil, verifica-se que o salário modal, isto é, o de maior incidência, está compreendido entre Cr\$ 11,00 e Cr\$ 20,00 por dia. Por aí se constata que, na melhor das hipóteses, o grosso de nossos trabalhadores agrícolas não recebe mais de Cr\$ 320,00 mensalmente. Todavia, em algumas regiões não é pequena a incidência de salários inferiores a Cr\$ 10,00 por dia.

Por esses números já se pode observar que a fúza dos campos se prende, também, à disparidade de remuneração em relação às regiões urbanas e compreende-se o porquê do fraco mercado de consumo das regiões agrícolas. Compreende-se até um pouco mais, pois tal nível de rendimento explica, em parte, o estágio cultural que caracteriza nosso trabalhador rural e a resistência que oferece à introdução de processos mais evoluídos de cultivo.

Examinando-se os dados, nota-se, também, que há flagrante disparidade entre as várias regiões, até mesmo entre aquelas de estrutura econômica eminentemente primária, o que ajuda a compreender os deslocamentos humanos inter-regionais, isto é, aqueles que se processam, e que se avolumam, entre duas regiões de produção agro-pastoril. De um modo geral, começa-se a perceber que, evidentemente, a esses deslocamentos humanos (rurais) urbanos e inter-rurais, deve corresponder uma verdadeira fuga de capitais e, que, aliás, não é novidade para quem conhece os níveis de renda "per capita" das várias Unidades da Federação.

Finalmente custa-se a entender o ritmo de encarecimento e o alto custo a que atingiu nossa produção rural sabendo-se que, no caso, os salários jogam importante papel na formação daqueles custos. Mesmo considerando a baixíssima produtividade que caracteriza nossa produção, não deixa de ser estranho a elevação de custos tão forte entre salários tão modestos.

I — NOTAS NACIONAIS

1) São Paulo: Potência a ser instalada

Estão em estudos e em vias de execução obras de captação da energia hidráulica, no Estado de São Paulo, que atingirão ao apreciável montante de 2.753.500 C.V. Desse total, 345.000 C.V. correspondem às obras da Light and Power e o restante ao governo estadual.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Egito: Produção de açúcar de beterraba

O governo egípcio cogita instalar uma fábrica em Alexandria, para a produção de 50.000 toneladas anuais de açúcar de beterraba. O custo do empreendimento supera os cinco milhões de libras egípcias e a fábrica deverá estar em funcionamento em fins de 1955.

2) Estados Unidos: Pesquisas científicas

As despesas do governo americano com as pesquisas científicas alcançam níveis extraordinários. Após o início do conflito na Coreia a média tem superado os dois bilhões de dólares, abrangendo todos os campos do conhecimento humano, inclusive o setor social.

III — PETRÓLEO

Estados Unidos: Dispendios na refinação

As companhias petrolíferas norte-americanas dispenderam no ano passado mais de US\$ 500 milhões em construção e aperfeiçoamento das refinarias do país. Grande parte desse investimento destinou-se à modernização dos processos de refino, através da introdução de novos processos tecnológicos.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Brasil: Produção de petróleo

1.000 ton. Cr\$

1938. 47,6 20,4

1945. 35,8 32,7

1950. 33,5 36,7

1952. 29,5 44,9

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, vejam, no segundo caderno, a seção "Vida Comercial").

BANCO DE MINAS AERIAL

FILIAL: R. Buenos Aires, 48

A. MOURA GUIMARÃES - Pres.

M. FERREIRA GUIMARÃES - V. Pres.

(61473)

Imagens do tempo

ELEIÇÃO E SEU CUSTO

Nas cidades do interior, pelo começo do século, ainda se via o camponês de campo, e a lavoura o dramalhão de cinco atos, em que meninos órfãos juram vingança contra o algoz de franco, recebendo os chefes locais seus pais, só a consumando trinta dias depois, durante uma tempestade, ou deixando de consumá-la por que o coração anôncio no instante supremo, abrindo-se para o perdão. Em certas peças, o personagem de vitórias e inocentes era um argentino terrível, que se deliciava com o choro de suas vítimas, metendo os polegares na boca do choro. Por sua vez, o eleito eleito em rebulho pelo entusiasmo, "Mas uma vez prevalece o poder do ouro!" Prevalecia até o fim, o amor e a justiça entravam com sua luz.

O "poder do ouro" não derrota o letrado de mudos, como nas, na vida, sabemos que permanecem refletir três vezes antes de condená-lo só porque, de quatro em quatro anos, aceita essa paga suplementar por um voto cujo valor simbólico escapa à sua fome e pobreza.

Esta, a situação, que as leis mais sábias não sabem remediar, na medida em que forem leis especialmente concebidas para a situação, procuram e o paciente da corrupção podem ler de seis meses a dois anos de cada, mas o voto comprado que os dois negociaram, esse não será anulado.

Ninguém pode, decentemente, aprovar semelhante estado de coisas, mas a surpresa manifesta pelos candidatos menos favorecidos, e pela corporação política em geral, parece um tanto ingênua, sendo convencional. Como queriam os amigos que o dinheiro não minasse as eleições, se estas se realizaram num regime social que tem por base a supremacia pura e simples do dinheiro? Desde a feitura das cédulas, que custam mais caro, até a apuração dos sufrágios, que no Rio consumiu, só a transição para as urnas pressão, de alimentação para as juntas e Tormentos menos pobres os nossos eleitores, e eles se farão mais conscientes, e tem de clientes e exigências. E apesar dos ser custado por alguém. Os que pesam, com todos os vícios da dispuserem de maior pecúnia se nossa democracia de epiderme, sentirão inclinados a aplicá-la em sua eleição, meio poluída a medida superior ao dos que a têm assistidos ainda é melhor do que a que não tem nenhuma que nenhuma eleição, como ficam a uma boa oportunidade para se livrar de dificuldades mais

C. D. A.

PETROBRÁS

Disse Voltaire que "um sujeito, se não é nada na vida, pelo menos é um contemporâneo". Hoje, podemos variar a célebre frase: quem não é nada, pelo menos é nacionalista.

Eis uma definição sucinta do nacionalismo que informou a criação da Petrobrás. A falência da famosa autarquia está hoje à vista. E antes a sua falência que a falência do Brasil, que já não é capaz de arrancar dos cafeais as divisas para pagar a importação de gasolina. Os brasileiros precisam de força para gritar contra o desastre que se aproxima. Também a teia ontem, no Senado, o representante da Paraíba.

Com aquela sua mistura característica de conhecimento do mundo lá fora e de expressão salpicada de pitoresco nordestino, o sr. Assis Chateaubriand armou-se de uma coragem de cirurgião: a cortar nos pontos que doem. Falou de excessivos gastos de pessoal nas forças armadas. Falou dos 180 (sic!) procuradores em um instituto só de previdência. Alegou fatos que ninguém pode desmentir. Pois não há nada de mais obstinado do que um fato. E o fato mais obstinado da atualidade brasileira é a Petrobrás.

Ainda ela encontra defensores, embora em desespero. Há quem fale em sabotagem dos trabalhos. Houve, sim, sabotagem: da parte dos que criaram a Petrobrás, usando-a logo como máquina eleitoral de conhecidos politiquinhos, para se fabricar votos em vez de petróleo. O nacionalismo dessa gente não passa de um pretexto.

Para desmascará-lo, o senador citou exemplos impressionantes. Citou o caso da Itália, cujo governo estimulou, no pós-guerra, a construção de refinarias com capital estrangeiro. E que aconteceu? O país, consolidando-se economicamente, conquistou maior espaço para sua independência política dentro do sistema das alianças atlânticas. Citou, naturalmente, o fracasso da Petrobrás do dr. Mossadegh em Abadã. Citou o caso de Leningue que deu a concessão Farquhar em Baku. Também são fatos duros. Mas os nossos mossadeghs, sem vivacidade italiana alguma, são mais leninistas que o próprio Lenine.

Chega de debates acadêmicos. Para que Petrobrás? Para termos petróleo. Temos? É o petróleo anunciado para breve? Já começaram as excavações depois de cobrado o imposto sobre veículos automóveis? Não. Então, fora com a Petrobrás.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, com chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura em elevação. Máxima — 22,6. Mínima — 17,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Orador tétrico

Com a saída do sr. Alencastro Guimarães do Senado passou a ocupar sua cadeira o suplente Guilherme Malaquias. São dois homens de tendências inteiramente diversas. Enquanto o primeiro só se ocupava, no Monroe, de assuntos financeiros, o segundo dedica-se às questões médicas. O sr. Alencastro, orador fluente, perdia-se às vezes nas questões pessoais, como no caso Lacer. O outro é tétrico. Num dos seus discursos, pintou a nossa capital como a meca dos leproso. Os portadores do mal de Hansen andavam aqui aos milhares, soltos nos bondes, cinemas, casas de chá, restaurantes. Não era mais a metrópole do país, porém um verdadeiro leproário.

Agora, o sr. Malaquias volta à carga. Deixou os leproso de lado e assegura que vivemos na cidade dos abortos clandestinos. Segundo sua estatística, do total de crianças que deveriam nascer normalmente no Rio, perdemos 20% em abortos, sem falar nos natimortos e nos que não sobrevivem por falta de higiene ou mesmo de recursos paternos.

A situação é séria, no dizer do senador. Felizmente os nossos casais são um pouco mais produtivos (assegura ele) que os casais ingleses, por exemplo. Não adianta nada, porém, maior produtividade quando os abortos consomem 20% da produção.

Os ingleses talvez sejam menos fecundos, mas há de convir o sr. Malaquias que o rendimento é superior, uma vez que na Grã Bretanha o aborto é realmente crime.

Enfim, o que desejamos salientar é que o sr.

Malaquias, sendo representante do Distrito Federal, podia às vezes fazer discursos nos quais o Rio não aparecesse como cidade tão tétrica. Que diabo, há umas coisas boas por aí.

Reerguimento dos municípios

Não passou despercebido aos técnicos e organizadores do Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais o aspecto político da delimitação dos encargos, neste particular, atribuídos à União, aos Estados e aos Municípios, problema que na primeira Constituinte Republicana deu causa a memoráveis debates entre Ruy Barbosa e Júlio de Castilhos, este mais centralizador, aquele mais descentralizador. Tudo está na dependência de acordos ou convênios a serem celebrados. O Fundo Financeiro, propriamente, passará a plano secundário, uma vez concretizados os ajustes através dos quais se efetivará a redistribuição dos encargos e a definição de responsabilidades.

Não se devem subestimar as dificuldades que surgirão. Nada de otimismo. As injunções e os interesses criados virão como cogumelos em tempo de chuva. E da tradição do nosso sistema presidencialista. A União e as unidades federadas não só lutam encarnicadamente quando se trata de deslocar atribuições de sua órbita, para transferi-las aos municípios, como sempre procuram invadir o campo de peculiar conveniência dos poderes administrativos locais. E esse mal enraizado que o movimento municipalista de três Congressos realizados tem combatido e continua a combater. O que resulta é o abandono de soluções ponderadas e de bem coletivo, confiando-se as grandes e pequenas populações à mercê do destino áspero e ingrato. O ponto de partida da descentralização de serviços e rendas mostra a disposição em que se encontram os autores do Plano.

Por outro lado, passadas as eleições, os partidos estão no dever de promover um entendimento que leve os seus representantes na Câmara, no Senado e nas Assembléias Estaduais a uma atitude clara, visando ao êxito do Plano, que não é dêsse ou daquele grupo, desta ou daquela facção, mas uma aspiração nacional.

Petróleo boliviano

A seção de Economia & Finanças informa hoje, em seu noticiário internacional, que Chile e Bolívia acabaram de concluir um acordo de comércio trocando aço chileno por petróleo (gasolina) boliviano.

Essa notícia é muito importante. Sabemos que a exploração de petróleo na Bolívia vai ganhando corpo e que o consumo interno daquele país não absorve, já agora, a produção existente. Sabemos, ademais, que a Bolívia vai dedicar, em escala crescente, parte de seus investimentos ao petróleo, como saída para a difícil situação econômica em que se encontra e que se agrava à medida em que o teor de seu minério de estanho decresce. Sabemos ainda que a ligação geográfica entre os nossos dois países acha-se facilitada com a conclusão da famosa ferrovia Brasil-Bolívia. Sabemos, por fim, que nosso consumo de petróleo expande-se apreciavelmente e que boas áreas do interior malogrossense, paulista e mineiro são capazes de absorver o produto boliviano, auxiliando o país a poupar alguns dólares, tão escassos.

Pergunta-se, portanto: por que ainda não contamos com o petróleo boliviano? Por que não procuramos, mediante esse produto nobre para nós e para os bolivianos, incrementar as relações de comércio entre os dois países, que se ressentem justamente da falta de produtos bolivianos para atender à nossa importação?

Há algum tempo comentou-se algo sobre eventuais conversações entre os dois países que, diga-se de passagem, eram apenas parte de entendimentos mais amplos mantidos pela Bolívia com vários países vizinhos. Tudo não passou de comentários, pois agora verifica-se que o Chile acaba de assegurar uma parcela do petróleo boliviano. Naturalmente dentro de breves dias a Argentina lhe seguirá o caminho e quando o Brasil se dispuser a agir não mais existirá excedentes exportáveis na Bolívia.

Estilo

Lemos: "Considera-se como de efetivo exercício apenas os dias de falta dos servidores que, sendo comunicantes de portadores de enfermidade, de notificação compulsória

Fábrica em SARAMENHA (Ouro Preto) - MINAS GERAIS

ACUSADO DE PECULATO

Aceita a denúncia contra o sr. Ademar de Barros

SAO PAULO, 20 (M.) — O Tribunal de Justiça, realizando hoje uma sessão que durou sete horas, aceita a denúncia do Promotor-geral do Estado contra o sr. Ademar de Barros, acusado de peculato.

Medidas especiais de segurança foram solicitadas pela presidência do Tribunal de Justiça em vista do interesse popular reinante em torno da sessão.

O Secretário de Segurança enviou ao Palácio da Justiça o delegado Mário Centola com um corpo de investigadores além de destacamento de guardas-civis.

No início da sessão, nove desembargadores juraram suspensão, retirando-se do recinto para não participar dos trabalhos. Foram eles os desembargadores Odilon Costa Manoel, Siqueira Cintra, Percival de Oliveira, Leme da Silva, Prado Fogaça, Ulysses Dória, Itagibe Pôrto, Barros Monteiro e Góis Nobre.

Presidiu a sessão o sr. Manoel Gomes de Oliveira, estando presente o sr. Cesar Salgado, procurador-geral do Estado e autor da denúncia. Na defesa do sr. Ademar de Barros estiveram os professores Teotônio Monteiro de Barros e Ataliba Nogueira e professora Ester Figueiredo Ferrari.

Os sts. Ibrahim Nobre, Boaventura Nogueira da Silva e professor Aymor Lima atuaram em defesa do sr. Sinésio Rocha.

A sessão foi secreta. Levantou-se a preliminar de que o Tribunal era incompetente para decidir sobre a questão. Estabeleceu-se demorado debate após o qual se optou pela competência daquela Câmara Judiciária. Alvitrou-se se havia Forum

privilegiado para o sr. Sinésio Rocha em vista da sua condição de atual ministro do Tribunal de Contas.

Entrando em discussão, a opinião do relator, desembargador Euclides Custódio da Silva, eximindo de culpa no caso dos "Chevrolet", o sr. Sinésio Rocha, foi a mesma aceita pelo Tribunal, com 18 votos a favor e 3 contra.

Esta sessão, por consequente, o ex-secretário do governo de qualquer culpa na denúncia de peculato contra o sr. Ademar de Barros.

Com essa resolução, voltou a debater a questão da competência do Tribunal, para decidir sobre a aceitação da denúncia. Foi a parte mais demo-

rada da sessão plenária. Somente às 20 horas, após breve interrupção para café, pôde o presidente submeter o voto dos sts. Pedro Augusto da Silva, desembargador, Sabino Junior, Samuel Mourão, Vasco Conceição, Juarez Bezerra e Augusto de Lima.

Em seguida, foi lido o parecer do promotor, por consequente, o ex-secretário do governo de qualquer culpa na denúncia de peculato contra o sr. Ademar de Barros.

Com essa resolução, voltou a debater a questão da competência do Tribunal, para decidir sobre a aceitação da denúncia. Foi a parte mais demo-

"CORREIO" DOS ESTADOS

(Continuação da 4.ª página)

SAO PAULO

MULTAS — Mais de dois milhões de cruzeiros de multas foram aplicadas pela Prefeitura da capital aos candidatos que se excederam em sua propaganda eleitoral. Entre os mais atingidos, o sr. Ademar de Barros aparece em primeiro lugar, com 2.187 multas. Foram aplicadas, ao todo, 5.537 multas contra 67 candida-

ENERGIA — Os aguaceiros caídos nos últimos dias, na capital, desagregaram a situação difícil criada com a baixa do nível dos reservatórios. Contudo, não solucionaram a crise de energia elétrica, sendo necessárias novas chuvas para que os reservatórios atinjam o nível que, pelo menos, permita não agravar o racionamento.

Na sessão plenária, o sr. Ademar de Barros foi acusado de peculato. O promotor opinou, no caso, pelo arquivamento da queixa, por falta de fundamento legal. O juiz não se conformou com o parecer do Ministério Público e remeteu a representação ao procurador-geral do Estado. Este determinou que o subprocurador-geral apresentasse denúncia e esta foi apresentada ao juiz, e assim, os querelados foram dados como incurso nas penas do artigo 339, do Código Penal.

Foi em virtude de tudo isso, que os querelados impetraram uma ordem de *habeas-corpus* perante o Supremo Tribunal Federal, onde os autos foram, ontem, relatados pelo ministro Afrânio Costa.

Após o relatório, falou, sustentando a ordem, o professor Oscar Penabaz Steveron. Durante a sustentação, o advogado Aparecido de Barros, sempre, apresentando o seu colega, a quem acusou várias vezes de faltar com a

O SUPREMO TRIBUNAL CONCEDEU UNANIMEMENTE O HABEAS-CORPUS

O querelante quis agredir o advogado dos querelados em pleno Tribunal

O Supremo Tribunal Federal, na sessão plena de ontem, julgou uma ordem de *habeas-corpus*, que girava em torno de um processo rumoroso, iniciado no Estado do Espírito Santo.

A hipótese era a seguinte: O dr. Dirceu Cardoso, prefeito de Mugui e advogado, apresentou ao juiz do comarca de Mimoso do Sul, no Estado do Espírito Santo, queixa-crime contra os sts. Horácio Pecanha Paes e Jorge Nunes Acha, vereadores, dando-os como incurso nas penas do art. 339, do Código Penal.

O promotor opinou, no caso, pelo arquivamento da queixa, por falta de fundamento legal. O juiz não se conformou com o parecer do Ministério Público e remeteu a representação ao procurador-geral do Estado. Este determinou que o subprocurador-geral apresentasse denúncia e esta foi apresentada ao juiz, e assim, os querelados foram dados como incurso nas penas do artigo 339, do Código Penal.

Foi em virtude de tudo isso, que os querelados impetraram uma ordem de *habeas-corpus* perante o Supremo Tribunal Federal, onde os autos foram, ontem, relatados pelo ministro Afrânio Costa.

Após o relatório, falou, sustentando a ordem, o professor Oscar Penabaz Steveron. Durante a sustentação, o advogado Aparecido de Barros, sempre, apresentando o seu colega, a quem acusou várias vezes de faltar com a

verdade, irritado porque o presidente do Tribunal não lhe concedeu a palavra, apesar de haver alegado a sua condição de assistente.

A ordem, foi, afinal, unanimemente concedida.

Saindo ainda do recinto, o advogado Dirceu Cardoso continuou a insultar o seu colega, a quem quis agredir.

Ao que apuramos, o ministro Oroszimbo Nonato vai oficializar a Ordem dos Advogados para que esta tome as providências que o caso exija, com referência ao comportamento do sr. Dirceu Cardoso.

CONDENADO PELO JÚRI

Foi julgado ontem, pelo Tribunal do Júri, Liro Pereira Guimarães, que, no dia 7 de janeiro de 1952, cerca das 20.30 horas, no Largo das Neves, 10, em Santa Teresa, por motivo torpe e à tração, fez disparos de arma de fogo contra Afonso da Silva, mantendo-o, nessa mesma ocasião, quando Milton Henrique de Oliveira pretendia deter o criminoso, para que não prosseguisse na agressão a Afonso e não empreendesse fuga, foi agredido a bala, ficando em consequência ferido.

Liro, preso em flagrante, foi apresentado às autoridades policiais do 6.º Distrito e autuado em flagrante.

O Conselho de Sentença resolveu aplicar ao criminoso a pena de 16 anos de reclusão e 5 meses de detenção, por 4 votos a 3.

A PETROBRÁS DEVIA...

(Conclusão da última página)

tupiniquim uma roupa de astracão russo para que pudesse comparecer mais de acordo às sessões do Senado...

O sr. Chateaubriand, dizendo que ouvia do sr. Osvaldo Aranha a confissão de que estava, ainda ministro, fortemente empenhado em dar à Petrobrás os recursos para que ela pudesse alcançar os seus objetivos.

O sr. Bernardes Filho afirmou que soluções brasileiras para problemas brasileiros não significavam atitude hostil aos Estados Unidos. Novamente o sr. Kerginaldo dirigiu-se ao orador, desta vez para declarar que os "tupiniquins" não poderiam ser confundidos com os comunistas, embora, na questão do petróleo, os comunistas, como os nacionalistas, defendendo a tese do monopólio estatal, estivessem no caminho certo. Noutro aparte, o sr. Bernardes Filho disse que a posição dos comunistas no caso do petróleo tinha pouca importância, pois os vermelhos não têm doutrina sobre o assunto, porquanto só serão nacionalistas até o dia em que o governo brasileiro fizer concessões aos russos para que explorem o petróleo no Brasil.

Prossiguiu o orador, condenando a agitação que os bolchevistas têm desencadeado em todo o país, sobre o problema do petróleo.

Prossiguiu o orador, condenando a agitação que os bolchevistas têm desencadeado em todo o país, sobre o problema do petróleo.

Prossiguiu o orador, condenando a agitação que os bolchevistas têm desencadeado em todo o país, sobre o problema do petróleo.

Prossiguiu o orador, condenando a agitação que os bolchevistas têm desencadeado em todo o país, sobre o problema do petróleo.

Prossiguiu o orador, condenando a agitação que os bolchevistas têm desencadeado em todo o país, sobre o problema do petróleo.

Prossiguiu o orador, condenando a agitação que os bolchevistas têm desencadeado em todo o país, sobre o problema do petróleo.

leo, atraído com isso parte da opinião pública nacional e, sobretudo, a mocidade, que não conhece as intenções do Partido Comunista. Lamentou que mandassem apenas a meia dúzia de estudantes nas escolas e universidades americanas, quando a Venezuela mantinha cerca de 6 mil, os quais amanhã, integrariam a liderança daquele país, com um espírito liberal e progressista. O sr. Kerginaldo, em novos apertados, atacou os Estados Unidos, dizendo que enquanto tudo tem sido feito em favor de uma maior aproximação com aquele país, este responde com a exploração e a má fé, chegando mesmo a propor a penhora do nosso ouro. E isto constitui uma vergonha. Replicou o sr. Chateaubriand que não deixava de concordar um pouco com o seu colega do Rio, Grande do Norte, que, com o seu último argumento, conquistava no debate trinta por cento de razão. "Ouvimos" — disse o senador da Paraíba — a voz do sino nacionalista. E sou o primeiro a vestir minha indumentária de café para apertar a mão desse tupiniquim...

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO

O sr. Chateaubriand, em continuação, declarou que o governo deveria imitar o Correio da Manhã, "O Globo" e outros jornais, empreendendo uma vigorosa campanha de esclarecimento da opinião pública sobre a questão do petróleo e outros problemas nacionais. Do contrário, o Partido Comunista continuaria solto, iludindo a opinião pública e promovendo sua desenfreada demagogia em favor do bolchevismo internacional. A luta não é contra o capital estrangeiro, que só nos trará benefícios, — disse — mas contra os Estados Unidos, única potência que poderá deter o avanço das hordas soviéticas contra o Ocidente livre. E no dia que a Rússia invadir a Europa e se apossar do Oriente Médio, nesse dia os Estados Unidos serão impotentes para suprir a América Latina sequer de um barril de óleo.

Concluindo, disse o sr. Chateaubriand que pretendia, em breve, uma conferência no Senado sobre a Petrobrás, já que não pôde entrar, como desejava, no assunto.

KERGINALDO EM BUSCA DE MARTE

Disse o senador paraibano que um repórter de "O Cruzeiro" virá, há tempos, um disco-voador na barra da Tijuca. Caso o disco aparecesse novamente, acusaria o sr. Kerginaldo Cavalcanti a viajar nele em busca de Marte, Urano, Netuno e outros planetas, pois nesse dia a liberdade do Brasil e do mundo teria desaparecido, sob o tacão comunista. E terminando pediu para que o sr. Marcondes Filho o inscrevesse para a sessão de hoje, quando falará sobre as idéias do sr. Café Filho. Considero-me inscrito — disse o sr. Chateaubriand — "para defender a vida progressista desse criminoso, ao tempo em que o celerado era partidário da livre empresa".

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Nestor Massena mandou à Mesa discurso escrito e requerimento de informações, ambos sobre assuntos relacionados com promoções no Corpo de Bombeiros.

O requerimento pedindo a inclusão em ordem do dia do projeto que dispõe sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas foi rejeitado por 10 votos contra 3.

Foi aprovado substitutivo ao projeto que dispõe o melhor de produtos agrícolas. Finalmente, tiveram aprovação cerca de 25 redações finais.

A lavoura de S. Paulo reclama:

(Continuação da 4.ª página)

tras nações, prováveis consumidores de café, ávidos de obter o produto para suas populações, evitando-se assim que fiquemos na dependência de um só país, como na se verifica, com enormes prejuízos para a nossa economia.

SISTEMA DE VENDAS

O representante da lavoura paulista, sugeriu, ainda, o estudo da possibilidade de reorganizar o sistema de vendas do nosso produto, não esperando pelos compradores em nosso país, mas insistindo em entregar nos mesmos a mercadoria nos centros de consumo, como aliás tem operado a Colômbia, por intermédio da sua Federação de Cafeicultores. Recordou nesse particular o pronunciamento do sr. Antonio de Queiroz Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, coincidente com o da Associação Rural de Ribeirão Preto, que tem previsto em seu programa de ação levar ao exterior, por intermédio de uma cooperativa agrícola, os produtos de suas associações. Concluiu por dizer que a Europa voltará então a tomar café, deitando-se ainda incumbir da propaganda homem de visão, tirocinio e experiência comercial.

COMEÇAM OS DEBATES

(Conclusão da última página)

tador depois de um ano, no caso do § 2.º e de dois anos, no caso do § 3.º. II — nenhuma sociedade beneficiária em nome coletivo, em comandita simples, de capital e indústria e por cotas de responsabilidade limitada, poderá vender a sua cota ainda que o contrato se refira a diversas cotas para cada sócio, antes de integralmente pago o imposto;

III — nenhuma sociedade beneficiária, pelo § 2.º e 3.º, poderá, antes de integralmente satisfeito o pagamento do imposto, diminuir o próprio capital, incorporar-se a outra, fundir-se para organizar uma terceira, nem dissolver-se, salvo casos de morte ou falência, a não ser que satisficam o imposto nas taxas comuns;

IV — o não pagamento do imposto ou de suas prestações nos tempos próprios, ou qualquer infração às limitações constantes deste parágrafo, e dos §§ 2.º e 3.º fará cessar os favores nela concedidos sujeitando a sociedade e os sócios ao pagamento do imposto sobre pessoas jurídicas e sobre pessoas físicas, nas taxas normais, computando-se, para esse fim, os recolhimentos efetuados.

AS DECLARAÇÕES

§ 5.º — Quando os rendimentos classificados na tabela C, nos termos do artigo 5.º deste regulamento forem inferiores, mensalmente, a Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), ficarão os mesmos sujeitos exclusivamente à taxa na fonte, de acordo com a tabela anexa, expedida com o presente lei.

§ 6.º — As pessoas sujeitas ao regime de arrecadação na fonte, nos termos do parágrafo anterior, que tiverem rendimentos de mais de uma fonte ou de outra natureza que não do trabalho, são obrigadas a apresentar declaração de rendimentos, obrigação essa a que ficam sujeitas, em qualquer caso, as que recebem rendimentos superiores a Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

§ 7.º — Nos casos previstos no § 6.º, será deduzida do imposto total apurado na declaração de rendimentos a importância decorrente de acordo com este artigo, ficando entendido que essa compensação, em nenhuma hipótese, resultará na restituição de imposto.

§ 8.º — O recolhimento do imposto previsto no § 5.º deste artigo será efetuado, mensalmente, pela fonte pagadora, dos rendimentos, dentro de vinte (20) dias que se seguirem à data em que houver sido efetuado o pagamento, ao respectivo beneficiário, de qualquer dos rendimentos previstos no citado artigo 5.º do regulamento.

§ 9.º — Fica o Ministério da Fazenda autorizado a expedir as instruções necessárias à execução da presente lei, bem como a entrar em entendimento com as autoridades municipais e estaduais em relação a tudo que disser respeito à arrecadação do imposto de renda.

Art. 144 — A não observância dos prazos e preceitos do Capítulo I, Parte Quarta do Título I, será punida: a) com a multa de mora de 2% ao mês, sobre o imposto devido, no caso de apresentação espontânea, mas fora do prazo, da declaração de rendimentos;

b) com a multa de mora de 2% ao mês, sobre o imposto devido, se o interessado vier acusar espontaneamente, depois de 30 dias de abril, rendimentos que omitira na sua declaração;

c) com a multa de mora de 2% ao mês, sobre o imposto devido, se o interessado vier acusar espontaneamente, depois de 30 dias de abril, rendimentos que omitira na sua declaração;

§ 1.º — Para efeito do cômputo mensal da multa de mora prevista neste e nos artigos 144 e 146, será contado, como um mês completo, qualquer período inferior a esse período, desde que ultrapasse os prazos marcados no regulamento.

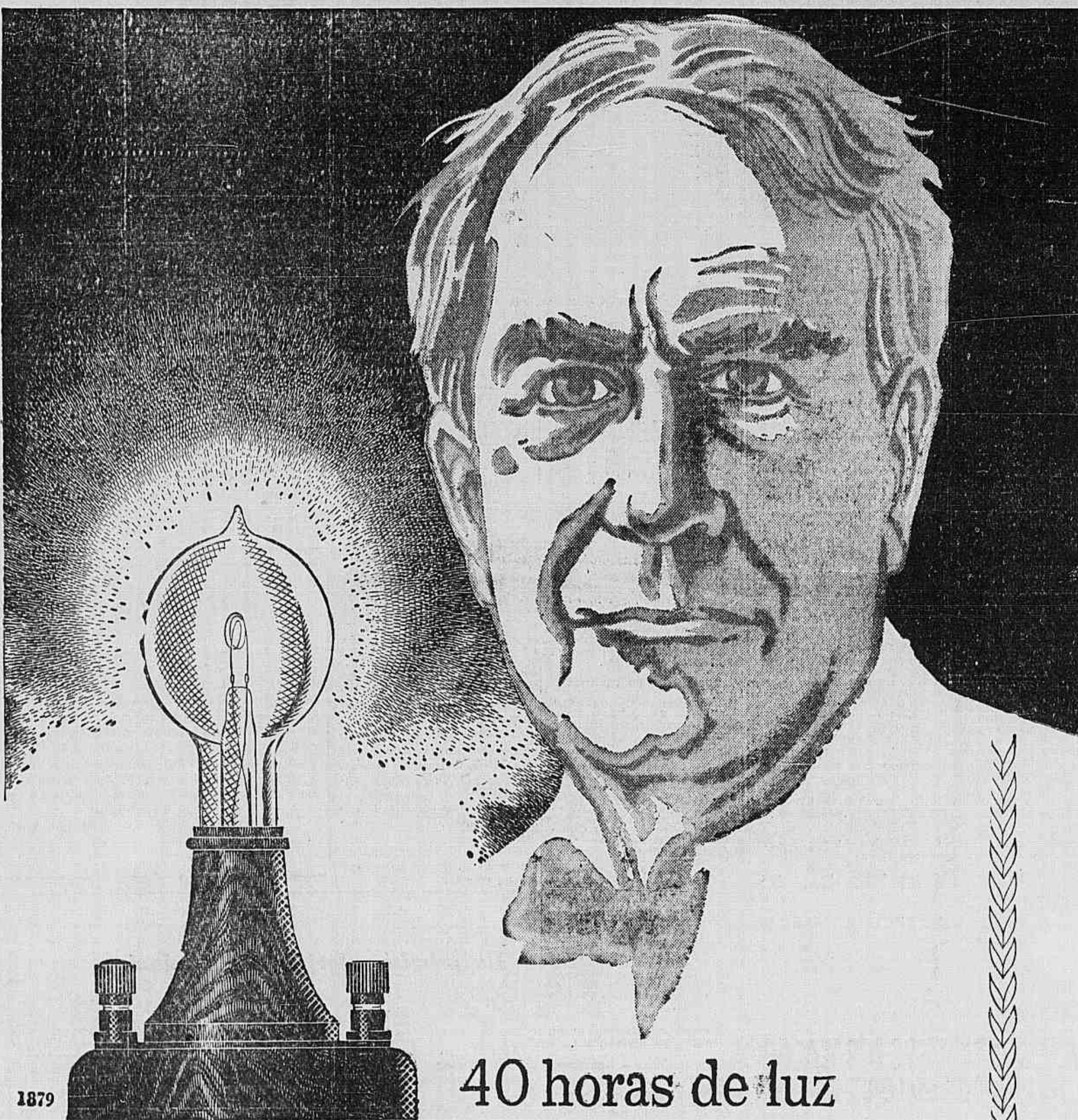
§ 2.º — As multas de mora previstas neste e nos artigos 144 e 146 serão de 3% ao mês, quando o atraso que motivar a sua cobrança for superior a 6 (seis) meses.

PARÁGRAFO ÚNICO

Art. 145 — Da contribuinte que não pagar o imposto de qualquer das cotas no prazo referido no § 1.º do art. 90 será cobrada, com o tributo ou cota, a multa de mora de 2% ao mês, os impostos que não forem recolhidos às estações fiscais, pelas fontes ou pelas procuradoras, no prazo do artigo 102. Se a falta for imputável a funcionário federal, estadual ou municipal, será o fato levado ao conhecimento do respectivo Governo, para efeito de sanção disciplinar.

§ 1.º — Para efeito do cômputo mensal da multa de mora prevista neste e nos artigos 144 e 146, será contado, como um mês completo, qualquer período inferior a esse período, desde que ultrapasse os prazos marcados no regulamento.

§ 2.º — As multas de mora previstas neste e nos artigos 144 e 146 serão de 3% ao mês, quando o atraso que motivar a sua cobrança for superior a 6 (seis) meses.



1879

40 horas de luz

decisivas para a humanidade

Há 75 anos — exatamente a 21 de outubro de 1879 — coroados de luz uma longa série de incansáveis pesquisas, Thomas Alva Edison conseguia, em seu famoso laboratório de Menlo Park, a suprema maravilha — uma lâmpada incandescente, com filamento de carvão, que permaneceu acesa durante 40 horas ininterruptas. Naquela dia, novas e imensas perspectivas abriam-se à Humanidade... Desde então, ano após ano, nas ciências e nas artes, na indústria e no comércio, na vida do lar ou das fábricas, onde

quer que o homem exerça as suas atividades, dia após dia, têm-se feito sentir os incomensuráveis benefícios do luminoso invento do Mago de Menlo Park.

Na data em que se comemora o JUBILEU DE DIAMANTE DA LÂMPADA ELÉTRICA, a General Electric S. A. presta o tributo de sua homenagem ao genial inventor da lâmpada incandescente praticamente utilizável, cujos esforços inspiram ainda hoje novos passos no caminho do progresso e do bem-estar da Humanidade.

GENERAL ELECTRIC S. A.

LUZ PARA O



PROGRESSO

1954

ENSINO

CURSO DE DOUTORADO EM CIÊNCIAS MÉDICO-BIOLÓGICAS

Sugerida sua criação nas universidades brasileiras — Como fundamentou sua proposta o prof. Carlos Chagas — Seguindo o exemplo de Harvard

Numa das últimas reuniões do Conselho Nacional de Pesquisas, o professor Carlos Chagas, membro do Conselho Deliberativo daquela órgão, apresentou uma proposta no sentido de ser criado o curso de doutorado em Ciências Médico-Biológicas, nas universidades do país.

CURSO BÁSICO FUNDAMENTAL

Descendo a detalhes, sugeriu o prof. Carlos Chagas fosse criado, nas universidades brasileiras, um curso básico fundamental no qual sejam ensinadas as disciplinas básicas da medicina, como Anatomia, Fisiologia, Bioquímica, Fisiologia, Farmacologia, Microbiologia, etc., e nas outras faculdades, as disciplinas complementares como Química Orgânica e Matemática, dentro de disposição curricular que seria estudada.

1 A 2 ANOS EM LABORATÓRIO

Terminada aquela fase de aprendizado, o estudante passaria 1 a 2 anos em laboratório, credenciado pela res-

pectiva Universidade, para fazer tese de caráter experimental, que seria assinada em uma das disciplinas curriculares.

Essa tese seria objeto de defesa e conferência, em caso de apresentação, o título de doutor em ciências médico-biológicas ao seu excedente.

O DIPLOMA

O diploma não permitiria o exercício profissional da medicina, mas tornaria o seu portador capaz de exercer os cargos de pesquisador em qualquer instituição brasileira com a denominação que porventura tiver, e ainda de candidatar à carreira de Faculdade de Medicina, ou de outra especialidade, ou nas disciplinas afins de caráter básico.

SEGUINDO O EXEMPLO DE HARVARD

A solução da proposta não é nova, pois as grandes universidades americanas, seguindo o exemplo da Universidade de Harvard, estão atualmente interessadas e já con-

cedem este doutorado em ciências médicas, como ali é chamado.

OUTRA SOLUÇÃO

Outra solução seria a de transformação dos institutos de pesquisa de grande envergadura, como o Instituto Oswaldo Cruz e o Instituto Butantan, em Faculdades de Medicina Experimental, concedendo diplomas semelhantes ao diploma acima citado, com caráter universitário. Também nos EE. UU. é encontrada tal situação, agora, no Instituto Rockefeller de Medicina Experimental, que se transforma na nossa direção que lhe é impressa por D. Bronk, em Faculdade de Ciências Médicas.

UMA SOLUÇÃO A F. N. M.

Concluindo sua proposta o prof. Carlos Chagas salientou que já tivera, anteriormente, a iniciativa de enfrentar o problema de experimentação médica, solicitando, em 1946, à Faculdade Nacional de Medicina, a criação de doutorado em ciências médicas.

O CASO DOS EXAMES DO ART. 91, DO GINÁSIO JOSÉ PEDRO VARELA

Comunicam-nos da Secretaria Geral de Educação e Cultura da P.D.F.: "O diretor do Ginásio Municipal José Pedro Varela, na ignorância do que preceitua o art. 3.º do Decreto do prefeito do D. Federal n.º 11.948, de 28 de fevereiro de 1953, programou sem a devida autorização dos poderes a que está subordinado a execução dos exames previstos no art. 91 da Lei Orgânica do Ensino Secundário do referido estabelecimento, baseando-se em concessões da portaria ministerial n.º 556, de 30-6-1954.

O atual secretário-geral da Educação e Cultura, prof. Haroldo Lisboa da Cunha, tomando conhecimento das irregularidades, de quanto se processou no referido estabelecimento para tal fim, mandou suspender a realização dos ditos exames. Com o fim, no entanto, de atender aos interesses dos candidatos inscritos, designou uma comissão composta dos diretores dos Departamentos de Educação de Adultos (DEA), do Departamento de Ensino Técnico (D.E.T.) e do Instituto de Educação (I.T.E.) para propor as medidas cabíveis no caso.

Desse modo ficam convocados os candidatos a esses exames, a comparecer ao gabinete do diretor do Instituto de Educação no dia 25 às 11 horas."

ESTUDANTES DE RECIFE EM SÃO PAULO

RECIFE, 20 (Apt) — Seguirá esta-feira para São Paulo, onde vai participar do Congresso de Odontologia do 2.º Congresso Universitário Pan-Americano da Odontologia e delegação pernambucana de estudantes dessa especialização.

ELEITA A RAINHA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS



Maria José Fróes da Silva e Dalva Lannes, as eleitas da Faculdade de Ciências Jurídicas, entre colegas, ontem, em nossa redação

Os alunos da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro acabam de eleger Rainha daquele instituto de ensino superior a senhora Maria José Fróes da Silva. Trazendo ao "Correio da Manhã" a grata notícia, estiveram, ontem, em nossa redação alguns dos diretores do Centro Acadêmico Luiz Gama Filho, um dos quais, o presidente José Pedro Espozel, nos disse da satisfação que experimentava em trazer até a nossa casa a senhora Maria José Fróes da Silva, que se fazia acompanhar da senhora Dalva Lannes, a quem os moços

CURSOS DO CENTRO DE ESTUDOS DE ANESTESIA ODONTOLÓGICA

Em prosseguimento ao Curso de Anestesia Odontológica, realizou-se ontem, às 19 horas, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a aula sobre "Acidentes em Anestesia Odontológica", que foi ministrada pelo professor Aristete Leite. Amanhã, o professor José Bieudo Júnior, presidente do Centro de Estudos de Anestesia Odontológica, falará sobre "Técnicas intra-orais para os ramos do maxilar superior". Os organizadores do referido curso, que conta com mais de duas centenas de alunos, prestarão ao seu término, uma homenagem póstuma ao cirurgião-dentista norte-americano Horace Wells, descobridor da anestesia.

MEDICINA

5.º ano: Clínica Médica: — Dia 21, às 21 horas, prof. Costa Couto para o aluno nos nos. 71 - 116 - 132.

6.º ano: Terapêutica: — Dia 26, às 9 horas 2.ª chamada.

AVISO: — Pede-se o comparecimento 2.º com a máxima urgência à Secretaria dos alunos do 4.º Djalma Sebastião da Costa e Alceu Luiz Scaffa Pedreira.

Deverão comparecer com urgência ao Instituto de Fisiologia e alunos: Maria Regina da Costa Nava, Regio Mayto Felix de Souza, João Antunes e Carlos Everardo Alves.

Reunião do conselho debe: — Estão convocados os membros da Diretoria do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" e os Representantes de Turma para uma sessão ordinária na próxima sexta-feira, dia 22, às 15.30 horas.

Encargo a presença de todos senhores conselheiros, pois, serão tratados assuntos de máximo interesse. Ass. — Jorge Maluly Netto — Presidente do C.A.C.C.

Tribuna acadêmica — Já está circulando o novo número de "Tribuna Acadêmica", número especial comemorativo do aniversário da Faculdade Nacional de Medicina.

Os interessados na aquisição poderão procurar o colega Nelson Magrão no Departamento de Rádio, ou com D. Leila no Centro Acadêmico. Festa do termômetro — A Comissão organizadora do "Balle do Termômetro" avisa que o tradicional Balle de comemorização entre 5.º e 6.º anos se realizará dia 30 às 23 horas nos salões do Clube da Aeronáutica abrigado pela orquestra de Pedrinho, do Guarapes. Dentro de poucos dias os convites estarão na Faculdade, à disposição dos interessados.

Torcedor da A.A.B.B. — Patrocinada pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da U.F.R., nos salões da A.A.B.B., no próximo dia 31 de outubro, das 18 às 22 horas.

Orquestra de "Waldermar Spilman. Convites a venda a reservas de mo-

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

NOTICIÁRIO

A PRÓXIMA REUNIÃO DO COLÉGIO ANATÔMICO BRASILEIRO

Sob a presidência do prof. Benjamin Vinelli Batista, o Colégio Anatômico Brasileiro fará realizar, na próxima quarta-feira, dia 27, às 20.30 horas, no auditório do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à Avenida Churchill, 97, 11.º andar, focalizando diferentes assuntos médicos, falarão os professores Mac Chure, Custódio Martins e Javier Ruiz Serra apreciando problemas sobre uronevrose, congênita, citodiagnóstico do carcinoma broncológico e esclerosis em placas.

ENGENHARIA

PROVAS

Chamados à Seção do Currículo Escolar — Devem comparecer com a máxima urgência a esta Seção os seguintes alunos: Fernando Antonio Melo Viana, Adolpho Von B. Mendes, David Rodolpho Navegantes, Carlos Arturo Butron Moscoso, José Geraldo Pereira da Costa, Eustáquio Edilberto de Faria, João Jesus de Sales Pupo.

Sabatinas — Estão marcadas as seguintes: Outubro — Dia 21 às 20 horas Física 2.º ano — AB. Dia 26 às 20 horas — Q. Tecnológica — turmas AB-2 e 3.º ano. Dia 25 às 20 horas — Física — Turmas AB-1.º ano (transferido do dia 19). Dia 29 às 10 horas — Cal. Ind. 2.º ano — A. Dia 20 às 20 horas — Motores — Turmas AB (3.º ano). Dia 26 às 11 horas — Mecânica dos Sólidos — turma A. Dia 29 às 20 horas — Motores — turma A (3.º ano). Novembro — Dia 3 às 20.30 horas — Motores — turmas AB (1.º e 2.º ano).

Horário das segundas provas parciais do 5.º ano — Outubro Dia 23, sábado, às 14 horas — Economia. Dia 27, quarta-feira, às 8 horas — Organização. Dia 30, sábado, às 14 horas — Física. Novembro — Dia 5, sexta-feira, às 8 horas — Motores. Dia 9, terça-feira, às 14 horas — Saneamento. Dia 12, sexta-feira, às 14 horas — Quím. Industrial. Dia 13, sábado, às 14 horas — Pontes. Dia 13, sábado, às 8 horas — Metalurgia. Dia 13, sábado, às 8 horas — Apic. Ind. Eletricidade. Dia 8, 2.ª feira, às 8 horas — Física Industrial.

Aviso ao 5.º ano — A Secretaria comunica aos srs. alunos que todas as provas parciais serão realizadas no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, as quais serão efetuadas no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora recomenda aos srs. alunos que se apresentem para a prova munidos de carteira de identidade, sem o qual não será permitida a prestação da prova.

Exames parciais e exames finais — Para a concessão de segunda chamada por motivo de doença continuará sendo observado o critério já estabelecido com ótimos resultados. Isto é, justificativa das faltas pelo médico da Universidade do Brasil. A falta por doença deverá ser notificada à Secretaria, no dia da prova pelo telefone 42.2251, de 8.30 às 11 horas para as provas realizadas pela manhã, e de 12 às 14.30 horas para as efetuadas à tarde, ficando dispensada a apresentação do requerimento. A solicitação de 2.ª chamada por qualquer outro motivo a ser apreciado em face do

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALVARÉZ, 7, QUADRA PRÓPRIA
RIO DE JANEIRO

DEBILIDADE?
NEURO-FOSFATO
ESKAY
COM VITAMINA B1

ATAQUES EPILEPTICOS
Vários enfermos atacados desde a infância, foram completamente restabelecidos na clínica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas há 48 meses não fazem uso do medicamento, sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epiléticos. Vende-se nas farmácias e drogas, ou pelo correio. Caixa Postal 4104 — Rio.

COLÉGIO NAVAL — ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação: Prof. Comte. Werneck
Novas turmas com professores especializados — todas as matérias exigidas nos próximos exames.
Diariamente, dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
Rua México, 148 - 11.º andar — Tel. 52-9123

SUPER OCTANAGEM **SUPER VELOCIDADE** **SUPER ACELERAÇÃO** **SUPER RENDIMENTO** **SUPER POTÊNCIA**

AFINAL NO BRASIL
UMA SUPER-GASOLINA

ATLANTIC

PREMIUM

(CÓR AZUL REAL)

A combustão de Atlantic Premium é perfeita.
Atlantic Premium transmite aos pistões o máximo de impulso
Atlantic Premium não deixa resíduos nas válvulas.

Uma nova era se inaugura para o motor do seu carro: a da super-gasolina! Você pode agora usar Atlantic Premium — que lhe oferece elevadíssimo valor octânico. Experimente-a e veja a diferença! Somente com Atlantic Premium o seu carro desenvolverá aquilo que é o sonho de todo automobilista: superpotência com super-rendimento!

ATLANTIC PREMIUM CONTÉM ASA*

ASA é um poderoso aditivo natural do petróleo, que assegura maior limpeza na câmara de combustão e vida mais longa das válvulas.

MELHORA A PERFORMANCE DE QUALQUER CARRO!



Enquanto o preço de Atlantic PREMIUM é ligeiramente mais alto, a Gasolina Atlantic é a melhor das gasolinas de preço comum. A Gasolina Atlantic garante ao seu carro 5 valores essenciais:

PARTIDA RÁPIDA
ACELERAÇÃO INSTANTÂNEA
ELEVADO TEOR ANTIDETONANTE
MÁXIMA POTÊNCIA
MAIOR QUILOMETRAGEM

E lembre-se: agora com ASA*, a Gasolina Atlantic também lhe assegura maior limpeza na câmara de combustão e vida mais longa das válvulas.

FARE NO PÓSTO ATLANTIC MAIS PRÓXIMO... e experimente Atlantic PREMIUM ou Gasolina Atlantic com ASA*.

*Atlantic Super-Aditivo



SOCIAIS

TRAJETÓRIA DE UM SONETO

O inédito de Olegário Mariano publicado em primeira mão nesta coluna, teve um destino curioso: primeiramente, mereceu uma feliz resposta do poeta sergipano J. Góes Duarte, que tivemos ocasião de inserir numa segunda crônica, revelando-a ao público que se interessa por literatura e principalmente por poesia; e posteriormente, assistiu ao aparecimento de outros sonetos, igualmente felizes, abordando o tema da "árvore transplantada" do poeta-embaixador.

É com prazer que damos hoje o belo trabalho que de Santiago no Rio Grande do Sul, nos remeteu para a redação deste jornal, o poeta J. P. de Lima. Apreciamos os leitores:

"ÁRVORE TRANSPLANTADA"

(Para Olegário Mariano)

Árvore amiga, que na terra boa
Tua sombra belíssima projetas
A doçura da gente de Lisboa
No aconchego feliz de seus poetas...

Pelos teus ramos nestas tardes quietas,
Um bando álcere de avesivas voa
E sutilmente, à música intérpreta
Que das asas aligeiras ressoa.

Mas, quando lembras que é de terra estranha
O sol que doura a vida das ramagens
E a seiva láda que o teu caule banha,

Brotas a saudade dos teus pátrios climas
Perfunjando a riqueza das paisagens
Níma opulenta floração de rimas!

Por aí se vê, que os poetas não dormem. Estão sempre atentos e vigilantes... acudindo sempre a qualquer toque de clarim, que os chamam à boa lída da poesia...

Simultaneamente, chegamos de Minas, (cidade de Lajinha) um outro soneto, respondendo ainda, ao tema do poeta das cigarras. E também uma produção apreciável, que merece ser transcrita e divulgada:

A CIGARRA BRASILEIRA

(A propósito do soneto "A árvore transplantada" de Olegário Mariano)

Perguntei à Cigarra onde ela ia
Cantar, e então me respondeu: — o Jado,
No mais belo país da Poesia:
"Jardim da Europa à beira-mar plantado"...

E o tempo foi passando... Dia a dia,
O verso triste, tão de seu agrado,
Foi minquendo... minquendo... Ela nem viu
Que o coração aqui tinha ficado!

Mas, agora, a Cigarra Brasileira
Sentiu uma saudade imensa destas
Montanhas e planuras descompadas...

E vou de oliveira em oliveira,
Na gaudice das antigas festas
Das tardes tropicais, ensolaradas!

É autor desse interessante soneto, o poeta Anderson de Araújo Horta, que como os seus confrades de Aracaju é do Rio Grande. Demonstrou que a sensibilidade dos mineiros, tanto quanto a dos nordestinos e dos gaúchos, — de todos os brasileiros, enfim — não é em nada inferior à sensibilidade dos poetas de qualquer outra parte do mundo...

E Olegário Mariano há de ficar contente, ao verificar que "a árvore", mesmo transplantada, tem ainda muito boas raízes...

PETRARCA MARANHÃO.

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Aurimar Ribeiro de Almeida, cel. av. Nelson Freire Laverde Wanderley, Otto Schneider, major av. Armando Leval da Silva, Manlio Giudice, ten. med. Carlos Raul de Moraes Arantes, Jorge Chamma, Heitor Sampaio Fernandes, 1.º ten. av. Newton Daltro Morais, José de Araújo Rego, Eurico Jacé Auler e a sra. Marjorie Marques Nunes.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da sra. Ariete Moreira Passos, sub-diretora da Escola Minas Gerais, a qual será alvo de várias homenagens.

DATAS INTIMAS

A data de hoje assinala o aniversário natalício do jovem Edson Passos, filho do sr. Afonso Passos e da sra. Líbia Pameco Passos.

HOMENAGENS

Os amigos do engenheiro Edmundo Regia Bitencourt vão homenageá-lo com um jantar, restaurante da ABI, no dia 3 de novembro vindouro, às 19 horas.

ALMOÇOS

O dr. Juan Manuel Alvarez del Cas-



No momento de cortar o bolo nupcial, Carlos Eugênio e Terezinha, cercados pelos convidados de seus pais, sr. e sra. Carlos Eugênio Nogueira de Araújo Jr. e sr. e sra. Augusto Pinto de Moraes, foram lidos os votos pela câmara, nos salões do Clube da Aeronáutica, onde recepcionaram após a cerimônia nupcial, realizada na Candelária. O consórcio aconteceu na tarde do último sábado, unindo dois nomes de tradição na vida social brasileira.

EMPREGO PARA MOÇAS

A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, admite moças de 16 anos de idade, para serviços de recortes de jornais e que saibam escrever à máquina.

As interessadas deverão comparecer à Avenida Marechal Floriano, 176 das 9.00 às 16.00 horas exceto aos sábados.

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *

Montadas no Rio por Souza Nogueira Ltda.

RUA SACADURA CABRAL, 291

TEL. 43-0026

BRIDGE

MÃOS DECISIVAS

Esta mão foi decisiva, verdadeiramente, no Torneio Vanderbilt, de 1953, promovido pelo Liga Americana de Bridge Contral (dador Este, lado Este-Oeste vulnerável):

Norte	Sul	Oeste	Norte
♠ 8 5	♠ 10 7 4	♠ 10 6 5 2	♠ 10 6 5 2
♥ 10 8 6	♥ 10 8 6	♥ 10 8 6	♥ 10 8 6
♦ 10 8 6	♦ 10 8 6	♦ 10 8 6	♦ 10 8 6
♣ 10 8 6	♣ 10 8 6	♣ 10 8 6	♣ 10 8 6

ESTR.	SUL	OESTE	NORTE
10	4	8	5
6	3	5	8
6	3	5	8
6	3	5	8
6	3	5	8
6	3	5	8
6	3	5	8
6	3	5	8
6	3	5	8
6	3	5	8

Em uma das mesas, o leilão foi rápido e sem maior interesse: Este abriu, "4 Espadas". Sul saltou a "5 Ouros" e Oeste marcou "4 Espadas", em que ficou o contrato, cumprido sem maiores dificuldades.

PLANO NACIONAL DE COMBATE À DOENÇA DE NEWCASTLE

Foi submetido à aprovação do ministro da Agricultura o plano nacional de combate à doença de Newcastle, elaborado pela Comissão de Estudos da Avicultura Nacional.

Durante mais de dois meses, a Comissão fez um exame do assunto, reunindo técnicos desta capital e de São Paulo, assim como os maiores especialistas cariocas, fluminenses e paulistas.

A campanha contra a doença de Newcastle vai abranger toda o território nacional, que será dividido em zonas infectadas, suspeitas e indenes. O plano de trabalho compreenderá profilaxia e polívacinação, além da propagação, que terá como objetivo ensinar o avicultor a promover a criação de aves sob normas nacionais, inclusive a defesa do aviário contra doenças, particularmente a de Newcastle.

A fiscalização sanitária se estenderá às estradas de ferro e de rodagem, aos aeroportos e portos.

Em virtude de entendimentos entre os técnicos do Departamento Nacional de Produção Animal e os avicultores, ficou limitado o emprego da vacina viva, devendo ser utilizada, em maior escala, a vacina morta.

Para execução do plano de combate à doença de Newcastle haverá uma ação coordenada de todas as autoridades sanitárias federais, estaduais e municipais. As associações e cooperativas avícolas, também participarão da campanha.

O DEPARTAMENTO GERAL DE FORÇA HIDRAULICA DA SUEGIA

O Departamento Geral de Força Hidráulica da Suécia solicitou créditos nacionais no total de 342.500.000 coroas (Cr\$ 1.213.275.000,00) para instalações de energia no ano econômico 1955-56.

Assim, o General Anselmo Mendonça de Moraes teria de responder pelo homicídio do Major Vaz perante a Justiça Militar e pelas duas tentativas de assassinato, perante a Justiça comum.

A lei, neste caso particular, é clara, taxativa e inflexível — in casu cessat interpretatio.

CONCLUSÃO

Não pretendemos ser os donos da verdade jurídica, mesmo quando essa seja aos olhos do observador menos atento, como no caso em tela. Tentamos mostrar à egregia câmara os fatos na sua nudez e sugerir as soluções previstas em lei. Não vemos a intenção de doutrinar, seria desabado, ou de impor fórmulas sacramentais, o que seria inútil. Aliás, não foi outro o pensamento das forças armadas, através do seu intérprete mais graduado, o Excmo. Sr. General Ministro da Guerra quando remeteu à Justiça comum o 1.º P.M., salientando em ofício que os fatos ali apurados configuravam crimes da competência da Justiça comum. Foi obedecido, neste particular, o disposto no 4.º do artigo 117 do Código de Justiça Militar:

"se os fatos constituírem crime ou contravenção de competência dos tribunais civis, serão os autos remetidos à autoridade competente, por intermédio da autoridade militar graduada da região (4.º do art. 117 do C.J.M.)."

Louvável, pois, sob todos os pontos de vista, o propósito que animou as autoridades militares, de não deixar qualquer espírito de casta, entendendo que o fôro militar se destina a julgar os delitos militares e não os delitos dos militares.

Por tudo o que ficou exposto, espera-se que a Promotoria seja provido o presente recurso e reformado o despacho de quatro acúleos e meio, reconhecendo a competência da Justiça comum para processar e julgar os crimes comuns imputados ao General Anselmo Mendonça de Moraes, com o que se fará Justiça.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1954.

RAUL DE ARAUJO JORGE — Promotor.

EISENHOWER PROCLAMA 12 DE OUTUBRO COMO O "DIA DE COLOMBO"

Denver — O presidente Eisenhower proclamou o dia de 12 de outubro como o "Dia de Colombo", em homenagem ao povo navegador, e conclamou o povo norte-americano a que observasse o aniversário da descoberta da América.

Disse o presidente Eisenhower em sua proclamação que a coragem, a iniciativa e a audácia de Colombo, há mais de quatro séculos e meio, abriam os nossos ancestrais a porta das inúmeras oportunidades deste continente.

EMPRESTIMO PARA CONSTRUÇÃO DE USINAS ELÉTRICAS

Nova Delhi — ISI — O nono relatório anual do Banco Mundial, de 23 de corrente, declara que a Índia solicitou ao Banco um empréstimo para o financiamento da construção de duas usinas elétricas no Estado de Bombaim, para promover os estudos para a aplicação de energia a uma área mais vasta em Bombaim.

VIDA CATÓLICA

SANTA URSULA

Patrona do Colégio de Sorbonne e de muitos educandários femininos, foi Santa Ursula, virgem e mártir, que com várias companheiras, também de origem britânica, deixaram a Inglaterra, estabelecendo-se na província de Armórica, na Gália, França, que passou a denominar-se Bretanha.

Segundo o historiador Sigeberto, o martírio de Santa Ursula e suas companheiras ocorreu em 433, no balneio de Reims, sendo sepultadas em Colônia, onde se ergueu, sobre seus túmulos, uma igreja muito freqüentada.

Como se encontrasse uma inscrição com os dizeres Ursula e XI MV, um tradutor desavisado transformou as onze virgens mártires em onze mil virgens.

Santo Anon, bispo de Colônia, no undécimo século, foi um grande devoto de Santa Ursula, costumando orar sobre seu túmulo, onde muitos milagres se têm operado.

Em 1537 a beata Angela de Bréscia estabeleceu na Itália as religiosas ursulas, que se dedicam à educação de meninas e moças.

Essa Ordem, sob a regra de Santo Agostinho, foi aprovada por Gregório XIII, em 1572, por intermédio de S. Carlos Borromeu.

A Ordem das Ursulas se propagou pela França e depois pelo mundo, prestando os mais relevantes serviços à educação feminina.

"A lei ordinária é que Deus quer salvar os homens pelos homens; e o próprio Nosso Senhor se fez homem para os salvar a todos."

SANTOS DE HOJE

Hilarião, Desio, Zotico, Viator, Malco, Jacob, Caio, Celina.

Hora Santa Eucarística

Hoje às 15 horas, na Matriz de Santa Ana, será realizada a Hora Santa das Mães, pregada pelo pe. Alvaro Negromonte, com a meditação dos parágrafos, celebrante cardinal arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, Cor. — A cargo da sra. Lili Secco. As 11 horas, Missa e Comunhão dos parágrafos, celebrante cardinal arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, Cor. — A cargo da sra. Lili Secco. As 11 horas, Missa e Comunhão dos parágrafos, celebrante cardinal arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, Cor. — A cargo da sra. Lili Secco.

Missa Votiva da Imaculada Conceição

Diá 23, sábado, às 7 horas, na Matriz de Santa Ana, será celebrada a Missa Votiva da Imaculada Conceição com a recitação do terço. Após a Missa será recitada a oração do Ano Santo de Maria para lucrar-se Indulgência Plenária.

Hora Santa Eucarística

Diá 24, domingo, às 18 horas, no Santuário Nacional de Coração Eucarístico de Jesus, será realizada a Hora Santa das Paróquias de Ajuda, Saúde, Santa Catarina e Inhaúma.

De acordo com a determinação dada pelo cardinal arcebispo, as religiosas das Paróquias deverão promover essa Hora Santa Eucarística do modo mais solene possível, com o comparecimento das Associações religiosas e de numerosos representantes da Paróquia.

Romaria da Paróquia de Santa Ana

Diá 24, domingo, realizar-se-á Romaria da Paróquia de Santa Ana ao Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora em Niterói, para lucrar-se Indulgência Plenária do Ano Santo de Maria. Partida às 15 horas.

Inauguração da Capela de N. S. de Copacabana no pólo 6

A Confederação Católica Arquidiocesana convida a população desta cidade para a solene bênção da Capela de N. S. de Copacabana, no dia 24, às 16 horas.

A secular imagem da protetora do bairro será conduzida em grandioso cortejo militar-religioso, da Matriz de Copacabana (Praça Serzedelo), às 15 horas encimada-se pela Av. Atlântica, em direção à Capela, onde será realizada a bênção da imagem, pelas mais altas autoridades do país.

Após a bênção e Missa campal, oficiada pelo cardinal arcebispo, a Capela será aberta ao público, no dia 24, às 16 horas.

Doiscentos e oitenta seminaristas, se multiplicaram na abadia para estudar o sacerdócio e cumprir sua missão apostólica entre os pobres das grandes cidades da França.

A Abadia de Pontigny foi eliminada da jurisdição da hierarquia católica da França e dependerá diretamente das autoridades papais.

O movimento dos sacerdotes operários, que começou na França há dez anos, terminou em março do ano corrente porque as autoridades católicas acreditavam que muitos sacerdotes trabalhavam e viviam como operários haviam sido dominados pelo mesmo materialismo que tinham combatido. A nova experiência destina-se a ensinar os jovens a serem primeiramente sacerdotes, e depois amigos, guias e conselheiros dos trabalhadores. (I.P.)

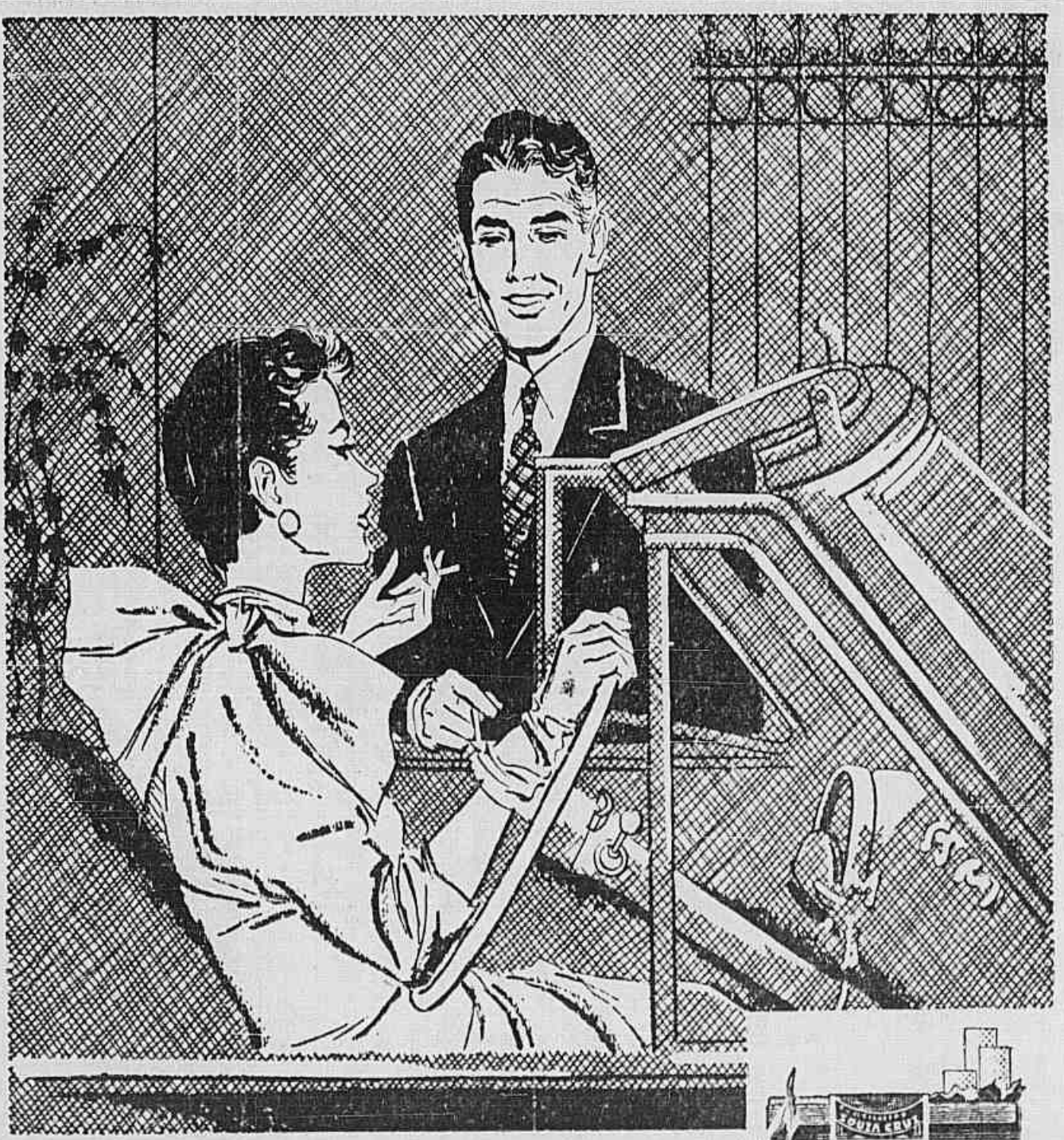
PARIS, 20 — O movimento dos sacerdotes-operários, que terminou hoje, sob uma nova forma e um novo nome, com a inauguração do seminário "Mission de France" na Abadia de Pontigny.

Doiscentos e oitenta seminaristas, se multiplicaram na abadia para estudar o sacerdócio e cumprir sua missão apostólica entre os pobres das grandes cidades da França.

A Abadia de Pontigny foi eliminada da jurisdição da hierarquia católica da França e dependerá diretamente das autoridades papais.

O movimento dos sacerdotes operários, que começou na França há dez anos, terminou em março do ano corrente porque as autoridades católicas acreditavam que muitos sacerdotes trabalhavam e viviam como operários haviam sido dominados pelo mesmo materialismo que tinham combatido. A nova experiência destina-se a ensinar os jovens a serem primeiramente sacerdotes, e depois amigos, guias e conselheiros dos trabalhadores. (I.P.)

PARIS, 20 — O movimento dos sacerdotes-operários, que terminou hoje, sob uma nova forma e um novo nome, com a inauguração do seminário "Mission de France" na Abadia de Pontigny.



Agora Sim!

você fuma um bom cigarro!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



A PETROBRAS DEVIA SER JOGADA NA 1.ª CARROÇA DE LIXO DE ASSASSINOS PELO CATETE

É uma lei que envergonha a nossa civilização, disse o sr. Chateaubriand -- Enquanto isso, o senador Kerginaldo afirma que está havendo sabotagem -- Convidado a viajar num disco voador

O sr. Assis Chateaubriand, no decorrer do seu discurso ontem no Senado, declarou que o sr. Café Filho devia aproveitar a primeira carroça vazia que passasse pelo Catete para jogar no lixo a Petrobras, que era a vergonha da nossa civilização.

Começou a sua oração o representante da Paraíba tratando de dois assuntos que considerou urgentes: orçamento e Carteira de Redescantos. Quanto ao orçamento, concluiu o governo a cortar, cortar, cortar, numa revisão de despesas severíssima. Por exemplo, há poucos dias esteve com um brigadeiro e este lhe disse que na Aeronáutica havia um enorme excesso de oficiais dessa patente superior, sem comissões para o seu exercício. Por outro lado, os generais do Exército também eram muitos e carregados de ajudantes de ordens. O Instituto dos Comercia-

rios tinha 150 procuradores. Não era possível evidentemente continuar esse esbanjamento. O governo tem que cortar na sua própria carne. O sr. Café Filho afirmou — dispõe do apoio militar e deve agir sem hesitações. Nada de aumentar impostos, que isso só poderia agravar ainda mais a situação. Tratou depois do caso da Carteira de Redescantos, cujo funcionamento acha que deve ser modificado citando o absurdo de se cobrar 8% sobre papéis de indole comercial. Isto é a morte da produção. Um disparate.

Nessa altura os srs. Bernardes Filho e Kerginaldo Cavalcanti entraram a opinar, achando o primeiro que a política do governo só estará certo em relação à nova taxa e às novas restrições para redescantos no Banco do Brasil nos casos em que os Bancos pretendem utilizar o redescanto

para novos negócios. Para casos, porém, em que o redescanto seja utilizado pelos Bancos apenas como válvula de segurança, o critério adotado está errado. Poderia provar, se fosse preciso.

PETROLEO

Passando a tratar do petróleo, o sr. Chateaubriand salientou que, meridianamente, o governo atual deveria concentrar-se na exploração do óleo. Se não tivésemos a coragem neste momento de enfrentar o assunto, só cobraremos. Lembrou que os comunistas em 1922, seguindo a linha de Lenine, não distinguiram estrangeiros de nacionais no caso da exploração petrolífera. Citou a concessão dada a Farquhar em Baú ao tempo de Lenine. Aquele industrial americano foi para a Rússia e lá pesquisou durante três anos e depois, o que ocorreu com o petróleo na França extraído por americanos e ingleses, sem que a soberania francesa se sinta de leve arranhada. A França extraí hoje 12.500 barris diários e está muito feliz. Referiu-se em seguida ao caso do Ira e ao sr. Kerginaldo Cavalcanti exclamou que Mossadegh está preso. A cadeia é o seu lugar — retrucou o sr. Chateaubriand. Se tivesse sido preso antes, seu país não teria chegado à situação a que chegou com o fechamento da refinaria da Abadan. Pelo que se viu no Ira, a Itália, assegurando que ouviu ali mais de uma vez que com o governo italiano nunca a Itália teria petróleo. Está tendo agora através dos americanos, sem que os italianos categorizassem expressões quaisquer queixas.

com o propósito de ter sido convidado pela Petrobras, para esse serviço, um técnico americano, o qual respondeu ao aceitar a incumbência com um depósito prévio de vinte mil dólares para começar. O sr. Kerginaldo retrucou dizendo que a Petrobras está sendo sabotada.

O ANTIAMERICANISMO DO SR. OSWALDO ARANHA

Adiante, disse o sr. Chateaubriand ter ouvido da jornalista norte-americana Fleur Cuyves uma pergunta: por que teria se transformado o sr. Oswaldo Aranha num antiamericano fervoroso?

Depois de recordar episódios do Estado Novo, quando o ex-ministro da Fazenda era acusado justamente do contrário, isto é, de ser um partidário ferrenho da política de maior aproximação com os Estados Unidos, interveio o sr. Kerginaldo Cavalcanti, mais uma vez, para dizer ao sr. Chateaubriand que o sr. Oswaldo Aranha estava no caminho certo. No Brasil, precisa sair da tutela americana. O sr. Chateaubriand respondeu ao sr. Kerginaldo dizendo que não se esquecia de bom grado ao senador

que girava a possibilidade de apoio da U.D.N. e da ala dissidente do P.S.D. (detrustistas e antigetulistas) ao candidato oferecido pelo partido maioritário.

Até o dia de ontem, os petebistas andavam eufóricos com recentes sondagens promovidas pelos mineiros, com o sr. Tancredus Neves conduzindo a categoria de intermediário. Para eles, a chance P.S.D.-P.T.B. é um imperativo que nasce do próprio confronto de resultados do último pleito. Os candidatos seriam os srs. Juscelino Kubitschek para a presidência e o sr. Osvaldo Aranha para a vice-presidência.

Esta chance é nova, mas tem a sua

razão de ser. O sr. Osvaldo Aranha, sendo um homem de grandes relações no mundo dos negócios, despertaria muito menos oposição que, por exemplo, o sr. João Goulart ou o general Cláudio de Castro, os dois adversários da intimidade do Catete e que se uniram em torno do "cadáver". Resistência, mesmo, só haveria da parte dos petebistas pernambucanos, porque os gaúchos, que não se opõem propriamente ao sr. Juscelino Kubitschek, acobardam concordando.

O interessante é a maneira pela qual os petebistas explicam a sua fórmula para "convenecer" os petebistas gaúchos. A tese é a de que o sr. João Menguehetti, embora tivesse sido eleito, não poderia governar sem a aprovação da Assembleia Legislativa e da representação federal. Na primeira, o P.T.B. só tem um deputado a menos que todos os demais partidos reunidos e, na federal, tem tantos quantos os demais partidos. Ora, em tais condições, conviria aos petebistas gaúchos um acordo e a compensação seria o apoio ao sr. Osvaldo Aranha, gaúcho e que nasceu no P.T.B.

Para a provável luta contra a U.D.N. no âmbito federal, os petebistas estão preparando o apoio político de São Paulo e pensam contar com dois trunfos: a neutralidade do sr. João Quadros e o apoio do sr. Ademar de Barros.

Esta era a situação nos arrabais petebistas nos dois últimos dias. Muitos se abalancaram a afirmar, também, que o atual governo nada poderia fazer contra a projetada aliança P.S.D.-P.T.B., porque lhe seria recusado apoio na Câmara e no Senado. E, da falta de apoio, os dois partidos poderiam passar à oposição sistemática, o que criaria problemas sérios ao sr. Café Filho.

O ademarismo ainda ameaça a presidência da República

Um deputado do PSP: "Afirma que podemos pensar em fazer o futuro presidente da República" — O chauvinismo do PTB — O pessimista Oscar Carneiro depora sobre as eleições de Pernambuco

Um deputado ademarista, o sr. Arlindo Cederla, declarou ontem na Câmara que o ademarismo ainda representa grandes coisas no país. Tal seria, por exemplo, conforme sua declaração, a presidência da República. Contendeu ele houvesse dado entrevista a jornalistas quando da eleição dos paulistas ou assuntos afins e garantiu que seu partido sai, até, "muito fortalecido do pleito". Não se referia, obviamente, à defesa do sr. Ademar de Barros, ou às denúncias que lhe comprometem hoje as possibilidades políticas, mas ao núcleo de ademarismo que se mantém no âmbito estadual e federal. Seria o bastante para que o PSP reivindicasse, nem mais nem menos, a presidência da nação.

Em suas palavras mesmas: "Afirma que podemos pensar em fazer o futuro presidente da República".

Fora dessas considerações, ficou ele promissor em termos de "provar" que o pessimismo e o "cheio" têm sido vítimas de misérias, etc. Referia-se, com certeza, aos projetos a que responde na Justiça o sr. Ademar de Barros.

No mais, fez uma defesa chauvinista da Petrobras e da atitude da Câmara, quando a admitiu nos moldes em que está.

PROJETO

Numa tentativa de regulamentar o curso das atividades do redescanto aos cofres do Tesouro, o sr. Carvalho Sobrinho apresentou projeto que determina: a SUMOC deve enviar ao Congresso, semestralmente, um orçamento das emissões e sua aplicação para ser esse orçamento aprovado pelo Legislativo. Se o orçamento não for, porventura, aprovado, em qualquer semestre, prevalecerá o do período anterior. O orçamento dirá respeito, sobretudo, a operações de redescanto, empréstimos

Vejam na segunda página desta edição o artigo do sr. Eugênio Gudim intitulado "O METODO DA GRITARIA"

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

Encarece o presidente do Tribunal Superior a necessidade de reformar o Código Eleitoral

Retrato no título — Influência do dinheiro — Tarefa dos partidos

Falando ontem à reportagem, o ministro presidente do Tribunal Superior Eleitoral teve ocasião de frisar a necessidade de uma reforma de base na legislação eleitoral, de acordo, aliás, com sugestões daquela Alta Corte ao Congresso já em fevereiro deste ano. Disse o ministro Edgard Costa:

— "O Código Eleitoral, efetivamente, está exigindo alterações profundas na sua estrutura, assim como no que se refere ao alistamento, para elevar o nível moral e intelectual do eleitorado — como para aperfeiçoar o processo mesmo dos pleitos, no que tange à escolha dos candidatos, à votação (com a adoção da cédula oficial) e à sua apuração, simplificando-as e cercando o voto de garantias outras que lhe emprestem a verdade e a honestidade indispensáveis à legitimidade da representação política."

— "Por outro lado — assinalou o sr. Edgard Costa — é preciso que os partidos políticos não se lembrem do eleitorado apenas às vésperas das eleições, cabendo-lhes a tarefa de orientá-lo, esclarecendo-o permanentemente sobre os problemas e questões da vida política e social da Nação; essa — já tive a oportunidade de dizer ao assumir a presidência do Tribunal Superior —, é a grande e construtiva tarefa dos partidos nos regimes democráticos, de que são órgãos essenciais.

A redução do seu número facilitaria essa missão, pois a multiplicidade existente, de partidos, sem maior expressão política de muitos, importa na "pulverização" da opinião pública, ensejando essas efêmeras alianças às vésperas dos pleitos, em que predominam, de regra, interesse, puramente pessoais, visando homens e não idéias."

PROBLEMA DO SUBORNO

— "O reflexo do poder econômico sobre o pleito — seja, o emprego de suborno, sob todas as formas, para a obtenção do voto — é problema que, a meu ver, somente poderá ser solucionado com a elevação do nível do eleitorado. Não há meios legais outros capazes de coibir essa influência do dinheiro na captação dos sufrágios; poder-se-á punir mas não evitar.

A oferta, ou a exigência, de favores, vantagens, ou o que quer que seja, para obter ou dar o voto, violando e fraudando a livre manifestação do eleitorado consciente — é crime passível quando o corruptor possa contar com elementos possíveis de sua ação corruptora."

REVISAO DO ALISTAMENTO

— "A reforma de base é, entretanto, a do eleitorado, a começar pela abolição do título eleitoral e sua substituição pela "ficha individual de votação", conservada nos cartórios eleitorais — problema que, entre muitas outras, apresenta a necessidade de apresentando a parte sublinhada a modificação introduzida:

Art. 3.º Na cédula A serão classificados os rendimentos do capital aplicado em títulos, nominativos ou ao portador, de dívidas públicas federais, estaduais ou municipais, incluindo-se os que gozarem de imunidade fiscal expressa em lei federal.

Art. 4.º —

a) ...

b) ...

c) ...

d) ...

e) ...

f) ...

g) ...

h) ...

i) ...

j) ...

k) ...

l) ...

m) ...

n) ...

o) ...

p) ...

q) ...

r) ...

s) ...

t) ...

u) ...

v) ...

w) ...

x) ...

y) ...

z) ...

REFORMA APÓS O PLEITO

DE 1955

— "Essa revisão, porém, não poderá ser processada com a urgência necessária antes das eleições presidenciais do próximo ano, dada a deficiência manifesta do tempo para isso. Entretanto, medidas e providências de urgência poderão e deverão ser adotadas para a emenda de falhas, irregularidades e omissões verificadas, que podem ser prontamente removidas em benefício da maior moralidade e honestidade dos próximos pleitos. Há que insistir na adoção do retrato nos títulos eleitorais. É isso o que visamos nas sugestões já oferecidas por este Tribunal, e outras que pretendemos encaminharmos ao ilustre relator do projeto de reforma na Câmara dos Deputados, o emérito deputado Raul Pila, cujo relatório a respeito, já publicado, é um atestado magnífico da sua alta compreensão do problema."

A reforma geral do Código Eleitoral é obra para a futura legislatura, mas após as eleições presidenciais — isto é, fora de cogitação — os pleitos próximos, condição essencial à feitura de uma boa lei eleitoral."

AS SUGESTOES DA FAZENDA

Eis o que o governo propõe como sugestão para o anteprojeto de reforma do Código Eleitoral, sobre os pontos modificados, apresentando a parte sublinhada a modificação introduzida:

Art. 3.º Na cédula A serão classificados os rendimentos do capital aplicado em títulos, nominativos ou ao portador, de dívidas públicas federais, estaduais ou municipais, incluindo-se os que gozarem de imunidade fiscal expressa em lei federal.

Art. 4.º —

a) ...

b) ...

c) ...

d) ...

e) ...

f) ...

g) ...

h) ...

i) ...

j) ...

k) ...

l) ...

m) ...

n) ...

o) ...

p) ...

q) ...

r) ...

s) ...

t) ...

u) ...

v) ...

w) ...

x) ...

y) ...

z) ...

O IMPOSTO COMPLEMENTAR

Art. 3.º — Os rendimentos a considerarem para a aplicação do imposto complementar progressivo são os pertencentes às pessoas residentes ou domiciliadas no país, quando se trata de rendimentos e de proventos de fontes que promanam de:

Art. 4.º — O lucro presumido será determinado pela aplicação do coeficiente de 8% sobre a receita bruta quando exceder a Cr\$ 100.000,00.

Art. 4.º — As pessoas jurídicas, seja qual for a natureza do objeto, párrafo, sobre os lucros apurados de conformidade com este regulamento, o imposto complementar de 20%.

Art. 5.º — Os sujeitos passivos das disposições deste artigo são:

a) as empresas concessionárias de serviços públicos, cujos lucros não tenham sido sujeitos ao imposto complementar de 20% sobre o lucro líquido, quando o lucro líquido for superior a Cr\$ 100.000,00, organizadas exclusivamente para a prestação de serviços profissionais de médico, dentista, advogado, engenheiro, arquiteto, arquiteto, pintor, escultor, desenhista e de outros que se habilitarem, mediante as respectivas disposições de lei complementar de 20%.

Art. 6.º — Para efeito do disposto na alínea a) do parágrafo anterior, considera-se capital investido o capital realizado e as reservas excluídas as provisões.

Art. 7.º — Se, para efeito do pagamento do imposto complementar, os beneficiários dos rendimentos abaixo especificados não se identificarem, previamente, perante as repartições fiscais a que estiverem jurisdicionados, de conformidade com as instruções a serem baixadas pelo Sr. Ministro da Fazenda, ficarão sujeitos ao desconto do imposto, na fonte, à razão de 40%:

1.º — os juros de títulos ao portador de dívidas públicas federais, estaduais ou municipais, salvo os que gozarem de imunidade fiscal expressa em lei federal;

2.º — os dividendos de ações ao portador e quaisquer bonificações a elas atribuídas;

3.º — os interesses e quaisquer outros rendimentos de títulos ao portador denominados "partes beneficiárias" ou "parte de fundador";

4.º — o valor das ações novas e os interesses e quaisquer outros rendimentos de títulos de ações, atribuídos aos titulares de ações ao portador, nos casos:

I — de utilização de quaisquer fundos de reserva de capital, de amortização e de depreciação;

II — de aumento do capital, com recursos provenientes de quaisquer fundos;

III — de valorização do ativo ou de venda de parte deste, sem redução de capital;

5.º — os juros de debêntures ou de outras obrigações ao portador provenientes de empréstimos, contradições dentro do país, por sociedades nacionais ou estrangeiras que operem no território nacional;

6.º — Salvo o caso em que o fundo de reserva legal de que trata o artigo 13.º do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, não tenha atingido a 20% (vinte por cento) do capital social, a parte dos lucros líquidos de quem comprar ou vender, a 15% (doze por cento) desse capital ficará sujeita também ao imposto de 40% na fonte, se não for distribuída aos acionistas.

REVALIAÇÃO

I — A reavaliação de que trata este parágrafo deverá, para os fins de reavaliação, ser acompanhada e aceita pela Divisão do Imposto de Renda, e não poderá ultrapassar os seguintes coeficientes:

a) para os bens, adquiridos antes ou durante o período de 1925 a 1929 7,0
b) idem, idem, 1930 a 1934 8,0
c) idem, idem, 1935 a 1937 6,5
d) idem, idem, 1938 a 1939 5,0
e) idem, idem, 1940 a 1942 3,0
f) idem, idem, 1943 a 1944 2,0
g) idem, idem, 1945 a 1946 1,5

II — Só poderão fazer o aumento mediante reavaliação com base no valor de mercado as sociedades que tiverem o seu capital integralizado, não se podendo fazer a reavaliação com base no valor de mercado das ações.

III — O montante da reavaliação não será, em tempo algum, computado para o cálculo das deduções previstas nas letras d, e e f do art. 37 do Decreto n.º 24.238, de 22 de dezembro de 1947.

O RECOLHIMENTO

IV — O recolhimento do imposto será feito pela pessoa jurídica, por meio de guia em 24 cotas mensais, iguais e sucessivas, sendo a primeira dentro de trinta dias, contados da data da Assembleia Geral que autorizar o aumento do capital, se se tratar de sociedade por ações ou da reforma do contrato social, se se tratar de sociedade de pessoas.

4.º — Nos casos dos parágrafos 2.º e 3.º observar-se-ão as seguintes regras:

I — as novas ações resultantes do aumento ou as ações anteriores cujo valor nominal for acrescido serão nominativas e só poderão ser transferidas ou convertidas em ações ao portador.

DEVE SER EVITADO O ERRO DAS ELEICOES PASSADAS

Os partidos do centro precisam unir-se para a sucessão presidencial — Palavras do deputado Herbert Levy, da U.D.N. paulista

O sr. Herbert Levy, que é um dos dirigentes da UDN paulista e o seu candidato à Câmara mais votado no Estado, fez-nos as seguintes declarações sobre a sucessão presidencial:

Creio que os partidos devem tomar posição imediatamente. Nada de adiamento para uma decisão, obrigatoriamente deverá ser feita. Se isso ocorrer, só os adeptos de última hora, os que agem sob o influxo da demagogia e da corrupção, serão beneficiados. O povo, e com ele o país, apenas terá prejuízos no adiamento, para mais tarde, do caso da sucessão da UDN, do P.R. Os homens de responsabilidade política prestarão um grande benefício a todos nós se equacionarem rapidamente o problema. O pleito de 3 de outubro, com a renovação bem acentuada de nossos quadros políticos, no âmbito estadual e municipal, indica-nos que o caminho a tomar é exatamente o da abertura imediata das conversações em torno da escolha dos candidatos à presidência da República.

UNIAO DAS FORÇAS POLITICAS DO CENTRO

Prosegue o sr. Levy:

O importante, o capital, é que os partidos do centro façam um denominador comum de seus ideais, aglutinando-se em torno de um único candidato. Não importa que o nome seja do PSD, da UDN, do P.R. ou do P.L. ou de outro partido centrista. O fundamental, o primordial, é que esses partidos se mantenham unidos e partam para as eleições com um candidato único. Evidentemente que o candidato poderá sair das fileiras do majoritário, ren, que isso representa uma diminuição para os demais. Antes, a escolha só poderá advir de um revigoramento de todos eles, que devem ter os mesmos princípios anti-demagógicos. O erro das eleições passadas não deve ser repetido. Se o fizerem, os partidos

centristas estarão apenas dando oportunidade para que um candidato sem princípios surja diante do eleitorado e, mediante promessas que não podem ser cumpridas e uma demagogia capaz de assustar ao maior demagogo, conquiste a vitória. Se os partidos do centro desunirem-se, o progresso, o bem estar e a tranquilidade do país, não têm outro caminho a seguir senão esse

serviço à coletividade pelo prazo do seu mandato. Após quarenta anos de eleições a "bico de pena" e depois de quinze anos de ditadura, somente poderemos conseguir maior grau de educação cívica pelo próprio exercício da democracia. Acreditamos, com mais do que três eleições, a compra de votos, pela influência do poder econômico ou pela distribuição de favores, perderá sua força atual. O povo aprenderá a julgar melhor do que o faz agora, quando, no meu Estado, homens do valor de Afonso Arinos, Daniel de Carvalho e Hildebrando Bisaglia, que desempenharam o seu mandato com eficiência e dignidade, estão ameaçados de não voltar à Câmara, enquanto outros, que, às vezes, nem sequer se arriscaram a um aparte, aparecem com grandes votações...

UNIVERSALIZAÇÃO DO VOTO

De qualquer modo a lei vigente precisa ser modificada. Dentro do princípio de que, nas eleições que

obedeçam ao sistema proporcional, o titular das cadeiras é o partido e não o candidato, penso que a lista de cédulas, com o nome de quem devem ser eleitos, precisa ficar a critério das convenções partidárias, limitando-se o eleitor a votar na legenda, o que facilitaria muito à apuração dos votos, mormente se se adotasse papel de cor diferente para cada partido. Assim o voto poderia ser estendido aos próprios analfabetos que, como membros da comunidade, devem ter o direito de participar da escolha dos governantes. Aliás, favorável à efetiva universalização do voto, sob o ponto de vista de um sistema em que se suprima o alistamento, bastando para o sufrágio a prova de identidade perante a mesa eleitoral. Naturalmente, devem ser previstas sanções severas que coibam a fraude e assegurem a punição dos responsáveis.

CONTROLE DOS GASTOS

No que tange à parte econômica, a limitação dos gastos, a fiscalização efetiva da contabilidade dos

partidos, a criação do ministério público eleitoral, específico e permanente, são providências que se impõem. É preciso que exista uma organização especializada capaz de fiscalizar a fraude e promover a punição de quem compra votos e também de quem os vende. É indispensável ainda que as cédulas sejam fornecidas pelo próprio governo, pois, hoje, somente pode se candidatar a qualquer cargo eletivo quem disponha de importância elevada para imprimir as cédulas, que os eleitores reclamam cada vez em maior quantidade. Para minha eleição ao Senado tive que mandar imprimir cerca de trinta milhões de cédulas, cujo preço corresponde a uma pequena fortuna. Não é possível que somente os homens que dispõem de recursos financeiros possam concorrer a uma eleição. Há muito que fazer ainda para consolidar a nascente democracia brasileira, fora da qual, apesar de todos os seus defeitos, e vícios, não sei como se poderia viver.

OS DEFEITOS DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL EM VIGOR

Educação do eleitor, preconiza o deputado Lúcio Bittencourt — Voto na legenda e universalização, fiscalização dos gastos e outras medidas para a reforma do Código Eleitoral

O nosso entrevistado de hoje, é o deputado Lúcio Bittencourt, candidato ao Senado por Minas Gerais e que vem obtendo uma votação capaz de classificá-lo em segundo lugar, logo abaixo do sr. Benedito Valadares, o que significa eleição assegurada. O parlamentar mineiro é um dos poucos valores do PTB e, em virtude dos seus méritos de jurista, foi eleito por unanimidade para a presidência da Comissão de Justiça da Câmara. Em tais condições, o seu depoimento é dos mais autorizados.

Indagado sobre os defeitos do Código Eleitoral em vigor e que permitam uma grave desvirtuamento da vontade popular no último pleito, declarou-nos:

— Preliminarmente, não creio que o defeito seja apenas do sistema eleitoral vigente, mas decorrente, em grande parte, do baixo grau de politização do nosso povo. Temos ainda que educar o eleitor, principalmente no que diz respeito à importância das eleições e ao dever de escolher o homem que preste

serviço à coletividade pelo prazo do seu mandato. Após quarenta anos de eleições a "bico de pena" e depois de quinze anos de ditadura, somente poderemos conseguir maior grau de educação cívica pelo próprio exercício da democracia. Acreditamos, com mais do que três eleições, a compra de votos, pela influência do poder econômico ou pela distribuição de favores, perderá sua força atual. O povo aprenderá a julgar melhor do que o faz agora, quando, no meu Estado, homens do valor de Afonso Arinos, Daniel de Carvalho e Hildebrando Bisaglia, que desempenharam o seu mandato com eficiência e dignidade, estão ameaçados de não voltar à Câmara, enquanto outros, que, às vezes, nem sequer se arriscaram a um aparte, aparecem com grandes votações...

UNIVERSALIZAÇÃO DO VOTO

De qualquer modo a lei vigente precisa ser modificada. Dentro do princípio de que, nas eleições que

obedeçam ao sistema proporcional, o titular das cadeiras é o partido e não o candidato, penso que a lista de cédulas, com o nome de quem devem ser eleitos, precisa ficar a critério das convenções partidárias, limitando-se o eleitor a votar na legenda, o que facilitaria muito à apuração dos votos, mormente se se adotasse papel de cor diferente para cada partido. Assim o voto poderia ser estendido aos próprios analfabetos que, como membros da comunidade, devem ter o direito de participar da escolha dos governantes. Aliás, favorável à efetiva universalização do voto, sob o ponto de vista de um sistema em que se suprima o alistamento, bastando para o sufrágio a prova de identidade perante a mesa eleitoral. Naturalmente, devem ser previstas sanções severas que coibam a fraude e assegurem a punição dos responsáveis.

CONTROLE DOS GASTOS

No que tange à parte econômica, a limitação dos gastos, a fiscalização efetiva da contabilidade dos

partidos, a criação do ministério público eleitoral, específico e permanente, são providências que se impõem. É preciso que exista uma organização especializada capaz de fiscalizar a fraude e promover a punição de quem compra votos e também de quem os vende. É indispensável ainda que as cédulas sejam fornecidas pelo próprio governo, pois, hoje, somente pode se candidatar a qualquer cargo eletivo quem disponha de importância elevada para imprimir as cédulas, que os eleitores reclamam cada vez em maior quantidade. Para minha eleição ao Senado tive que mandar imprimir cerca de trinta milhões de cédulas, cujo preço corresponde a uma pequena fortuna. Não é possível que somente os homens que dispõem de recursos financeiros possam concorrer a uma eleição. Há muito que fazer ainda para consolidar a nascente democracia brasileira, fora da qual, apesar de todos os seus defeitos, e vícios, não sei como se poderia viver.

DESCONTO NA FONTE

2.º — Estão sujeitos exclusivamente ao desconto do imposto na fonte:

1.º — à razão da taxa proporcional de 15% (quinze por cento):

a) os benefícios líquidos superiores a Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) resultantes da amortização antecipada, mediante sorteio, dos títulos de economia denominados capitalização;

b) os benefícios atribuídos aos titulares de ações, decorrentes de capitalização nos lucros da empresa emite;

2.º — à razão da taxa de 25% (vinte e cinco por cento) os lucros superiores a Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), decorrentes de prêmios em dinheiro obtidos em loterias de finanças exclusivamente assistencial, in-

Comece a construir seu crédito bancário

Comece abrindo uma Conta de Economia

NO BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Av. Pres. Vargas, 509

18 agências no D. F.

CONTA CORRENTE LIMITADA JUROS

6 1/2 %

BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.

Atende em 3 minutos

RUA MIGUEL COUTO, 7

CONTRA FILIPINAS A ESTRÉIA DO BRASIL NO MUNDIAL DE BASQUETE

PINHEIRO E O FLA-FLU
VENCEREMOS: 2x0

Pindaro também não pensa em derrota —
Pinguela não jogará — Didi e Jair poupados
— Treinou o Fluminense

— Não tenho a menor dúvida quanto à nossa vitória sobre o Flamengo, domingo — foram as primeiras palavras de Pinheiro, quando inquirido pela nossa reportagem, com referência ao Fla-Flu. Continuando o zagueiro tricolor declarou:

— A nossa disposição, visando apenas as más impressões deixadas no atual campeonato, é a maior possível.



Pinheiro

O encontro com o Flamengo, portanto, apresenta-se como oportunidade para a nossa equipe. Derubiar um líder-invidio redime qualquer equipe, por maiores que tenham.

— Não tenho a menor dúvida quanto à nossa vitória sobre o Flamengo, domingo — foram as primeiras palavras de Pinheiro, quando inquirido pela nossa reportagem, com referência ao Fla-Flu. Continuando o zagueiro tricolor declarou:

— A nossa disposição, visando apenas as más impressões deixadas no atual campeonato, é a maior possível.

— A nossa disposição, visando apenas as más impressões deixadas no atual campeonato, é a maior possível.

— Não foi um ato de indisciplina como querem qualificar, a minha não participação do amistoso na cidade de Passos. Sou um profissional, cumpridor dos meus deveres e, por essa razão não tomarei uma medida dessa natureza, deixando de cumprir uma das cláusulas do contrato, não atendendo à determinação dos dirigentes do Fluminense, para viajar.

— O que deu origem à minha ausência foi a chegada inesperada da minha família, de madrugada, o que me obrigou a ir recebê-la. Esse contrato, do qual não pude dar ciência ao Fluminense, em face de impropriedade da hora, fez com que eu não estivesse à hora fixada para o embarque.

— Al está a verdadeira causa da minha ausência da partida.

“NOS JOGAMOS MELHOR”

Pindaro preparava-se para o banho quando lhe perguntamos como encavava o jogo com o Flamengo. A sua resposta foi imediata:

— É um jogo difícil, mas vamos vencer. O quadro não pode continuar atuando mal como vem fazendo e, a grande verdade é que nós jogamos melhor do que temos exibido.

PINGUELA NÃO JOGARÁ

Pinguela está fora de cogitações para o Fla-Flu. A contusão sofrida pelo

médio, na partida contra o São Cristóvão, foi de natureza grave, pois teve o pé esquerdo fraturado. Diante da ausência de Pinguela, Edison voltará ao conjunto titular.

DIDI POUPADO

Por estarem ligeiramente contundidos, Didi e Jair não tomaram parte no treino de ontem. Entretanto, a escalada dos reservas para o Fla-Flu, não constitui problema para a direção técnica tricolor. Ambos estarão a postos no derradeiro treino da semana, encerrando assim, sexta-feira, os preparativos para a pugna contra o Flamengo.

SOBREPULADOS OS FUZEIROS

NAVAIS

Ao contrário do que ocorre comumente, o quadro titular enfrentou uma equipe de Fuzileiros Navais, no exercício de ontem. O treino que foi bastante movimentado, finalizou com a vitória dos tricolores pela contagem de 5x2. O “XI” tricolor exercitou-se assim formado: Castilho (Adalberto); Pindaro, Pinheiro e Bigode; Vitor e Edison; Telê (Milton), Ambroze, Valdo, Robson (Ramão) e Escurinho.



Flagrante da reunião realizada ontem, no Automóvel Clube, quando se procedia a elaboração da tabela do segundo “Campeonato Mundial de Basquetebol”

Entretanto, somente hoje será conhecida a data da estréia dos “ases” nacionais
Paraguai, o outro adversário na série eliminatória
— Jogos de sábado: Filipinas x Paraguai e Canadá x Estados Unidos

Em reunião levada a efeito ontem, na sede do Automóvel Clube do Brasil, com a presença dos srs. Willard Greim e Williams Jones, respectivamente, presidente e secretário-geral da F.I.B.A., do sr. Carlos Chagas, delegado brasileiro e representantes dos países inscritos (com exceção da China e de Filipinas, cujas delegações ainda não chegaram ao Rio), foi designada a tabela que orientará o turno de classificação do II Campeonato Mundial de Basquetebol, a iniciar-se depois de amanhã.

No início da reunião, o sr. Carlos Chagas apresentou a proposta brasileira de divisão dos doze concorrentes em quatro séries de três países, habilitando-se dois em cada uma para um turno final de oito, por pontos perdidos. Submetida a votação, mereceu unânime aprovação.

Cogitou-se, em seguida, da escolha dos “cabeças de chaves”, propondo o Chile que se observasse a posição dos países nos Jogos Olímpicos. Nesse caso, além do próprio Chile, Brasil, Uruguai e Estados Unidos liderariam as “chaves”. Também essa sugestão foi aceita sem votos contrários. Os debates se prolongaram quando se tratou da escolha dos “segundos” para as séries, surgindo duas hipóteses: separação de Israel, França, Canadá e Filipinas para sortear a parte, ou, então, sortear dos demais participantes sem qualquer preferência. Prevaleceu a primeira hipótese.

Sorteados os “cabeças de chaves”, “segundos” e os restantes, as quatro séries ficaram assim organizadas:

- Série “A” — Brasil, Filipinas e Paraguai
Série “B” — Estados Unidos, Canadá e Peru
Série “C” — Uruguai, França e Iugoslávia
Série “D” — Chile, Israel e China.
- Usou-se o dispositivo regulamentar do Campeonato para inoção dos jogos, que ficaram assim distribuídos:
- Chave “A” — 1º dia — Filipinas x Paraguai
2º dia — Brasil x Filipinas
3º dia — Brasil x Paraguai
- Chave “B” — 1º dia — Estados Unidos x Canadá
2º dia — Peru x Estados Unidos
3º dia — Peru x Canadá
- Chave “C” — 1º dia — Uruguai x Iugoslávia
2º dia — França x Iugoslávia
3º dia — França x Uruguai
- Chave “D” — 1º dia — Israel x Chile
2º dia — Chile x Israel
3º dia — Chile x Chile

O Campeonato Mundial começará sábado, estendendo-se ao dia 5 de novembro, num total de 40 jogos. Haverá 3 jogos por dia.

OS JOGOS DE ABERTURA

Reuniu-se, posteriormente, a Comissão Técnica do II Campeonato Mundial. Entretanto, face ao adiantado da hora (já aos 30 minutos de hoje), ficou decidido indicar, apenas, a rodada inaugural. Os juizes para os jogos de sábado serão indicados amanhã.

20 horas — Inauguração do Campeonato, 20,30 — Desfile das (Continua na página 3)

A seleção iugoslava de futebol
VIRIA AO RIO
ENFRENTAR O VASCO

Dez dos jogadores da equipe que empatou com o Brasil compõem a equipe do Voivodina — Hoje, a resposta



Os norte-americanos treinaram, hoje, no ginásio do Fluminense. No clichê, Bill Williams tentando ultrapassar Dick Retherford

VELOCIDADE:
preocupação dos israelitas

Embora sem exibir grandes qualidades técnicas, os representantes de Israel agradam pela movimentação — Chegam os franceses — Treinos de hoje (Vide texto na 3ª página)

PARODI E PINGA TITULARES

No treino de ontem, o Vasco apresentou uma vanguarda totalmente remodelada — Ademir substituído por Maneca — A nova concentração



Dêsses três: Pinga, Ademir e Alvinho, somente o primeiro treinou nos efetivos

— Pretendemos instalar modernos dormitórios por baixo das arquibancadas fronteiriças à parte social — esclareceu ontem, o presidente do Vasco, sr. Arthur Pires.

Com efeito, ontem, estava o presidente cruzmaltino, debruçado sobre uma vasta planta que abrangia todo o estádio de S. Januário. Tomava suas notas e, sugeriu providências com a equipe que o acompanhava, nesta tarefa.

Terminados os estudos, prestou Como se sabe, a maior dificuldade

Ontem, às primeiras horas da noite, o vice-presidente do D. de Futebol do Vasco da Gama, sr. Medrado Dias, recebeu uma telefonema de Buenos Aires, do empresário A. Valentini.

Solicitava o aludido empresário, a palavra do Vasco para uma proposta já feita, no sentido de trazer ao Brasil, o campeão iugoslavo — Voivodina — que faria dois jogos no Rio.

— A proposta — disse Medrado Dias — é na ordem de dois jogos nesta capital nos dias 3 e 5 de março vindouro.

— Quais as condições?

— O campeão iugoslavo, receberia livre de qualquer despesa a importância de 350.000 cruzeiros por partida.

— Somente com o Vasco?

— Não. Outro clube carioca seria convidado para participar da temporada. Creio que seria compensador uma vez que o grêmio de Belgrado teria estadia no máximo por cinco dias, entre a efetivação das duas partidas.

— Algum clube em vista?

— Por enquanto não.

CREDENCIAIS

Esclareceu ainda, o prócer cruzmaltino, que o Voivodina, possui em sua equipe nada menos de 10 jogadores que estiveram em ação com os brasileiros na Sulça, sendo portanto, praticamente, a seleção da Iugoslávia. Terminada a série de jogos no Rio, os iugoslavos seguirão para Buenos Aires, onde também, se exibirão.

RESPOSTA URGENTE

Solicitava ainda, o aludido empresário, que a resposta fosse dada no decorrer do dia de hoje, para que pudesse se comunicar com Belgrado e providenciar os contratos respectivos.

Não resta dúvida, que o Vasco está propenso a entrar em entendimentos definitivos, tendo já para isso, o sr. Medrado Dias, na noite de ontem, tomado as providências necessárias para o convite a outro clube carioca, que naturalmente deverá recair ou no Flamengo, ou Fluminense ou Botafogo com maiores possibilidades para o primeiro devido a situação que desfrutava de campeão carioca e posição atual na tabela. Todavia, somente no decorrer de hoje, é que se poderá saber ao certo, qual o clube que fará companhia ao Vasco nessa curta temporada dos campeões iugoslavos.

A resposta, para Buenos Aires, deverá assim, ser providenciada no dia de hoje.

para isso, o sr. Medrado Dias, na noite de ontem, tomado as providências necessárias para o convite a outro clube carioca, que naturalmente deverá recair ou no Flamengo, ou Fluminense ou Botafogo com maiores possibilidades para o primeiro devido a situação que desfrutava de campeão carioca e posição atual na tabela. Todavia, somente no decorrer de hoje, é que se poderá saber ao certo, qual o clube que fará companhia ao Vasco nessa curta temporada dos campeões iugoslavos.

A resposta, para Buenos Aires, deverá assim, ser providenciada no dia de hoje.

para isso, o sr. Medrado Dias, na noite de ontem, tomado as providências necessárias para o convite a outro clube carioca, que naturalmente deverá recair ou no Flamengo, ou Fluminense ou Botafogo com maiores possibilidades para o primeiro devido a situação que desfrutava de campeão carioca e posição atual na tabela. Todavia, somente no decorrer de hoje, é que se poderá saber ao certo, qual o clube que fará companhia ao Vasco nessa curta temporada dos campeões iugoslavos.

A resposta, para Buenos Aires, deverá assim, ser providenciada no dia de hoje.

para isso, o sr. Medrado Dias, na noite de ontem, tomado as providências necessárias para o convite a outro clube carioca, que naturalmente deverá recair ou no Flamengo, ou Fluminense ou Botafogo com maiores possibilidades para o primeiro devido a situação que desfrutava de campeão carioca e posição atual na tabela. Todavia, somente no decorrer de hoje, é que se poderá saber ao certo, qual o clube que fará companhia ao Vasco nessa curta temporada dos campeões iugoslavos.

A resposta, para Buenos Aires, deverá assim, ser providenciada no dia de hoje.

para isso, o sr. Medrado Dias, na noite de ontem, tomado as providências necessárias para o convite a outro clube carioca, que naturalmente deverá recair ou no Flamengo, ou Fluminense ou Botafogo com maiores possibilidades para o primeiro devido a situação que desfrutava de campeão carioca e posição atual na tabela. Todavia, somente no decorrer de hoje, é que se poderá saber ao certo, qual o clube que fará companhia ao Vasco nessa curta temporada dos campeões iugoslavos.

A resposta, para Buenos Aires, deverá assim, ser providenciada no dia de hoje.

para isso, o sr. Medrado Dias, na noite de ontem, tomado as providências necessárias para o convite a outro clube carioca, que naturalmente deverá recair ou no Flamengo, ou Fluminense ou Botafogo com maiores possibilidades para o primeiro devido a situação que desfrutava de campeão carioca e posição atual na tabela. Todavia, somente no decorrer de hoje, é que se poderá saber ao certo, qual o clube que fará companhia ao Vasco nessa curta temporada dos campeões iugoslavos.

A resposta, para Buenos Aires, deverá assim, ser providenciada no dia de hoje.

EM COGITAÇÕES O TORNEIO
“RUBRONEGRO”

Por ocasião de visita do desportista Orlando Gomes, presidente da Federação Baiana de Desportos Terrestres, o desportista José Alves de Moraes aproveitou o ensejo para trocar impressões a respeito da vinda do E. C. Bahia para tomar parte em um torneio que seria promovido pelo Fluminense após o encerramento do campeonato carioca, solicitando o seu apoio.

O certame seria denominado “Rubro-Negro”, pois cada equipe jogaria um tempo com a camisa do grêmio do Fluminense e outro com o uniforme branco.

Os dirigentes do campeonato metropolitano, segundo apurou a reportagem, estão cogitando de convidar, além do grêmio baiano, o Santa Cruz, de Recife e o Atlético Paranaense.

Notas e COMENTÁRIOS
Walter Mesquita

RUMORES

A respeito da retirada da candidatura do general Amaral diz-se muitas coisas, ontem não quis entrar no esporte desgostoso com a campanha que lhe moveu a imprensa. Outros dizem que teria havido interferência do ministro da Guerra. Que o ministro o aconselhou a desistir, e a continuar se ocupando com o esporte militar. E alguns também garantiram-me que foi manobra dos próprios situacionistas. Que a história do General e do Almirante não estava pagando de jeito nenhum, e que a única salvação residia no Luiz Aranha...

Debelada a crise botafoguense. Gentil continuará com todo o apoio da diretoria e até fez um apelo à torcida botafoguense. O culpado de tudo é o Gilson que engole “frangos”, do Ruairinho que está suspenso, e do Dino, machucado. Mas o Gilson há de melhorar, o Ruairinho de voltar, e o Dino de sarar. No máximo até o fim do retorno os problemas estarão resolvidos, e o Zezé com o contrato terminado no Fluminense. O Botafogo jogará completo no terceiro turno.

Nem parece que estamos em fins de outubro e que vem aí a sucessão presidencial rubro-negra. Contudo, apesar do silêncio, do sigilo quase, articulam-se várias candidaturas. A primeira é naturalmente conhecida. Trata-se, como todos podem imaginar, do candidato perpétuo Silvano de Brito. Mas as outras duas encerram nomes com possibilidades, embora dentro destas possibilidades caiba a menor parte ao sr. Hilton Santos. Ainda assim ele está otimista e fala em voltar a dirigir o Flamengo. Quanto ao nome do terceiro candidato vamos deixar para depois do Fla-Flu. Nada de onda...

LANÇAMENTO

Há uma inovação na 3ª página deste caderno, onde se prolonga a nossa seção esportiva. Lá aparece, hoje, duas novas seções que fazem parte do plano de aperfeiçoamento do esporte no “Correio”. Uma, a “Resenha Paulista”, apresentará, diariamente, um noticiário resumido, mas completo do futebol em São Paulo. A outra, “Esporte por Esporte”, focalizará com idêntica assiduidade, as diferentes atividades amadoras. Ambas estarão entregues ao nosso companheiro Ismar Buarque.

SUMIÇO

Há dias que a Federação anda melancólica. Pouca gente, pouco movimento, poucos bochichos. Ninguém fala mais de ninguém. Os contínuos saem mais cedo. A Julinho dormita, o D’Angelo, vendedor, não aparece. E os jornalistas de cara feia ficam sem assunto. Tudo por isto, porque o Abellard começou uns camaráes de meu jeito, intoxicou-se, e não aparece.

Podem ficar sossegados que haverá o Fla-Flu domingo. O Abellard já está bom de sorriso e entredas na mão.

JULINHO

Domingo não pude ir ao Maracanã ver o Vasco e Flamengo. Aproveitei para ir ao Pacaembu ver o Julinho. E vi. A defesa do S. Paulo estava toda a postos. Ao lado da área o Julinho e a bola. Oitenta mil torcedores e mais 6 jogadores de camisa tricolor, esperaram o centro, ou uma tentativa de fuga até a linha de fundo. Mas Julinho correu para dentro da área, pelo meio dos seis homens do S. Paulo. Passou pelo Alfredo, passou pelo Mauro, passou pelo Pay e pelo De Sordi, e fez o único goal da tarde.

Se isto fosse no Rio e o Julinho vestisse a camisa do Flamengo, o Maracanã teria vindo abaixo. E aliás muito merecidamente. Julinho continua sendo a maior figura do futebol brasileiro.

(Continua na 2ª página)



MÁSCARA

O exemplo de educação esportiva nos deveria vir do tênis, por excelência. E no entanto, a realização do recente Campeonato Sul-Americano, em São Paulo, atestou coisa bem diferente. A principal pela descreção Armando Vieira. Fora de forma, desinteressado, irritado, e sobretudo mascarado. Estava ganhando um “set” por 5x3 e o game decisivo acusava 40x15 a seu favor. Baseava um erro do simpático Hammerley para que o fechasse favoravelmente. Mas aí o Armando resolveu implicar com a torcida, que nada mais fazia senão incentivá-lo. Irritou-se com alguém que custou a sentar. Parou o jogo, discutiu, reclamou. Quando recomçou, o adversário fez 40x20, depois igual em quarta, ganhou uma vantagem e venceu o game: 5x4. A seguir fez 5x5, 6x3 e foi vencer o “set” por 7x5. O segundo “set”, cada vez mais irritado, o Armando perdeu por 6x4 e o terceiro por 6x2. Resultado do “estrelismo” do sr. Vieira: Chile 3 x Brasil 0.

Evidentemente que para perder de 3x0 não precisamos do sr. Vieira. Pode ficar nas suas “tourneés” europeias. Prefiro o Ronald Moreira, sem a pose olímpica e sem o custoso “cashmere”.

APELO

Meu caro Guilhon: Peco-te um favor. Poupa o José Araújo esta semana. Reconheça que ele já sofreu bastante e que afinal o Vasco jogou bem. Obrigada.

TEMPORADA DO CHAUX DE FONDS

Segundo apurou a reportagem os dirigentes do clube suíço Chaux de Fonds estão em entendimentos para realizar uma excursão à América do Sul, no fim do corrente ano.

O campeão helvético deverá jogar em gramados argentinos, chilenos, brasileiros e uruguaios.

O emissário do Chaux de Fonds conversará, hoje, com o presidente Abellard França a respeito do assunto, fazendo no ensejo a entrega de um telegrama, no qual o referido grêmio comunica que a sua delegação será chefiada por Mr. Cavalli e que, por iniciativa de uma firma suíça, cada integrante das equipes adversárias receberá um relógio de presente. Naturalmente que a exibição do Chaux de Fonds só poderá ter lugar após o encerramento do campeonato carioca, devendo antes atuar nos demais países visitados em seu roteiro.

PROPÕEM OS URUGUAIOS EM MARÇO
A “COPA RIO BRANCO”

MONTEVIDEU, 20 (U. P.) — A Comissão de Assuntos Internacionais da Associação Uruguaia de Futebol considerou as datas para a disputa da “Copa Rio Branco” com os brasileiros.

A Associação decidiu incumbir o sr. R. Massolier, que dentro em breve viajará para o Rio de Janeiro, da tarefa de iniciar demarques a respeito com as autoridades desportivas brasileiras. Sabe-se que o Uruguai propôs a primeira quinzena de março como a data mais propícia para a disputa da “Copa Rio Branco”.

HIPISMO

“BIGUÁ” CONTINUA LIDERANDO
A TEMPORADA METROPOLITANA

Contagem de pontos até o 15.º lugar ao “Troféu Diretoria Geral de Remonta”

É a seguinte a classificação geral por pontos ganhos a que se refere a “Biguá”, pela temporada hipica metropolitana do corrente ano.

TROFÉU “DIRETORIA GERAL DE REMONTA”

- 1.º lugar, Biguá, D.D.E., 187,5; 2.º Assalto, D.D.E., 165,0; 3.º, Bibelot, D.D.E., 98,5; 4.º, Albatroz, D.D.E., 97,0; 5.º, Caramelo, D.D.E., 95,0; 6.º, Souvenir, S.H.B., 78,0; 7.º, Relinho, S.H.B., 70,0; 8.º, Marengo, D.D.E., 67,5; 9.º, Eldorado, D.D.E. e Diablot, S.H.B., 60,0; 10.º, Angahy, D.D.E., 55,0; 11.º, Coração, S.H.B., 50,0; 12.º

Dal as nossas esperanças, que quando surgir ensaio para tal, possa o hipismo receber do digno presidente do Jockey Clube Brasileiro, o amparo que tanto necessita, e que não lhe faltará, estamos certos, pois todos sabemos que generosamente o presidente Mário de Azevedo Ribeiro, sempre soube distribuir ajudas ao hipismo, com a máxima serenidade com que sempre fez justiça no desempenho de suas funções.

DOIS JULGAMENTOS
NO T. J. D.

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol tem em pauta para julgamento, amanhã, apenas dois processos. O primeiro refere-se ao Flamengo, que está acusado de ter entrado em campo, domingo passado, para disputar o segundo tempo da peleja com o Vasco, três minutos atrasado, razão pela qual deverá ser multado em Cr\$ 90,00 e o América por ter incluído em sua equipe de amadores o jogador José Correia Ferreira, o qual completou 18 anos e não apresentou certificado de reservista ou prova de alistamento militar, disputando nessa situação jogos contra o Madureira e Vasco da Gama.

É possível que a reunião do órgão julgadora da entidade guanabara seja transferida para sexta-feira da semana vindoura.

O presidente Mário de Azevedo Ribeiro, do Jockey Clube Brasileiro, cumprimenta o ministro Rogério de Freitas, presidente da Sociedade Hipica Brasileira, por ocasião da disputa da prova “Jockey Clube Brasileiro”.

D.D.E., 46,5; 14.º, Sereno, S.H.B., Dandy, D.D.E., 47,5; 15.º, D. José Portinho, S.H.B., Semper Viva, D.D.E. e Assu, D.D.E., 40,0; 16.º, Selvático, S.H.B. e Apa, D.D.E., 37,5.

Todos que trabalham com sinceridade, desinteresse e idealismo pela parte hipica do país, em qualquer dos seus mais diferentes setores, não podem deixar de experimentar sensação agradável, ao ver o construtor do Jockey Clube Brasileiro, como presidente da entidade, a quem tanto dedicou de suas múltiplas obrigações o tempo precioso para conhecer as reais necessidades esportivas do país.

Administrador moderno, conhecendo profundamente o quanto de benefícios advém para os desportistas que se entregam à prática salutar dos esportes, o presidente dr. Mário de

RIQUEZAS FLORESTAIS DO BRASIL

Declarações do sr. Egon Glesinger, diretor da Divisão Florestal da FAO, ora no Rio

De passagem pelo Rio, rumo a Buenos Aires, onde tomará parte na Reunião de Técnicos de Póla e Papel, na próxima semana, o sr. Egon Glesinger, diretor-assistente da Divisão Florestal da FAO com sede em Roma, concedeu uma entrevista à imprensa. Inicialmente disse que na sua rápida permanência no Rio estaria em contato com os funcionários daquela importante organização mundial, auscultando-os sobre os problemas ligados à silvicultura brasileira. Afirmou que a FAO está altamente interessada em fundar um Instituto de Pesquisa Florestal cuja sede, possivelmente, será em Curitiba, na Venezuela. Paralelamente serão criadas estações de pesquisa, sendo duas delas no Brasil, uma na Amazônia e outra no Paraná (zona do pinho).

Sobre o aproveitamento, questão vital para evitar a erosão do solo e as secas periódicas, disse o sr. Glesinger que a FAO apresentará um plano que possibilite, nos países filiados, assistência técnica permanente. Não fará qualquer financiamento por escapar à sua finalidade, mas a orientação e a assistência técnica poderão interessar futuramente o Eximbank.

BOLSA DE VALORES DE SERGIPE

Araçoiás, 20 (Ass) — O leilão de câmbio realizado na Bolsa de Valores desta capital apresentou o seguinte resultado:

Dólares Alemães: 1ª categoria 4.000; 2ª categoria 3.500; 3ª categoria 3.000; 4ª categoria 2.500; 5ª categoria 2.000; 6ª categoria 1.500; 7ª categoria 1.000; 8ª categoria 500; 9ª categoria 250; 10ª categoria 100; 11ª categoria 50; 12ª categoria 25; 13ª categoria 10; 14ª categoria 5; 15ª categoria 2; 16ª categoria 1; 17ª categoria 0,50; 18ª categoria 0,25; 19ª categoria 0,10; 20ª categoria 0,05.

Dólares Italianos: 1ª categoria 1.000; 2ª categoria 800; 3ª categoria 600; 4ª categoria 400; 5ª categoria 200; 6ª categoria 100; 7ª categoria 50; 8ª categoria 25; 9ª categoria 10; 10ª categoria 5; 11ª categoria 2; 12ª categoria 1; 13ª categoria 0,50; 14ª categoria 0,25; 15ª categoria 0,10; 16ª categoria 0,05.

Total geral de ações Cr\$ 974.220,00.

ALBERTO HELUY

(MISSA DE 30.º DIA)

Iva Ribeiro Heluy; Josephina Nahuz Heluy; Elisa Ribeiro; José Carlos Heluy, senhora e filha; Maria Antonieta Heluy da Silveira, marido e filhos; Muriel Heluy do Amaral, marido e filho; Therezinha de Jesus Heluy, Antônio Fernando Nahuz Heluy; Lídia Ribeiro Gomes e marido; Mercedes Ribeiro Eiras, marido e filhos e Francisca Elisa Ribeiro, esposa, mãe, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos de ALBERTO HELUY, vêm, por meio deste, convidar todos os seus amigos para assistirem a missa que, em intenção de sua alma, será celebrada no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco, amanhã, sexta-feira, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé cristã.

ATOS RELIGIOSOS

Adelino Jorge da Silva

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria José Galvão Jorge da Silva, Antonio Jorge da Silva e família (ausentes); Manoel Jorge da Silva Filho e família (ausentes); Maria Luiza Galvão Carneiro da Cunha, filhos, noras, genro e netos, Manoel Jorge da Silva, senhora e filhos, Alfredo Jorge da Silva e família (ausentes), Mario Jorge Peixoto Beleza e família (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso esposo, irmão, cunhado e tio ADELINO JORGE DA SILVA, bem como aos que compareceram ao seu sepultamento, enviando coroas, flores, cartas e telegramas, ou assistiram à missa de 7.º dia, e de novo convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 22, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Senador Landulpho Alves de Almeida

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de LANDULPHO ALVES DE ALMEIDA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que se realizará amanhã, sexta-feira, dia 22 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

D. JENNY GOMES

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, convida a todos os sócios, amigos e admiradores de D. JENNY GOMES nossa benemérita para assistirem a missa em ação de graças que manda celebrar na Candelária amanhã, dia 22, sexta-feira às 10 horas.

Célia Duque Pimentel Fonsêca

7.º DIA

Capitão Aviador Roberto Eyaldo Fonseca e Filho, Agenor Vieira Pimentel, senhora e filho profundamente agradecidos a todos parentes e amigos que, pessoalmente por carta ou telegrama manifestaram o seu pesar pela perda irreparável que acabam de sofrer com a morte de sua "Santa" e queridíssima esposa, mãe, filha e irmã "CÉLIA", convidam-nos a assistirem a missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar, sexta-feira, dia 22 às 9,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Desde já agradecem o comparecimento a esse ato de piedade cristã dispensando cumprimentos de pesames.

BRIGADEIRO

Antonio Augusto Schortch

Os Aspirantes da Turma de 1900, da Escola Naval, mandam celebrar missa por sua alma hoje, dia 21, às 10 hs. no Altar de N. S. das Dores da Igreja da Cruz dos Militares. Para este ato de piedade cristã convidam seus parentes, amigos e colegas, confessando-se gratos aos que comparecerem.

CECILIA GOULART

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Goulart e senhora, Roberto Marinho e senhora, Rodrigo Cláudio Goulart, Laura Goulart, Judith Goulart, Almirante Gustavo Goulart e senhora e demais parentes, convidam para a missa de sétimo dia que, por alma de sua inesquecível irmã, tia e sobrinha CECILIA mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 22, às 10 horas, na Igreja da Glória do Ourique, pelo que antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

ANTONIO RAMIRO COSTA

30.º DIA

Beatriz Ayres Costa, filhos, genros e netos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar na Igreja da Candelária, dia 23, às 9,30 horas, em sufrágio da alma de seu pranteado esposo, pai, sogro e avô — ANTONIO RAMIRO COSTA, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ANTONIO RAMIRO COSTA

30.º DIA

Evaldo C. da Cunha, senhora e filhos, Adolpho Cardozo Ayres, senhora e filha, Sylvestre Araújo, senhora e filhos, Ramiro de Almeida Costa, senhora, filhos e netos, Alice de Almeida Costa, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja da Candelária, no próximo sábado 23 do corrente, às 9,30, por alma de seu inesquecível sogro, pai, avô, irmãos e cunhados — ANTONIO RAMIRO COSTA e antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a essa homenagem fúnebre.

ANTONIO RAMIRO COSTA

30.º DIA

A Cia. Industrias Brasileiras Portela S. A. convida seus amigos e clientes para assistirem à missa que manda celebrar na Igreja da Candelária, no próximo sábado 23 do corrente, às 9,30, em sufrágio da alma de seu pranteado Diretor-Presidente — ANTONIO RAMIRO COSTA. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ANTONIO RAMIRO COSTA

30.º DIA

Ramiro Costa & Cia. (Recife) convidam seus amigos e clientes para assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja da Candelária, dia 23 do corrente às 9,30 horas, por alma de seu inesquecível Chefe e grande amigo — ANTONIO RAMIRO COSTA — e antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ANTONIO RAMIRO COSTA

30.º DIA

A Imobiliária Nacional Ltda. (Recife) convida seus clientes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio da alma de seu estimado fundador e Diretor-Presidente — ANTONIO RAMIRO COSTA, dia 23 do corrente, às 9,30 horas na Igreja da Candelária. Agradece antecipadamente aos que comparecerem a essa homenagem fúnebre.

JEAN DOMINIQUE EUGÈNE DE BARRAL

(MARQUÊS DE BARRAL MONTFERRAT)

Maria Lucia Monteiro de Barros Barral (Marquês de Barral Montferrat) e suas filhas Jeanne Marie Françoise e Monique Marie convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção da alma de seu querido esposo e pai JEAN DOMINIQUE EUGÈNE DE BARRAL (Marquês de Barral Montferrat), mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 22 do corrente, às 9 horas, na Igreja dos Padres Dominicanos, no Leme, por cujo comparecimento agradecem.

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

EM VIRTUDE DE DISPOSIÇÃO TESTAMENTÁRIA, A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA FARÁ CELEBRAR NO DIA 23 DO CORRENTE, ÀS 9½ HORAS, NO ALTAR-MÓR DA SUA IGREJA, MISSA EM SUFRÁGIO DA ALMA DE D.ª LAURA VASCONCELOS.

VENERÁVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM 3.ª DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

ANNA DE MOURA MORAIS Vigária Graduada

De ordem do caríssimo irmão Prior, convidamos os irmãos graduados e simples, a Esmola Família, parentes e amigos da saudosa irmã Vigária Graduada, ANNA DE MOURA MORAIS, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma, a Administração fará celebrar, no altar-mór da Igreja desta Venerável Ordem, no próximo dia 22 do corrente, às 9 horas.

Secretaria, 21 de Outubro de 1954 — Maria Penna da Rocha — Secretária (78065)

CÉLIA PIMENTEL FONSECA

Sua colega de turma convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa em intenção de sua alma, que mandam celebrar, amanhã, dia 22, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA EUGÊNIA BARBOZA PENNA

(30.º DIA)

A família de MARIA EUGÊNIA BARBOZA PENNA convida os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em sufrágio de sua alma às 11 horas de sexta-feira, 22 do corrente, no altar-mór da igreja da Candelária.

CIENTISTA NORUEGUES FALA SOBRE COOPERAÇÃO internacional de energia atômica

Oslo, (SDN) O doutor Gunnar Randers, cientista norueguês de energia atômica e vice-presidente em exercício da nova Sociedade Europeia de Energia Atômica, declarou recentemente: "O aspecto talvez mais importante da cooperação internacional de energia atômica é o primeiro passo sério à margem da ideia antiga e segundo o qual todo o trabalho relativo à aplicação prática de energia atômica é inerente a um estrito segredo. A aplicação prática da energia atômica na indústria está, por motivos técnicos, tão estritamente relacionada com a produção de armas atômicas que a cooperação internacional tem sido impossível. Portanto, a nova Sociedade pode ser tomada como um bom sinal, de que a aplicação industrial pacífica da energia atômica impõe-se ela própria a um lugar de maior destaque. Na prática, a Sociedade proporcionará aos seus membros a oportunidade de se ampararem e de se assistirem mutuamente em todas as fases do aumento da eficiência da Europa nesse terreno".

Foi o dr. Randers quem, na conferência sobre reatores de água pesada, realizada no ano passado em Oslo, propôs a criação de uma Sociedade Europeia de Energia Atômica. A Sociedade, formada este verão, em que todos os países representantes das comissões de energia atômica de oito nações (Grã-Bretanha, França, Itália, Bélgica, Holanda, Noruega, Suécia e Suíça), tem, como seu primeiro presidente, o sr. John Cockcroft. Entre as reuniões do Conselho, os negócios da Sociedade serão administrados por uma comissão executiva na Noruega, sob a presidência do dr. Gunnar Randers. A Sociedade promoverá conferências internacionais regulares, a troca de informações e de outras informações bem como a padronização da nomenclatura e de símbolos. Cogita-se também, da fundação de um jornal de energia atômica, sob a direção do estabelecimento de um centro de informações. Ser membro da Sociedade está limitado aos países que já tenham formulado projetos de energia atômica.

A ADAPTAÇÃO DOS IMIGRANTES EM ISRAEL

TEL AVIV — (APLA) — Como parte do programa para melhorar as condições culturais e sociais de novas cidades de imigrantes o Departamento de Habitação do Ministério do Trabalho está planejando a construção de um certo número de "Centros Cívicos". Estes devem incluir um auditório com capacidade para 150 ou 200 pessoas, segundo a importância da cidade, e uma biblioteca de 2 a 4 salas. Estão planejados em cada Centro um armazém geral, várias oficinas, restaurantes, correio, banco, escritórios para autoridades locais, uma farmácia e outros serviços. O custo desses centros, pelo menos em 1.250.000 libras israelenses.

ROUPAS USADAS

Comtam-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Tel. 22-5568

(22929)

MAQUINA DE ESCRIVER

Vende-se, marca VOGS, alemã, 80 espaços, semi-portátil, com estofos, nova. — Cr\$ 7.000,00. — Rua Torres Homem, 208, V. Isabel — Tel. 46-8002 (22953)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE A DOMICILIO E PAGAM-SE MAIS 100% QUE QUALQUER OUTRO

Telefone: 22-1683

(07215)

CAUTELAS

Mercadorias

Jóias

Compro. Pago o máximo — Negócio certo e de qualquer valor. Rua Sete de Setembro, 125 — 1.º andar.

Compra-se tudo

Máquina de costura, de escrever, geladeira, casa completa e tudo que represente valor.

Tel.: 43-9232

(10619)

LIVRARIA KRAUS

LEIBNIZBIBLIOTHEK

Avenida Copacabana, 817 — Sala 4 (78066)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática, faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. — Telefone: 32-0027 — SIMOES. (01894)

COMPRO

Máquinas de escrever, somar e calcular. — Telefone: 22-7364. (27079)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM COMPRO

NAO VENDO, SEM MINHA OFERTA:

Telefone: 22-4435

(14771)

PODE SER LADRO

Olhe antes de sair pra porta. Mandamos instalar OLHO MÁGICO (art. extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado. Cr\$ 100,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite). (13703)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compro-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro.

Telefone: 22-0423

(9606)

ITANHANGA' GOLF CLUB

Vendem-se títulos. Corretor Mendonça, Praça 15 de Novembro, 20, sala 303 — Telefone: 23-0827.

TIJUCA TENIS CLUB

Compro-se títulos. Corretor Mendonça, Praça 15 de Novembro, 20, sala 303 — Telefone: 23-0827.

TÍTULOS DE CLUBES

Vendem-se do Gávea, Itanhangá, Marimbá, Fluminense, Botafogo, Vasco, e compram-se do Jockey, Countdown, Hipica, Tijuca, Fluminense, Calças, Tijuca, Automóvel Club, — Corretor Mendonça, Praça 15 de Novembro, 20, sala 303 — Tel. 23-0827.

GÁVEA GOLF CLUB

Vende-se um título. — Preço: Cr\$ 105.000,00. Tratar pelo tel. 43-8266 (19652)

SINGER

Vendemos últimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, três gavetas — 10 anos de garantia — A prazo, com entrada de Cr\$ 200,00. — Temos também máquinas novas de várias marcas, com a mesma entrada. — RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo, 134 — Bondes: Estrada e Santa Alexandrina à porta. (22033)

MUDANÇAS E TRANSPORTES

faz-se qualquer tipo de mudanças como sejam em escritórios e casas residenciais, serviço feito por corda com toda a garantia. Pessoal habilitado para móveis finos. — Empresa de Transportes

OLOMAR

Rua Real Grandeza, n.º 358

Casa 3 — Tel.: 46-5849 (18871)

TAPETES

CORTINAS

TECIDOS

PARA CORTINAS

E ESTOFOS

PASSADEIRAS

TAPETES

DE TODOS

OS TIPOS

LONAS

e todos os artigos

de decoração

VENDAS EM 10

PRESTAÇÕES

Veja qual for o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica.

Casa FERNANDES

Rua 7 Setembro 186

FONES: 43-4001 e 43-4003

Compras e Vendas de Casas Comerciais

SORVETERIA, MERCEARIA, BAR

ZONA SUL

Vende-se muito bem instalada, com oito portas de esquina, com telescópio, máquina de sorvete, coca-cola e balcão, contrato de cinco anos, acima de 250 mil, bom estoque, boas instalações, contrato de cinco anos, aluguel de mil cruzeiros. Preço um milhão e duzentos mil. Financia-se a metade. Ver e tratar à Rua República do Peru, 250 — Tel. 47-8583. (27088) 99

BAR - RESTAURANTE

Se V.S. pretende comprar uma casa comercial, não perca esta oportunidade, pois o proprietário do "BAR E RESTAURANTE" quer vendê-la a preço de ocasião, Cr\$ 650.000,00, aceitando proposta. Esta casa está situada na Rua Barão de Bom Retiro, 445-B, próximo ao grande movimento diário. Tratar à Av. Graça Aranha, 226, S. 806. Fone: 42-3266, diariamente das 11 às 16 horas ao seu inteiro dispor. N.B. — Este anúncio dará uma oportunidade de fazer bom negócio. ALÉM DO BAR HÁ TAMBÉM UMA MORADIA. (22163) 90

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas. (26816) 89

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Secologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas.

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças Nervosas — Praça Fluminense, 95, 3.º andar — Tel.: 22-3203. (9090) 89

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

D. R. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias

BLENNORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRÁTICA

VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS

Infiltrações duras, Eritemas, Eczemas, Parturientes

cicatrizes das pernas, TRATA SEM OPERAÇÃO

e SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e 14 às 18

horas, menos nos sábados. Operações de 9 às 12 em 30% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 2.º andar — Tel.: 52-4861 — RAIOS X. (23223) 89

Dentistas e Protéticos

Srs. Dentistas

OUTUBRO MÊS DE ANIVERSÁRIO

Em comemoração ao 32º aniversário de nossa casa e aliança do-nos ao congelamento dos preços sugeridos pelo novo Governo, venderemos nossos artigos dentários com o desconto de 15 a 20% e nossos OUROS e SOLDAS, com Cr\$ 3,00 de bonificação p/ grama. Eis uma pequena amostra de nossos preços:

Pasta Barbosa	de 70,00 por Cr\$ 56,00
Anestésico Bayer	de 350,00 por Cr\$ 280,00
Extirpa-Nervos Ziperer	de 20,00 por Cr\$ 12,00
Pecas Mão-Doriot	de 600,00 por Cr\$ 400,00
Botões Martin e Aesculápio	de 250,00 por Cr\$ 200,00
Filmes Minimax, groza	de 450,00 por Cr\$ 360,00
Anestésico Sincalca	de 70,00 por Cr\$ 45,00
Vitacril (Reizina)	de 350,00 por Cr\$ 280,00
Guta-Percha D.F.L. Ing.	de 16,00 por Cr\$ 8,00
Capas nylon p/ cadeiras	de 250,00 por Cr\$ 200,00
Dentes "Novo-Ultrarform" Boca de 14	

RAIOS X — Acabamos de receber das seguintes marcas: X.R.M. — PHILLIPS-MULLER e VACU-BOX.

Conhecem o nosso plano de vendas de Equipos e Consultórios completos, com pequena entrada e longo financiamento.

HERMINIO TEIXEIRA & CIA. LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO, N.º 174 - 1.º — TEL. 43-3525

(83270) 72

Vendas Diversas

LANCHA portátil e desmontável com motor Johnson de 5 HP ambos no Phoz semi automática. Pouco usado. Vende-se. Ver no domingo na Rua São Clemente, 220, Anjo. 1 ou 14 45-7378. (12800) 89

VENDE-SE: 1 lustre de cristal com cinco luzes, 1 sumier com três almofadas e 1 colchão de lã. Telefone 27-7438. D.ª MARIA. (1906)

COPRES — Vende-se cofres, arquivos de aço, prensa, móveis de escritório. Compre-se cofres usados. Rua Teófilo Ottoni, 120. Tel. 43-4548. (27024) 89

INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE — Dia 25 de outubro às 13,30 horas, à Av. Nilo Pecanha, 31, sala 227, será leilado a leilão por ordem do Excmo. Dr. Juiz da 1.ª, um torno mecânico, automático, de cor cinza e fabricação inglesa marca HEBBERT, nº 22, com motor de 3 HP, tipo P.M.C. 1934, em ótimo estado de conservação, avaliado em Cr\$ 200.000,00. O arrematante deverá garantir o lance com o sinal de 20% do seu valor. (22000) 89

ASPIRADOR ELECTROLUX — Vende-se, em perfeito estado, 2.500 cruzeiros. Rua Urano, 1243, Olaria. (27002) 89

ASPIRADOR ELECTROLUX e enceradeira, vendem-se. À rua Paulino Fernandes, 46, Botafogo. Não se atenda por telefone. (27003) 89

MAQUINA ESCRIVER — Vende-se "Hermes-Baby" quase sem uso. Cr\$ 3.000,00. Tel. 47-4875 — 52-8222. Dr. Virgílio. (14903) 89

VENDO 2 TRANSMISSORES — Um Johnson

...RESENHA PAULISTA

Cabecão abandonaria o futebol

PRESENTAÇÃO **A LUTA PELO RIO-S. PAULO**

de hoje, os nossos
pecialmente os ban-
quil radicados en-

Como acontece anualmente, quatro clubes já se distan-

bastante no embate das cifras, garantindo desta forma gressos no Rio-São Paulo de 55. São êles: S. Paulo, Paul. Corinthianos e Portuguesa de Desportos (os mesmos de ser

A luta pela quinta vaga, no entanto, ao que tudo será zcrrrada, pois o Santos tem apenas uma pequena vaga sobre o Ponte Preta, a qual poderá ser ainda desentoadada.

A situação atual dos principais concorrentes é a segu

Unidade a ser cobrada		Cr\$
S, por pontos per-		
infantes, 2; 2.º) Per-	1º) S. Paulo	1.725.677,50
desportos, 4; São	2º) Palmeiras	1.467.295,00
Paulista e Pontes	3º) Corinthians	1.261.712,00
es e Ponte Preta, 9;	4º) Portuguesa de Desportos	1.000.785,00
XV de Jau, 12; Li-	5º) Santos	574.357,50
noroceste e XV de	6º) Ponte Preta	548.295,00
14 e Piripanga e São		

NOTICIÁRIO

As bem informadas adiantam que o goleiro Cabeção, indo com sua "barração" no quadro titular, pediu rescisão com o Corinthians. Todavia o departamento profissional e o presidente do clube, sr. Alfredo Trindade, com o jogador, negaram o pedido, adiantando somente do onze titular fora determinado exclusivamente por motivos de ordem técnica. Sabe-se que Cabeção, em negativa do clube, está disposto a deixar o futebol.

que foi licenciado, a pedido, apresentou-se ao Palmeira reiniciar o seu treinamento. Havia mesmo quem disse que o famoso atacante estaria escalado para jogar noite contra o Juventus.

Para inaugurar a nossa não poderíamos recorrer

mente deve haver.

* * *

o afastamento sumário de Ciasca do arco da Portu-
rornará ao quadro titular o goleiro Andu.

* * *

cante Vermelho, que esteve no Rio para resolver seu
a justiça retornou a São Paulo e reaparecerá no

definitivamente assentada a antecipação do jogo Santosilans para a manhã de domingo, no Pacaembu.

o Palmeiras a entrar em entendimentos com os dirigentes do River Plate, visando a contratação do famoso centro-freio Rossi que atuou no Milão e no Flamengo. Entretanto, as negociações não foram coroadas de êxito, uma vez que o River Plate solicitou a importância de um milhão e 200 mil dólares pela transferência do famoso "pivot".

as procedentes de Campinas revelam que a Ponte Preceder por empréstimo, os jogadores Paulinho e Al-
fasso da Gama, enquanto o goleiro Ernani, do clube
tá sendo visado pelos pontepretanos.

RIO O CAMPEÃO INGLÊS

**Os o belga Devroe — Aumenta a expectativa pela disputa
Campeonato Internacional de Tênis do Brasil**

Com respeito a Devroe, que é belga de nascimento, sabemos que é o último Campeão da França triunfou expressivamente sobre Ronald Moore, também demonstrando muita classe, a quem não.

surpreendendo aos pró-
prios técnicos nacionais, de

na 1.ª feira nacional, de-
no Aeroporto do Galeão,
mosos no cenário televisi-
onal: Tonny Mottram e
métricos interplanetários, sendo inclusive
jantado com Bob Falkenham, re-
tirando-se depois para o Hotel Cali-
fórnia, onde se encontra hospedado.

E' interessante salientar que nesta
ocasião Tony Mottram revelou estar
a Campeonatos Internacionais de Tênis
em Los Angeles, onde se encontra

como todos devem estar
quando mais tarde, depois
de uma viagem de 12 mil
quilómetros, regressa ao país
para a 1.ª feira nacional.

Essas instalações ficaram
prontas a tempo ainda de
se fazerem as primeiras
transmissões da 1.ª feira
nacional, e a 2.ª feira, a
transmissão da 2.ª feira
nacional, e a 3.ª feira, a
transmissão da 3.ª feira
nacional, e a 4.ª feira, a
transmissão da 4.ª feira
nacional, e a 5.ª feira, a
transmissão da 5.ª feira
nacional, e a 6.ª feira, a
transmissão da 6.ª feira
nacional, e a 7.ª feira, a
transmissão da 7.ª feira
nacional, e a 8.ª feira, a
transmissão da 8.ª feira
nacional, e a 9.ª feira, a
transmissão da 9.ª feira
nacional, e a 10.ª feira, a
transmissão da 10.ª feira
nacional, e a 11.ª feira, a
transmissão da 11.ª feira
nacional, e a 12.ª feira, a
transmissão da 12.ª feira
nacional, e a 13.ª feira, a
transmissão da 13.ª feira
nacional, e a 14.ª feira, a
transmissão da 14.ª feira
nacional, e a 15.ª feira, a
transmissão da 15.ª feira
nacional, e a 16.ª feira, a
transmissão da 16.ª feira
nacional, e a 17.ª feira, a
transmissão da 17.ª feira
nacional, e a 18.ª feira, a
transmissão da 18.ª feira
nacional, e a 19.ª feira, a
transmissão da 19.ª feira
nacional, e a 20.ª feira, a
transmissão da 20.ª feira
nacional, e a 21.ª feira, a
transmissão da 21.ª feira
nacional, e a 22.ª feira, a
transmissão da 22.ª feira
nacional, e a 23.ª feira, a
transmissão da 23.ª feira
nacional, e a 24.ª feira, a
transmissão da 24.ª feira
nacional, e a 25.ª feira, a
transmissão da 25.ª feira
nacional, e a 26.ª feira, a
transmissão da 26.ª feira
nacional, e a 27.ª feira, a
transmissão da 27.ª feira
nacional, e a 28.ª feira, a
transmissão da 28.ª feira
nacional, e a 29.ª feira, a
transmissão da 29.ª feira
nacional, e a 30.ª feira, a
transmissão da 30.ª feira
nacional, e a 31.ª feira, a
transmissão da 31.ª feira
nacional, e a 1.ª de
agosto, a transmissão da
1.ª de agosto, e a 2.ª de
agosto, a transmissão da
2.ª de agosto, e a 3.ª de
agosto, a transmissão da
3.ª de agosto, e a 4.ª de
agosto, a transmissão da
4.ª de agosto, e a 5.ª de
agosto, a transmissão da
5.ª de agosto, e a 6.ª de
agosto, a transmissão da
6.ª de agosto, e a 7.ª de
agosto, a transmissão da
7.ª de agosto, e a 8.ª de
agosto, a transmissão da
8.ª de agosto, e a 9.ª de
agosto, a transmissão da
9.ª de agosto, e a 10.ª de
agosto, a transmissão da
10.ª de agosto, e a 11.ª de
agosto, a transmissão da
11.ª de agosto, e a 12.ª de
agosto, a transmissão da
12.ª de agosto, e a 13.ª de
agosto, a transmissão da
13.ª de agosto, e a 14.ª de
agosto, a transmissão da
14.ª de agosto, e a 15.ª de
agosto, a transmissão da
15.ª de agosto, e a 16.ª de
agosto, a transmissão da
16.ª de agosto, e a 17.ª de
agosto, a transmissão da
17.ª de agosto, e a 18.ª de
agosto, a transmissão da
18.ª de agosto, e a 19.ª de
agosto, a transmissão da
19.ª de agosto, e a 20.ª de
agosto, a transmissão da
20.ª de agosto, e a 21.ª de
agosto, a transmissão da
21.ª de agosto, e a 22.ª de
agosto, a transmissão da
22.ª de agosto, e a 23.ª de
agosto, a transmissão da
23.ª de agosto, e a 24.ª de
agosto, a transmissão da
24.ª de agosto, e a 25.ª de
agosto, a transmissão da
25.ª de agosto, e a 26.ª de
agosto, a transmissão da
26.ª de agosto, e a 27.ª de
agosto, a transmissão da
27.ª de agosto, e a 28.ª de
agosto, a transmissão da
28.ª de agosto, e a 29.ª de
agosto, a transmissão da
29.ª de agosto, e a 30.ª de
agosto, a transmissão da
30.ª de agosto, e a 31.ª de
agosto, a transmissão da
31.ª de agosto, e a 1.ª de
setembro, a transmissão da
1.ª de setembro, e a 2.ª de
setembro, a transmissão da
2.ª de setembro, e a 3.ª de
setembro, a transmissão da
3.ª de setembro, e a 4.ª de
setembro, a transmissão da
4.ª de setembro, e a 5.ª de
setembro, a transmissão da
5.ª de setembro, e a 6.ª de
setembro, a transmissão da
6.ª de setembro, e a 7.ª de
setembro, a transmissão da
7.ª de setembro, e a 8.ª de
setembro, a transmissão da
8.ª de setembro, e a 9.ª de
setembro, a transmissão da
9.ª de setembro, e a 10.ª de
setembro, a transmissão da
10.ª de setembro, e a 11.ª de
setembro, a transmissão da
11.ª de setembro, e a 12.ª de
setembro, a transmissão da
12.ª de setembro, e a 13.ª de
setembro, a transmissão da
13.ª de setembro, e a 14.ª de
setembro, a transmissão da
14.ª de setembro, e a 15.ª de
setembro, a transmissão da
15.ª de setembro, e a 16.ª de
setembro, a transmissão da
16.ª de setembro, e a 17.ª de
setembro, a transmissão da
17.ª de setembro, e a 18.ª de
setembro, a transmissão da
18.ª de setembro, e a 19.ª de
setembro, a transmissão da
19.ª de setembro, e a 20.ª de
setembro, a transmissão da
20.ª de setembro, e a 21.ª de
setembro, a transmissão da
21.ª de setembro, e a 22.ª de
setembro, a transmissão da
22.ª de setembro, e a 23.ª de
setembro, a transmissão da
23.ª de setembro, e a 24.ª de
setembro, a transmissão da
24.ª de setembro, e a 25.ª de
setembro, a transmissão da
25.ª de setembro, e a 26.ª de
setembro, a transmissão da
26.ª de setembro, e a 27.ª de
setembro, a transmissão da
27.ª de setembro, e a 28.ª de
setembro, a transmissão da
28.ª de setembro, e a 29.ª de
setembro, a transmissão da
29.ª de setembro, e a 30.ª de
setembro, a transmissão da
30.ª de setembro, e a 31.ª de
setembro, a transmissão da
31.ª de setembro, e a 1.ª de
outubro, a transmissão da
1.ª de outubro, e a 2.ª de
outubro, a transmissão da
2.ª de outubro, e a 3.ª de
outubro, a transmissão da
3.ª de outubro, e a 4.ª de
outubro, a transmissão da
4.ª de outubro, e a 5.ª de
outubro, a transmissão da
5.ª de outubro, e a 6.ª de
outubro, a transmissão da
6.ª de outubro, e a 7.ª de
outubro, a transmissão da
7.ª de outubro, e a 8.ª de
outubro, a transmissão da
8.ª de outubro, e a 9.ª de
outubro, a transmissão da
9.ª de outubro, e a 10.ª de
outubro, a transmissão da
10.ª de outubro, e a 11.ª de
outubro, a transmissão da
11.ª de outubro, e a 12.ª de
outubro, a transmissão da
12.ª de outubro, e a 13.ª de
outubro, a transmissão da
13.ª de outubro, e a 14.ª de
outubro, a transmissão da
14.ª de outubro, e a 15.ª de
outubro, a transmissão da
15.ª de outubro, e a 16.ª de
outubro, a transmissão da
16.ª de outubro, e a 17.ª de
outubro, a transmissão da
17.ª de outubro, e a 18.ª de
outubro, a transmissão da
18.ª de outubro, e a 19.ª de
outubro, a transmissão da
19.ª de outubro, e a 20.ª de
outubro, a transmissão da
20.ª de outubro, e a 21.ª de
outubro, a transmissão da
21.ª de outubro, e a 22.ª de
outubro, a transmissão da
22.ª de outubro, e a 23.ª de
outubro, a transmissão da
23.ª de outubro, e a 24.ª de
outubro, a transmissão da
24.ª de outubro, e a 25.ª de
outubro, a transmissão da
25.ª de outubro, e a 26.ª de
outubro, a transmissão da
26.ª de outubro, e a 27.ª de
outubro, a transmissão da
27.ª de outubro, e a 28.ª de
outubro, a transmissão da
28.ª de outubro, e a 29.ª de
outubro, a transmissão da
29.ª de outubro, e a 30.ª de
outubro, a transmissão da
30.ª de outubro, e a 31.ª de
outubro, a transmissão da
31.ª de outubro, e a 1.ª de
novembro, a transmissão da
1.ª de novembro, e a 2.ª de
novembro, a transmissão da
2.ª de novembro, e a 3.ª de
novembro, a transmissão da
3.ª de novembro, e a 4.ª de
novembro, a transmissão da
4.ª de novembro, e a 5.ª de
novembro, a transmissão da
5.ª de novembro, e a 6.ª de
novembro, a transmissão da
6.ª de novembro, e a 7.ª de
novembro, a transmissão da
7.ª de novembro, e a 8.ª de
novembro, a transmissão da
8.ª de novembro, e a 9.ª de
novembro, a transmissão da
9.ª de novembro, e a 10.ª de
novembro, a transmissão da
10.ª de novembro, e a 11.ª de
novembro, a transmissão da
11.ª de novembro, e a 12.ª de
novembro, a transmissão da
12.ª de novembro, e a 13.ª de
novembro, a transmissão da
13.ª de novembro, e a 14.ª de
novembro, a transmissão da
14.ª de novembro, e a 15.ª de
novembro, a transmissão da
15.ª de novembro, e a 16.ª de
novembro, a transmissão da
16.ª de novembro, e a 17.ª de
novembro, a transmissão da
17.ª de novembro, e a 18.ª de
novembro, a transmissão da
18.ª de novembro, e a 19.ª de
novembro, a transmissão da
19.ª de novembro, e a 20.ª de
novembro, a transmissão da
20.ª de novembro, e a 21.ª de
novembro, a transmissão da
21.ª de novembro, e a 22.ª de
novembro, a transmissão da
22.ª de novembro, e a 23.ª de
novembro, a transmissão da
23.ª de novembro, e a 24.ª de
novembro, a transmissão da
24.ª de novembro, e a 25.ª de
novembro, a transmissão da
25.ª de novembro, e a 26.ª de
novembro, a transmissão da
26.ª de novembro, e a 27.ª de
novembro, a transmissão da
27.ª de novembro, e a 28.ª de
novembro, a transmissão da
28.ª de novembro, e a 29.ª de
novembro, a transmissão da
29.ª de novembro, e a 30.ª de
novembro, a transmissão da
30.ª de novembro, e a 31.ª de
novembro, a transmissão da
31.ª de novembro, e a 1.ª de
dezembro, a transmissão da
1.ª de dezembro, e a 2.ª de
dezembro, a transmissão da
2.ª de dezembro, e a 3.ª de
dezembro, a transmissão da
3.ª de dezembro, e a 4.ª de
dezembro, a transmissão da

— Mas não há nada menos que dois milhões de dólares por ano da Inglaterra e que chefiou a equipe britânica nos Jogos Olímpicos de 1952 em Helsinque. Já se aposentou o brasileiro-estadunidense Davis, na qual focou a atenção no tênis. Naquele oportunidade, Davis e sua reconhecida esposa, a atriz, foram para o Brasil merecendo grande interesse nos centros tênis internacionais, sendo enorme o número de tenistas famosos que aspiram vir disputá-lo.

OUTRAS ATRAÇÕES

— O Campeonato Internacional de Tênis de São Paulo, organizado pelo Clube de Tênis de São Paulo, também atraiu muita atenção. O torneio foi disputado em São Paulo, no dia 15 de maio, e foi vencido pelo brasileiro-estadunidense Davis, na qual focou a atenção no tênis. Naquele oportunidade, Davis e sua reconhecida esposa, a atriz, foram para o Brasil merecendo grande interesse nos centros tênis internacionais, sendo enorme o número de tenistas famosos que aspiram vir disputá-lo.

— Acredito, que se dispõe de verbas suficientes, em dez dias, já estará funcionando.

Assim, com essas medidas, Vasco se propõe agora, a

O ADEMARISMO...

última pág. do 1.º cad.)

2 — O sr. Coutinho Cavalcanti congratulou-se com a Aeronáutica pelo transcurso da Semana da Asa.

3 — O sr. José Augusto prestou homenagem à memória do professor Clementino Câmara, do coronel To-

TREINOU O VASCO

O Vasco, como primeiro para o prêmio de domingo, realizou ontem, pela primeira vez, uma prática conjuntiva.

longada, a sessão ficou menor. Registra-se: Flota Aguiar formulou de informações para sa- as e funções da Comis- dos Produtos da Man- nês Perrela e de Rui Maris. O sr. Benjamin Farah discorreu sobre a personalidade do general Poli Coe- lho, falecido há dias. E o sr. Alberto Bottino fez o necrólogo de Sérgio Linn, diretor da seção fotográfica das "Fólias" de São Paulo, pintor, mu- A novidade dessa treina- o reaparecimento do extr- Parodi que treinou duran- po tendo no final sentido o esforço. Naturalmente afatado durante muito

4 — Tomaram posse três suplentes convocados, os srs. Raulino Franco, João Crisóstomo e Pereira da Silva.

com seus 41 anos de idade, o sr. Barreto Pinto é filho de quem, não pôde ser adiantado o Orçamento, que estava em pauta.

6 — O sr. Flores da Cunha pediu transcrição nos anais para a entrevista do sr. Osvaldo Aranha, sobre o destino do empréstimo de 5 bilhões a São Paulo, objeto deste de denúncia.

do jornalista Carlos Lacerda, na véspera transcrita em discurso do sr. Castilho Cabral.

7 — Este último deputado fez transcrever declarações do sr. Jânio Quadros sobre sua intenção de permanecer governador de São Paulo, sem

na minha cidade, onde hoje. De 1933 a 39, fui equipes femininas de basquete, em 1936, iniciava a carreira de juiz de basquete, tendo sido a minha grande paixão. De 1939 a 44, fui jogador de futebol profissional, tendo jogado em equipes de primeira divisão, tendo sido campeão estadual em 1941, com o clube de São Paulo, o São Carlos.

do representante comunista e ficou de voltar ao assunto num próximo discurso.

Mundial, em Budapeste; a Alemanha venceu a Iugoslávia, na Bulgária; a Suécia venceu a França, na Suíça; na Espanha, a Alemanha venceu a Itália; e na Finlândia (Jogos Olímpicos), a Alemanha venceu a Suécia (Helsinque, em 1952).

Os juizes para os jogos de sábado serão indicados a

Apreciando um ofício da Federação Uruguaia, a Executiva resolveu aceitar a punição imposta pela entidade (suspensão por dois anos) ao jogador Roselló, devido a tal irregular nos Jogos Olímpicos.

Assim Roselló está apto para intervir no Mundial.

financiados pelo IAPC.
J. GONÇALVES DA
São José, 30. 6.º and.
32-8437. (79833) 700

tel. 42-4635 e 22-6545. Rudolf Karter mários embutidos. Parte finalizada.
& Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, Rua Prudente de Moraes, 1441, apto.
Sobrelaje. (01617) 1190 305. 27-3714 (25008) 1309

Edifício PRES. ANTONIO CARLOS

RUA SENADOR VERGUEIRO, 138

70% FINANCIADOS EM 15 ANOS (T. PRICE 10%)

10% SINAL 20% ATÉ AO HABITE-SE

Previsão de entrega - Dez. 1954

Construção
CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS

- Material de 1.ª qualidade
- Elevadores OTIS
- Luxuoso hall de mármore

Propriedade e financiamento

SUL AMERICA Cia. Nacional de Seguros de Vida

Vendas e informações:

RUA ARQUIVO PORTO ALEGRE, 70 - 5.º S. 513 - TEL. 52-7330

ZENIDINHA: — Vendo no 2.º Dia-
rio de São Gonçalo, dando boa ren-
dimento, com grandes pomares de
citrinos e laranjas, mais, para as
casas de colômbio, mais umas gran-
des ervas de feijadão rosa clero, as-
sado e branco, outros minérios, es-
te mineiro de ouro, mais umas Ni-
per estrada asfaltada até pe-
to muito pouco, comércio, escola,
eja etc. trata com o proprietá-
rio de Icarai 17.000, 17.000,
2-1532 (propriedade)
SITIO — PEDRO DO RIO
(PETROPOLIS)
Vendo-se, por motivo de viagem,
ou parte, livre, o desembarcadou-
ro em 106.000 metros quadrados, loca-
do num dos mais belos trechos da
cidade de Ubatuba, Estado de São
Paulo, com 120 metros de frente
n.º 82, distante 2 horas de Rio, com
tudo de condução a porte, contor-
nada pela foz do rio, com a planície
estrada de rodagem e, pelos fundos,
a E. P. Leopoldina, descerindo
da vista para todos os lados. Soli-
citar informações e visitar pessoalmente
recente, com grande salão, 3 q.pts.
armários embutidos, grande co-
zinha, banheiro, sala de jantar, sala

ericano, lareira, fogão a gás, gran-
banheiro completo com todos os
nheiros de 1.ª qualidade, aquecedor
gás, box e armário. Luz e facilidade
de telefone. Varanda de frente e/
x 2. — Na parte externa: piscina 2
m., banheiro, tanques, varandas. —
ua puríssima e abundante de nas-
centes próprias. — 2 reservatórios de
ua e capacidade de 25.000 litros
manente. — Uma casa confortável
a empregados, canil e instalação
a criação de porcos. Muitas árvo-
ríficas e ornamentais. — A me-
da área deste sítio, com vista

o rio e a estrada de rodagem, esta-se a rendoso e magnífico movimento de fácil venda, para verificação da estrutura econômica. É visto o excelente clima local, útil para doentes de pulmão ou outras enfermidades. Pode ser visto todos os dias, de preferência aos sábados e domingos, dias em que está presente o proprietário para melhores negociações. — Facilita-se o pagamento. A entrada do sítio fica a 300 metros dos estrados e a 150 metros do rio. O rio está situada a 15 km. para Canedo, entre o km. 82 e 83, seguir a estrada margeando a linha trem até encontrar o segundo ponto de lado direito. (Sítio Serra Mo-

imediate

pela natureza, região
Araruama, vendendo lotes
a partir de Cr\$
da e sem juros. Con-
tato local. Para visitas
e informações com Alvaro
(78022) 91

OPACABANA

de empregada, grande área
lo telefone: 43-8234.

(79573) 91



10

tar

IRA
ltas, 110
ÇÕES
ONAI

0%
ciamento
5 años
antes

A.S.A.
9 E 23-1866



Placas leves
e resistentes
de fácil aplicação

"GABILITE" para construção
mica de: Casas para "Week-
ulares, pavilhões, fábricas etc.

ONTANA S. A.

VÃOS
QUALQUER
LARGURA

ES
PONTES
TÔRRES

UTURA DE MADEIRA POR
A METÁLICA

NO PREÇO

LEBLON

VENDO apartamentos de sala, jardim de inverno, banheiro e kitchenette, todos de frente à Rua Aristide Spínola — esquina da Av. Ataulfo de Paiva — início de construção — a cargo da Construtora Novo Mundo Ltda. — Acabamento moderno. — Preço de Cr\$ 285.000,00. Reserva de Cr\$ 15.000,00. Venda exclusiva da IMOBILIARIA LEMOS LTDA., com o Sr. IRIJO SILVA à Av. Nilo Peçanha, 26, salas, 792-703 — Telefones: 22-2483 e 42-9506. (80327) 91

CAMPO GRANDE

Vendo a 3 minutos da estação, com 10% de entrada e prestações mensais de Cr\$ 540,00, lotes residenciais e comerciais em ruas asfaltadas e arborizadas, com água encanada, luz e esgoto. Grande facilidade de condução e já com bom comércio local. Informações com Alvaro Borges pelo telefone 49-3997. (78011) 91

PRAÇA PARIS

EDIFÍCIO DANÚBIO

RUA DA GLÓRIA N.º 64

Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços a partir de Cr\$ 300.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES:

Largo da Carioca n.º 5 — 8.º andar — Sala 804

Telefone: 42-6487

IMOBILIARIA OLIVEIRA LOPES LTDA.

(67738) 91

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

Vende-se à Rua Raul Pompéia 148, ótimos apartamentos de 2 quartos, 1 e 2 salas e dependências de empregados. Parte financiada em 5 anos. Tratar pelo telefone 52-5301 com IRANY. (61868) 91

Loja - Copacabana

Vende-se uma loja em ótimo ponto comercial, facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone 52-5301, com Irany. (61869) 91

SRS. CONSTRUTORES E INCORPORADORES

SISTEMA AMPLIFICADO DE ANTENA MESTRA PARA TELEVISÃO

Instalamos em edifícios de apartamentos sob a responsabilidade de engenheiros especializados

TELETÉCNICA LTDA.

ENGENHARIA DE RÁDIO COMUNICAÇÕES

Pres. Vargas, 417-A - s/ 1303/4 — Tel. 43-8463.

(21254) 91

LOJA NO CENTRO

Edifício DARKE

O Banco Nacional de Crédito Cooperativo está recebendo propostas para a venda de sua loja à Av. 13 de Maio, 23-E, Edifício DARKE, contendo instalações próprias para Banco, inclusive caixa forte. Área aproximada, incluindo sobre-loja, 632 m².

Informações no local com o sr. Enéas.

(19072) 91

ESCRITÓRIO -- VENDE-SE

Grande conjunto de salas com cerca de 300 m², próprio para grande organização. Dois banheiros e instalações para arrefrigeração. Pronto entrega com grande parte financiada a longo prazo. Ver e tratar à Avenida Rio Branco, 25 — 15.º andar — Grupos "A" e "B". (27073) 91

AVENIDA BRASIL

Vende-se à Rua Dr. Nunes 1253/1261, quase na esquina da Avenida Brasil, ótimo terreno com 720 m² com posto de galpão e 2 residências. Ótimo local para fábrica ou depósito. Trata-se no local ou pelo telefone 30-5210. (14850) 91

GRANJAS E SÍTIOS

Vendem-se em 72 prestações sem entrada, sem juros, de 1.000 a 3.000, 10.000 a 30.000 metros quadrados, na Rota da Serra, Rio-Teresópolis, a 64 quilômetros do Rio, na nova Estrada Rio-Teresópolis-Friburgo, já asfaltada estação em frente, breve 2 ônibus p/ Friburgo, clima serrano, levamos ao local sem compromisso. Tel. 23-3807. Mercantil Agro-Imobiliária S. A. "Boa Sorte". Rua da Quitanda n.º 67, salas 603 a 605. (22108) 91

TRABALHE NO RIO E MORE EM NITERÓI

Temos ótimos lotes 12x30, a partir de Cr\$ 12.000,00, prestações de Cr\$ 200,00 mensais. A 10 minutos das Barcas, com água, luz e com 3 linhas de ônibus.

ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL

ATENDENDO DAS 8 AS 18 HORAS

AV. MARECHAL FLORIANO, 1 - 1.º AND. - TEL. 23-3839 e 43-7438

(80785) 91

Lotes - Sítios e Chácaras

Ótimos lotes de terreno, em prestações desde 200 cruzeiros mensais, sem entrada e sem juros. Lotes a partir de 12.000 cruzeiros, água, luz, ótimas piscinas, planos, trem à porta, distante 40 minutos das Barcas de Niterói. Visitas ao loteamento, sábados e domingos, sem compromisso. Atendimento na residência. Tratar diretamente com o sr. J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano, 11 - 1.º andar (antiga Rua Larga) — Telefone 23-3840. Aceito corretores (ns). (29627) 91

PETRÓPOLIS CASA COM PICINA

Vende-se uma no Valparaíso com 2 salas, 3 grandes quartos, 3 varandas, sendo uma fechada, banheiro completo, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas e garagem. Tratar em Petrópolis com o sr. Alberto Santos, telefones 4210 e 5405, no Rio, com sr. Teixeira, à Avenida Almirante Barroso n.º 12, sala 410. Telefone 52-3965. Preço Cr\$ 1.600.000,00, facilitase parte. (81666) 91

VENEZIANAS

Reformas em geral. Muda-se cordas, cadarços, aparelhos, correias, molas em persianas de enrolar. Orçamentos grátis. Tel. 42-3804. (00723) 91

APARTAMENTOS PRONTOS

GRANDE FINANCIAMENTO

EDIFÍCIO MARACAJU

RUA BARATA RIBEIRO, 294

Acham-se à venda os magníficos apartamentos do Edifício Maracaju (Rua Barata Ribeiro, 294) com 3 salas, jardim de inverno, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências, todo pintado a óleo, com sanca, pisos de mármore, tacos de luxo, portas de ferro e vidro, etc., totalizando 225 m². UM APARTAMENTO POR ANDAR sobre pilotis.

Preços a partir de Cr\$ 1.800.000,00 sendo: Cr\$ 1.000.000,00 FINANCIADOS. Ver no local. Chaves com o porteiro. (24037) 91

COLÉGIO -- VENDE-SE

Vende-se o "INSTITUTO GUARABU" com regular frequência, registrado e fiscalizado, livre e desembaracado. Bom contrato e aluguel barato. Amplas possibilidades de desenvolvimento. Preço: 70 mil cruzeiros, facilitando-se parte. Rua Sargento João Lopes, 914 — Guarabu, Ilha do Governador. (14753) 91

IPANEMA

R. Barão de Jaguaribe

Vende-se finíssima residência com 5 dormitórios, 2 banheiros completos, embaixo sala de jantar, 2 salões, jardim de inverno, jardim, quintal, garagem. Piso todo de mármore estrangeiro.

Tratar pelo telefone 47-5907 das 18 hs. às 21 hs.

(9995) 91

TERRENO - COPACABANA

Vende-se pela melhor oferta, à vista e diretamente ao comprador, a casa à Rua Bulhões Carvalho 132, com terreno medindo 12x42,00 m. (12763) 91

Edifício de apartamentos

Vende-se um já no embodo, à Rua Voluntários da Pátria, zona comercial, com 14 apartamentos grandes de 145 m² cada um e duas lojas e ainda com terreno nos fundos para construir mais um edifício de mesmo tamanho ou maior de capital. Tratar diretamente com o proprietário, Praça Pio X n.º 98, sala 308 — Fone 23-2927, das 10 às 11 ou de 14 às 16 horas. (18881) 91

TERRENOS -- VENDE-SE

COPACABANA: Rua Barbosa Lima, 2 (frentes 320 m²) Cr\$ 1.200.000,00
Rua Raimundo Correia, 12,35x26 Cr\$ 4.300.000,00
APARTAMENTO — Rua Domingos Ferreira, 2 s. 3 q. 1.º inv. e etc. Cr\$ 1.300.000,00
LARANJEIRAS: Rua Laranjeiras, 30x80 Cr\$ 7.300.000,00
PETRÓPOLIS: Rua 58 Eap, esp. mais menos 1.700 m² Cr\$ 1.800.000,00
CAMPO GRANDE Km. 21 — MARAMBAIA: Área com 1.300.000 m² Cr\$ 9.000.000,00
TRATAR COM DR. GALLO — 22-6977 — 27-6587 (81215) 91

Terreno para indústria

Vende-se um terreno com 23.000 m² perto da estação de Austin K1 24 da Presidente Dutra com a R. C. B. Hilton, larga, serve para grande laminação ou indústria pesada. Tratar diretamente com o proprietário Praça Pio X n.º 98 — sala 308 — Fone 23-2927, das 10 às 11 horas ou de 14 às 16 horas. (18883) 91

TERRENO

Vende-se barato um terreno com 450.000 m², frente para Estrada de Contorno de Petrópolis, já em tráfego, distante cerca de um quilômetro da União e Indústria. Tem muita água. Lugar aprazível, de veraneio e de grande valorização. Tratar diretamente com o proprietário Praça Pio X n.º 98 — sala 308 — Fone 23-2927, das 10 às 11 ou de 14 às 16 horas. (18883) 91

APARTAMENTOS NO GRAJAU

e Teresópolis; e lotes para granjas e sítios, em Eng.º Paulo de Frontin

Vendemos apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, terraço, banheiro, área, tanque, garagem, quarto e banheiro de empregada, com 90% de entrada e o saldo em 15 anos. Final de construção — Grajaú.

De quarto, sala, varanda, hall, banheiro com box e kitchen no Alto Teresópolis, Av. Rotatória, Lote 33 (Parque Nacional). Preços 185 mil cruzeiros, 50% durante as obras e 50% em 5 anos. Tabela Price.

Lotes para granjas e sítios em Paulo de Frontin, local magnífico para fim de semana, férias e veraneio; muito perto do Rio, e de fácil comunicação com a estrada. Preços e condições de venda! Maiores detalhes com os Srs. Ximenes ou Silva, Rua da Alfândega, 211 - sob. s/ 3. Tel. 42-1444 e 43-9753. (10226) 91

PALACETE

Vende-se maravilhosa residência em Botafogo, em rua transversal à São Clemente, situada a 108 m de altura na Rua Icaro n.º 95, com 4 salões, sala de almoço, despensa, 8 quartos, 3 banheiros sociais, lavatório, 2 salas de jogos, biblioteca, vaga para 2 carros na garagem, 4 quartos de empregada, quarto para jardineiro, adega, etc. Ver no local e tratar pelo tel. 26-3984. (27682) 91

GALPÃO E TERRENO

Vende-se um terreno plano com 1.850 m², todo murado 2,50 altura, portões de ferro blindados, com um galpão novo de concreto armado e cobertura de fibro-cimento em ferro, muito claro e bem ventilado, p/ direito de 7,30. Estrutura calculada para suportar uma ponte rolante de 3 tons. Perto do Campo de S. Cristóvão e Coisa do Porto. Rua Senador Alencar ns. 262 e 266. Tratar à Praça Pio X n.º 98, sala 308. Fone 23-2927 com o proprietário. (18880) 91

TROCA-SE por um bom terreno 4 casas de madeira simples ou de apartamentos com uma renda garantida, construímos em qualquer localidade de Cr\$ 20 mil mensais reajustando-se a diferença si houver falta de lucro. Informações e proposta com o proprietário pelo tel. 26-4191. Sr. Cesar até 9 horas da manhã. (18835) 91

CASAS DE MADEIRA simples ou de apartamentos em qualquer localidade de Cr\$ 20 mil mensais reajustando-se a diferença si houver falta de lucro. Informações e proposta com o proprietário pelo tel. 26-4191. Sr. Cesar até 9 horas da manhã. (18835) 91

CONSTRUIMOS RESIDÊNCIAS simples e de luxo, proletárias e construído civil. Parte financiada. Rua Senador Dantas, 71-joia. (10923) 91

APARTAMENTO PRONTO AVENIDA ATLÂNTICA

Vende-se luxuoso apartamento de frente com 208 m² de área. Facilidade de pagamento. Tratar pelo telefone 52-5301 com IRANY. (61860) 91

TERRENO AVENIDA TIJUCA

Vende-se uma bela área com 3.200 m² no melhor ponto da Avenida, com linda vista para a cidade. Tratar pela telefone 12-1177 com Dr. Mateus. (61839) 91

APARTAMENTO FINANCIADO DE LUXO

Fino acabamento, sanca, 2 salas, 3 quartos, banheiro de côr, dependências de empregada, Novo, A. R. Visc. de Pira, 405, Ap. 202, Ipanema. Ver com o porteiro Sr. José. Entrada de Cr\$ 250.000,00 e o resto financiado por 10 anos. Informações com Dr. Silva. (1004) 91

ANDAR - CASTELO

No melhor ponto do Castelo vende-se ótimo andar, largo, em edifício construído por conceituada firma, com aproximadamente 400 m², dividido em 12 salas e 5 banheiros. Três elevadores. Informações e proposta com SAMPAIO OU ALADRY 22-3398. (22150) 91

VENDO

em Cosme Velho, à Rua Ibitira n.º 287, um ótimo apartamento com 3 quartos, sala, copa, entrada e demais dependências, com acabamento em madeira e em final de construção. — Cr\$ 100.000,00 de entrada, Cr\$ 200.000,00 facilitados e o restante financiado por 10 anos. — Tratar das 18 às 18 horas com SONIA LANDIM, pelo telefone: 52-3841. (12602) 91

FRIBURGO

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Vendem-se pequenas chácaras, terreno plano, com água, luz, telefone, ônibus, esgoto. Próximo ao Hotel Buechy, passando pelos fundos das chácaras um córrego encachoeirado. Zona de grande futuro. Preço a partir de Cr\$ 100.000,00, 20% de entrada e o restante financiado a longo prazo. Tratar com Sr. DANTAS, Rua Monsenhor Miranda n.º 3. Tel. 2185. (20041) 91

COPACABANA X PETROPOLIS

Troco ou vende ótima casa, tipo apartamento, à Rua Monsenhor Bacciar, com jardim de inverno, sala, 5 quartos, mais dependências, garagem e telefone, por um apartamento no Rio, na Zona Sul. Informações pelo telefone: 22-6128. (27117) 91

Para o seu apartamento exija

FERRAGENS MARA

Tel.: 42-3803

APARTAMENTOS PRONTOS

Localização privilegiada. Todos de frente

(Esq. Sen. Vergueiro)

RUA CRUZ LIMA, 41

VENDE-SE

Tratar no

BANCO FINANCIAL

NOVO MUNDO S/A

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

RUA DO OUVIDOR N.º 71/73

Diversos

EMPREGADO DE PINTURA - Atua

serviço de empreitada, fornecendo

material. Tel. 37-3535. Senhor JÁ-

QUIS. (10612) 74

INFORMAÇÕES LUZ - Vigilâncias,

paralelos, cobranças, etc. Sigilo. Tel.

25-6762 ou 25-9236. (14791) 74

ENVERNIZA-SE - móveis a pistola

aqueles móveis em estofos. Rua Ca-

lumbina, 18, apto. 1. Telefone: 22-2625.

OLIVEIRA. (14780) 74

LUSTRADOR, armações, empalha-

ção, concertos de móveis, estofados

Lamarine encarga-se. Tels. 48-4332,

38-6153 e 28-8323. (22099) 74

JOCKEY CLUBE - Vende-se título de

sócio proprietário. Preço: 75.000,00. -

Tratar à Rua Quitanda, 43-A, 1.º an-

dar, salas 202/204 - Telefone: 22-0601

ou 22-0201. (22210) 74

ALTO-PALANTE - Compra JENSEN

Coxial H-310 com Divisor. Tele-

fone: 22-7226 - Sr. Falcão. (27146) 74

CORTE E COSTURA

Curso Le-Notr, ensina em 20 aulas,

diploma as alunas. Rua Fátima,

Oliveira 4 - Apto. 713 (junto ao Tu-

nel Novo). - Telefone: 37-2766. (10766) 74

MAQUINA RUF

DE CONTABILIDADE

Compra-se uma com somadores, em

perfeito funcionamento. Telefonar p/

Sr. Washington. Tel. 43-4599. (12785)

Animais

PEKINEZ - Vende-se lindo filhote

com pedigree, cor champagne tel.: 27-

1766. (1859) 63

GADO GUERNSEY

Vende-se reprodutores e novilhas

de puro sangue por cruz, registrados,

preços de ocasião. Informações na

rua de Alameda Vargas 417, Sd

406, Fone: 23-4425. (19829) 63

Achados e Perdidos

CACHORRO PERDIDO

Fugiu da Rua Sá Ferreira, 188 - apto. 302, Copacabana, um Zwerg-

schnauzer, preto, macho (tipo parecido à tela de arame), atendendo

ao nome de "ITARÓ". Está sem coleira. Pede-se a gentileza a quem

seu parafuso telefonar para 47-0119. Gratificação (18837) 61

Instrumentos de Música

PIANO - Vende-se ou troca-se, 1/2 de cauda, Pleyel, base 30 mil. Rua Campos Sales, 24, apt. 102, Tijuca. (27049) 73

AURÉO desde 100 cruzeiros por hora de aula, só no Rio! Senonali, Soprano, Holmer, violões, rádios, pianos, saxofones e clarinetas. Tudo sem entrada e sem flador. Grátis método para estudar. Mais depósito. Casa Aurélio e Aurélio, Av. Rio Branco, 277, dentro da galeria do Edifício São Paulo, na rua das Arcas 21. Para professores e reverendos de desconto excepcional. Tels. 22-5750 e 42-9712. (8125) 75

PIANO - Vende-se um com tampo de metal e cordas cruzadas que está como novo. Ver e tratar à Rua São Paulo Lima 31. Telefone 31-1016. (22143) 75

ATENÇÃO

COMPRO I PIANO

Não passe por ingenuo, pago o verdadeiro valor, não se afobe, compare minha oferta, pago em dinheiro, não dou cheque - 46-0929. (14296) 75

PIANO

COMPRO - Tel.: 52-2776

De armário ou apartamento, em qualquer estado. Pagamento à vista. (22166) 75

PIANOS NOVOS

Todas as marcas, à vista e 20 meses. Apartamento 20.000,00. - Rua Duiz de Dezembro 112, Castelo. (21650) 75

COMPRO UM PIANO

Urgente, 48-0431, embora precise-se de reparos, pago bem. (27022) 75

PIANO 1/4 DE CAUDA

Acabamos de receber, soberbo e maravilhoso, da afamada marca Welmar, instrumento de alta classe. Casa Garson - Rua Uruguiana, 107-109. (22087) 75

PIANOS

Grande stock de tipos apartamento e de cauda. Facilidades a longo prazo e trocamos. Visite-nos antes de comprar. - Preços desde Cr\$ 16.000,00. A. HAHN - Av. Tróia de Mello n.º 13 - 4.º andar, sala 418. Ed. Municipal. (21812) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitemos os pagamentos. N. B.: - Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição nas CASAS GARSON à rua Uruguiana ns. 197-109 e rua do Ouvidor, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (09085)

SALAS PARA MEDICOS!
SALAS PARA ADVOGADOS!
SALAS PARA DENTISTAS!
SALAS PARA MODISTAS!
SALAS PARA ARTIGOS DE BELEZA!
ETC., ETC.,

Vendem-se ótimas salas, em edifício moderno, em construção. Magnífico ponto: perto do Cinema Santa Alice, da Igreja N. S. da Consolação e do Colégio Pedro II!!!

Preços de incorporação, com grandes facilidades de pagamento a partir de Cr\$ 120.000,00.

ARROZ AMARGO EM CONDIÇÕES DE LEVANTAR A MELHOR PROVA DE HOJE

Rigoni com ótimas montarias — Coronha, Kissonho, Tarimbeiro e Dindymon completam o cartaz do paranaense — Cabo Frio absoluto no "Compulsório" — Programa — Montarias oficiais — "Forfaits" — Palpites

A reunião de hoje, a ser disputada em pista de areia encharcada, apresenta um programa melhor que o de outras quintas-feiras. Sete provas, cheias e equilibradas, prometem boas disputas ao carterista. Todavia, as melhores montarias estão com Rigoni, que encontra ótima oportunidade de continuar com sua série de três vitórias como vem fazendo nestes últimos tempos. Arroz Amargo, Kissonho, e Coronha são as melhores carreiras do líder da estatística que ainda encontra possibilidades com Tarimbeiro e Dindymon, principalmente esta última que retorna em condições numa turma que não mete medo. Os pares dos "bettings" estão intrincados, notadamente o último que reuniu um lote numeroso de "bacamartes", tornando difícil um prognóstico mais acertado.

A reunião terá início às 14 horas e 40 minutos e o último páreo está marcado para às 17 horas e 30 minutos. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Capivari, Airlift, Grumete, Happy Boy, Alpino, Cordilheira, Facila, Combatente, Matungo, Chitauhy, Oh! Lindo e Neon.

1º Páreo — às 14.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 e Cr\$ 30.000,00 — (Betting).

Compulsório — Destinado a aprendizes de 3ª categoria.

1º Páreo — às 14.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 e Cr\$ 30.000,00 — (Betting).

2º Páreo — às 15.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

3º Páreo — às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

4º Páreo — às 15.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

5º Páreo — às 16.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

6º Páreo — às 16.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

7º Páreo — às 17.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

8º Páreo — às 17.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

9º Páreo — às 18.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

10º Páreo — às 18.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

11º Páreo — às 18.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

12º Páreo — às 19.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

13º Páreo — às 19.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

14º Páreo — às 20.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

15º Páreo — às 20.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

16º Páreo — às 20.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

17º Páreo — às 21.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

18º Páreo — às 21.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

19º Páreo — às 22.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

20º Páreo — às 22.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

21º Páreo — às 23.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

22º Páreo — às 23.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

23º Páreo — às 23.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

24º Páreo — às 24.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

25º Páreo — às 24.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

26º Páreo — às 25.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

27º Páreo — às 25.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

28º Páreo — às 25.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

29º Páreo — às 26.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

30º Páreo — às 26.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

31º Páreo — às 27.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

32º Páreo — às 27.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

33º Páreo — às 28.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

34º Páreo — às 28.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

35º Páreo — às 28.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

36º Páreo — às 29.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

37º Páreo — às 29.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

38º Páreo — às 30.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

39º Páreo — às 30.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

40º Páreo — às 30.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

41º Páreo — às 31.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

42º Páreo — às 31.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

43º Páreo — às 32.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

44º Páreo — às 32.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

45º Páreo — às 33.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

46º Páreo — às 33.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

47º Páreo — às 33.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

48º Páreo — às 34.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

49º Páreo — às 34.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

50º Páreo — às 35.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

51º Páreo — às 35.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

52º Páreo — às 35.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

53º Páreo — às 36.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

54º Páreo — às 36.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

55º Páreo — às 37.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

56º Páreo — às 37.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

57º Páreo — às 38.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

58º Páreo — às 38.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

59º Páreo — às 38.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

60º Páreo — às 39.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

61º Páreo — às 39.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

62º Páreo — às 40.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

63º Páreo — às 40.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

64º Páreo — às 40.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

65º Páreo — às 41.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

66º Páreo — às 41.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

67º Páreo — às 42.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

68º Páreo — às 42.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

69º Páreo — às 43.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

70º Páreo — às 43.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

71º Páreo — às 43.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

72º Páreo — às 44.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

73º Páreo — às 44.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

74º Páreo — às 45.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

75º Páreo — às 45.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

76º Páreo — às 45.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

77º Páreo — às 46.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

78º Páreo — às 46.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

79º Páreo — às 47.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

80º Páreo — às 47.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

81º Páreo — às 48.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

82º Páreo — às 48.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

83º Páreo — às 48.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

84º Páreo — às 49.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

85º Páreo — às 49.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

86º Páreo — às 50.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

87º Páreo — às 50.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

88º Páreo — às 50.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

89º Páreo — às 51.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

90º Páreo — às 51.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

91º Páreo — às 52.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

92º Páreo — às 52.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

93º Páreo — às 53.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

94º Páreo — às 53.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

95º Páreo — às 53.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

96º Páreo — às 54.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

97º Páreo — às 54.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

98º Páreo — às 55.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

99º Páreo — às 55.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

100º Páreo — às 55.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

101º Páreo — às 56.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

102º Páreo — às 56.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

103º Páreo — às 57.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

104º Páreo — às 57.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

105º Páreo — às 58.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

106º Páreo — às 58.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

107º Páreo — às 58.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

108º Páreo — às 59.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

109º Páreo — às 59.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

110º Páreo — às 60.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

111º Páreo — às 60.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

112º Páreo — às 60.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

113º Páreo — às 61.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

114º Páreo — às 61.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

115º Páreo — às 62.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

116º Páreo — às 62.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

117º Páreo — às 63.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

118º Páreo — às 63.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

119º Páreo — às 63.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

120º Páreo — às 64.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

121º Páreo — às 64.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

122º Páreo — às 65.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

123º Páreo — às 65.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

124º Páreo — às 65.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

125º Páreo — às 66.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

126º Páreo — às 66.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

127º Páreo — às 67.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

128º Páreo — às 67.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

129º Páreo — às 68.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

130º Páreo — às 68.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

131º Páreo — às 68.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

132º Páreo — às 69.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

133º Páreo — às 69.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

134º Páreo — às 70.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

135º Páreo — às 70.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

136º Páreo — às 70.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

137º Páreo — às 71.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

138º Páreo — às 71.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

139º Páreo — às 72.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

140º Páreo — às 72.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

141º Páreo — às 73.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

142º Páreo — às 73.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

143º Páreo — às 73.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

144º Páreo — às 74.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

145º Páreo — às 74.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

146º Páreo — às 75.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

147º Páreo — às 75.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

148º Páreo — às 75.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

149º Páreo — às 76.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

150º Páreo — às 76.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

151º Páreo — às 77.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

152º Páreo — às 77.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

153º Páreo — às 78.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

154º Páreo — às 78.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

155º Páreo — às 78.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

156º Páreo — às 79.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

157º Páreo — às 79.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

158º Páreo — às 80.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

159º Páreo — às 80.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

160º Páreo — às 80.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

161º Páreo — às 81.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

162º Páreo — às 81.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

163º Páreo — às 82.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

164º Páreo — às 82.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

165º Páreo — às 83.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.